Porto Alegre, Segunda, 13 de Setembro de 2021 - Ano 21 - Número 7305

## APOSTA FEITA EM ARARUAMA, NO RIO, LEVA SOZINHA PRÊMIO DA MEGA-SENA.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O concurso 2.408 da Mega-Sena foi realizado no último sábado (11) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. Uma aposta de Araruama, no Rio de Janeiro, levou sozinha o prêmio de R$ 46.317.095,04. As dezenas sorteadas foram: 04, 29, 30, 38, 43 e 57. A quina teve 65 vencedores e cada um leva R$ 59,3 mil. Na quadra, 4.828 apostas levaram R$ 1.140,94 cada.

# PRESENÇA DE PÚBLICO EM COMPETIÇÕES ESPORTIVAS COMEÇA A SER PERMITIDA.

Página 3

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

## NO BRASILEIRO, GRÊMIO VENCE O CEARÁ POR 2 A 0 E FICA MAIS PERTO DE DEIXAR A ZONA DE REBAIXAMENTO.

A manhã deste domingo (12) foi de Grêmio em campo na Arena. Jogando em seus domínios, o Tricolor enfrentou o Ceará e venceu pelo placar de 2 a 0, nesta que foi a primeira partida válida pelo 2º turno do Campeonato Brasileiro.Com a vitória, a equipe comandada pelo técnico Luiz Felipe Scolari atinge os 19 pontos na competição, assumindo a 18ª posição — com dois jogos atrasados ainda a serem disputados. Página 48

# EXPOINTER ENCERRA 44ª EDIÇÃO COM FATURAMENTO DE MAIS DE 1 BILHÃO E MEIO DE REAIS.

Página 37

# Vacinação da população adulta com 18 anos ou mais prossegue nesta segunda em Porto Alegre.

Nesta segunda-feira (13), a vacinação contra a covid-19 em Porto Alegre será mantida para toda a população adulta, com 18 anos ou mais. Não haverá sistema de drive-thru. Será retomada a imunização de adolescentes com comorbidades de 12 anos a 17 anos e a aplicação da segunda dose da Pfizer.

Cristine Rochol/PMPA

Para segunda dose, é necessário levar identidade com CPF e carteira com registro da primeira aplicação.

As equipes volantes do Rolê da Vacina estarão no Shopping João Pessoa durante o dia e na Factum Faculdade, no Centro Histórico, durante a noite. A vacinação noturna nas quatro unidades de saúde (São Carlos, Modelo, Tristeza e Ramos) continua sem a necessidade de agendamento prévio.

Para receber a primeira dose, todos os públicos devem apresentar documento de identidade com CPF e comprovante de residência em Porto Alegre. Para profissionais de saúde ou da educação, é preciso documento que comprove o vínculo de trabalho na Capital.

No caso dos adolescentes com comorbidades, é necessário comprovar a condição (receita, laudo de exame, laudo ou relatório médico, etc). O comprovante de residência poderá ser no nome dos pais ou responsáveis.

## Segunda dose

A aplicação da segunda dose de Oxford/AstraZeneca segue para aqueles que foram vacinados até o dia 5 de julho (há pelo menos dez semanas) em 31 unidades de saúde, 11 farmácias parceiras e no Shopping João Pessoa durante o dia, além das quatro unidades de saúde e na Factum Faculdade durante a noite.

Já a aplicação da segunda dose de Coronavac/Butantan estará disponível para todos os vacinados até 16 de agosto (há pelo menos 28 dias) em 14 unidades de saúde e no Shopping João Pessoa durante o dia, além das quatro unidades de saúde e na Factum Faculdade durante a noite.

A aplicação da segunda dose da Pfizer estará disponível em 13 unidades de saúde durante o dia e nas quatro unidades no período noturno, para quem recebeu a primeira dose até cinco de julho (há pelo menos dez semanas).

Para segunda dose, é necessário levar identidade com CPF e carteira com registro da primeira aplicação.

## Dose de reforço

A aplicação da dose de reforço em idosos institucionalizados teve início no último sábado, na Capital. No primeiro dia, 108 doses foram administradas aplicadas no Spaan, no bairro Nonoai, e 77 no Asilo Padre Cacique, no Praia de Belas.

Dona Maria Anna Ziegler Miguel, de 93 anos, residente do Padre Cacique, foi a primeira a receber o reforço na cidade. No dia 19 de janeiro, ela já havia sido a primeira a ser imunizada contra a covid-19 no município.

Seguindo determinação do Governo do Estado, podem receber a terceira dose, nesta etapa, apenas residentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) maiores de 60 anos e que já completaram o esquema vacinal (duas doses ou dose única, dependendo da fabricante) há, no mínimo, seis meses. Por isso, foi montado um esquema especial de vacinação, em que as equipes volantes de saúde se deslocam até os ILPIs para a aplicação das doses.

# Presença de público em competições esportivas começa a ser permitida.

A prefeitura de Porto Alegre adota novos protocolos para o público em competições esportivas a partir desta segunda-feira (13). As alterações estão no decreto 21.160, divulgado em edição extra do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) na última sexta-feira (10), e estão de acordo com as determinações estaduais do Sistema 3As – Aviso, Alerta e Ação e o decreto estadual 56.071.

Os protocolos variáveis foram definidos em acordo com os municípios que integram a R10: Porto Alegre, Cachoeirinha, Alvorada, Gravataí, Viamão e Glorinha e constam no Plano Regional Estruturado de Prevenção e Enfrentamento à Pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19).

Entre as mudanças está a autorização de público exclusivamente sentado e com distanciamento mínimo de 1 metro entre as pessoas e/ou grupos coabitantes. Está proibido público acima de 2.501 pessoas.

Confira os novos protocolos para competições esportivas:

— Público exclusivamente sentado com distanciamento mínimo de 1 metro entre pessoas e/ou grupos de coabitantes;

— Teto de ocupação de público: 40% das cadeiras ou similares, por setor, até o limite máximo de 2.500 pessoas por estádio/ginásio/similar.

— Autorização conforme número de pessoas (público) presentes ao mesmo tempo:

Até 400 pessoas: sem necessidade de autorização;

De 401 a 1.200 pessoas: autorização do município sede;

De 1.201 a 2.500 pessoas: autorização do município sede e autorização regional (aprovação de no mínimo de 2/3 dos municípios da Região Covid ou do Gabinete de Crise da Região Covid correspondente);

Acima de 2.501 pessoas: não autorizado.

— Autorização prévia do(s) município(s) sede;

— Treinos e jogos coletivos fora da competição conforme protocolos de "Atividades Físicas etc.";

— Reforço na comunicação sonora e visual dos protocolos para público e colaboradores;

— Abertura antecipada dos portões para evitar aglomeração;

— Ordenamento na saída, por setor, para evitar aglomeração na dispersão;

— Distanciamento mínimo de 1 metro entre pessoas e/ou grupos de coabitantes, vedado aglomeração;

— Presença de monitores, na proporção de 1 para cada 500 pessoas, para fiscalização do cumprimento dos protocolos de distanciamento e uso de máscara;

— Venda ou distribuição de ingressos preferencialmente por meio eletrônico.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Taxa de ocupação de público é de 40% das cadeiras ou similares, por setor, até o limite máximo de 2.500 pessoas.

## Covid no RS

Neste domingo (12), o Rio Grande do Sul chegou a 1.419.330 casos confirmados de coronavírus, dos quais 34.453 resultaram em óbito. A estatística foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), com 252 novos testes positivos e mais 15 mortes.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.380.943 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 3.841 (0%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

No que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,78 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 90,3% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 71,1% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 4,37 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 41,1% dos adultos residentes no Estado e 52,2% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 299.552 gaúchos desde o dia 26 de junho.

# Mortes por coronavírus chegam a 34.453 no Rio Grande do Sul.

Neste domingo (12), o Rio Grande do Sul chegou a 1.419.330 casos confirmados de coronavírus, dos quais 34.453 resultaram em óbito. A estatística foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), com 252 novos testes positivos e mais 15 mortes.

EBC

Novos óbitos abrangem vítimas com idades entre 38 e 96 anos.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente conforme a idade da vítima, com idades entre 38 e 96 anos. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

— Cidreira (homem, 48 anos);

— Cidreira (homem, 44 anos);

— Garibaldi (homem, 48 anos);

— Nonoai (homem, 69 anos);

— Pelotas (mulher, 74 anos);

— Porto Alegre (homem, 68 anos);

— Porto Alegre (homem, 76 anos);

— Porto Alegre (homem, 38 anos);

— Porto Alegre (homem, 72 anos);

— Porto Alegre (homem, 84 anos);

— Porto Alegre (mulher, 96 anos);

— Porto Alegre (mulher, 85 anos);

— Santiago (mulher, 93 anos);

— Santiago (mulher, 56 anos);

— Silveira Martins (homem, 96 anos).

Recuperados e internados

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.380.943 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 3.841 (0%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 54,7% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 1.826 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais. O total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 108.511 (8%).

## Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,78 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 90,3% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 71,1% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 4,37 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 41,1% dos adultos residentes no Estado e 52,2% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 299.552 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br.

# Bar é autuado na madrugada de Porto Alegre por promover aglomeração de pessoas sem máscara e funcionar com alvará inválido.

Operação integrada das forças de segurança dispersou aproximadamente 2 mil pessoas em vias públicas de Porto Alegre na noite do último sábado (11) e madrugada deste domingo (12), além de autuar um estabelecimento que descumpria as normas sanitárias de prevenção à covid-19. A ação reuniu a Guarda Municipal, Brigada Militar, EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) e a Diretoria Geral de Fiscalização.

A Diretoria de Fiscalização autuou um bar na avenida Nova York, no bairro Auxiliadora. O estabelecimento funcionava com alvará inválido e apresentava pessoas aglomeradas, sem uso de máscaras.

Houve dispersão de cerca de 400 pessoas no bairro Moinhos de Vento, na rua Padre Chagas com Luciana de Abreu. Na rua 24 de Outubro foram dispersadas 150 pessoas que estavam obstruindo a passagem na via pública.

Foram dispersadas 150 pessoas que estavam na rua Fernando Machado, no bairro Centro Histórico, 800 pessoas na Rua da República com Lima e Silva e Sofia Veloso, no bairro Cidade Baixa, e 500 pessoas na rua José do Patrocínio com República, também na Cidade Baixa.

Guarda Municipal/ Divulgação/PMPA

Bar na avenida Nova York tinha pessoas aglomeradas, sem máscaras, e operava com alvará inválido.

Dentro da operação integrada, foi realizada também barreira de fiscalização Balada Segura, abordando 33 veículos, com 14 autuações e dois recolhimentos. Também foram recolhidas seis CNHs.

# Brasil tem 5º dia consecutivo de média diária abaixo de 500 mortes em razão do coronavírus.

O Brasil registrou neste domingo (12) 292 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 586.882 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 473. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -31% e aponta tendência de queda.

Reprodução

País contabiliza 586.882 óbitos e 20.996.784 casos de coronavírus desde o início da pandemia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho, o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.996.784 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 8.082 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 16.461 diagnósticos por dia - abaixo da marca de 20 mil pelo quinto dia seguido e resultando em uma variação de -31% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

## Estados

Acre, Amapá, Rio Grande do Norte, Roraima e Sergipe não registraram mortes nas últimas 24 horas.

— Em alta (3 Estados): Pernambuco, Piauí e Rondônia.

— Em estabilidade (6): Ceará, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Norte.

— Em queda (17 Estados e o Distrito Federal): Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os dados de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados.

## Vacinação

Balanço da vacinação contra covid-19 deste domingo (12) aponta que 138.121.040 pessoas já receberam a primeira dose de vacina, segundo dados divulgados até as 20h. O número representa 64,75% da população brasileira.

A segunda dose já foi aplicada em 69.040.455 pessoas em todos os Estados e no Distrito Federal. A dose única já foi aplicada em 4.149.459 pessoas. Sendo assim, o número de pessoas totalmente imunizadas no País atualmente é de 73.189.914 (34,31% da população). Já a dose de reforço totaliza 88.811 doses aplicadas. No total, 211.399.765 doses foram aplicadas em todo o País.

# Quase 70 milhões de brasileiros já estão imunizados contra o coronavírus.

Balanço da vacinação contra covid-19 neste domingo (12) aponta que 138.121.040 pessoas já receberam a primeira dose no Brasil, segundo dados divulgados até as 20h. O número representa 64,75% da população brasileira.

A segunda dose já foi aplicada em 69.040.455 pessoas e a única em 4.149.459, totalizando 34,31% da população do País em todos os Estados e no Distrito Federal.

O reforço foi aplicado em 88.811 pessoas. No total, 211.399.765 doses foram aplicadas em todo o Brasil.

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi administrada em 288.705 pessoas, a segunda em 481.673, a única em 2.619 e a dose de reforço em 751 pessoas, com um total de 773.748 aplicações neste intervalo.

Cristine Rochol/PMPA

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi administrada em 288.705 pessoas.

## Pfizer

A farmacêutica Pfizer completou na noite deste domingo a entrega da maior remessa de vacinas contra a covid-19 ao Brasil, em único dia, desde o início dos envios em abril. Foram quatro voos que pousaram no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), e totalizaram 5,1 milhões de doses.

A previsão inicial era de três lotes. Contudo, o lote previsto para sábado (11), com 1.392.300 vacinas, foi remanejado e chegou ao terminal da metrópole ainda na madrugada deste domingo. Os outros três aviões desembarcam ao longo do dia no terminal.

As entregas fazem parte do cronograma da empresa divulgado em 8 de setembro, que estabelecia o envio de 8,9 milhões de doses da vacina ao país até este domingo. As outras remessas foram registradas quarta (8), quinta (9) e sexta (10), também após reprogramação da empresa americana.

Com a remessa deste domingo, a Pfizer contabiliza 72,5 milhões de doses entregues ao Brasil, em 71 lotes. O grupo faz parte dos 100 milhões de imunizantes previstos no primeiro contrato com a Pfizer, assinado em 19 de março de 2021. A companhia deve concluir a entrega até o final de setembro.

## AstraZeneca

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) estima que fará novas entregas da vacina AstraZeneca nesta semana, normalizando, assim, as liberações ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). A informação é da Agência Brasil. A quantidade de doses a serem disponibilizadas será divulgada nesta segunda (13).

A Fiocruz já havia informado que suas próximas entregas seriam realizadas entre os dias 13 e 17 de setembro. A última entrega foi em 27 de agosto, quando 3,5 milhões de vacinas foram liberadas.

O intervalo entre as entregas ocorreu porque os lotes mensais de agosto do IFA (ingrediente farmacêutico ativo), importado para a fabricação da vacina, só chegaram nos dias 25 e 30 do mês passado. Como o processo de fabricação e controle de qualidade das doses demora cerca de três semanas, a liberação só deve ocorrer a partir desta semana.

Desde o início do ano, a Fiocruz já entregou 91,9 milhões de doses ao Ministério da Saúde, sendo 87,9 milhões produzidas no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) e 4 milhões importadas prontas da Índia.

O número de doses produzidas no Brasil, porém, deve ultrapassar 100 milhões nesta semana, contando com as vacinas já entregues e as que ainda estão em produção e controle de qualidade.

# Distribuição da vacina da AstraZeneca será normalizada a partir desta segunda, diz a Fiocruz.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) estima que fará novas entregas da vacina AstraZeneca nesta semana, normalizando, assim, as liberações ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). A informação é da Agência Brasil. A quantidade de doses a serem disponibilizadas será divulgada nesta segunda-feira (13).

A Fiocruz já havia informado no último dia 2 que suas próximas entregas seriam realizadas entre os dias 13 e 17 de setembro. A última entrega foi em 27 de agosto, quando 3,5 milhões de vacinas foram liberadas.

O intervalo entre as entregas ocorreu porque os lotes mensais de agosto do IFA (ingrediente farmacêutico ativo), importado para a fabricação da vacina, só chegaram nos dias 25 e 30 do mês passado. Como o processo de fabricação e controle de qualidade das doses demora cerca de três semanas, a liberação só deve ocorrer a partir desta semana.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

O número de doses produzidas no Brasil, porém, deve ultrapassar 100 milhões nesta semana.

Desde o início do ano, a Fiocruz já entregou 91,9 milhões de doses ao Ministério da Saúde, sendo 87,9 milhões produzidas no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) e 4 milhões importadas prontas da Índia.

O número de doses produzidas no Brasil, porém, deve ultrapassar 100 milhões nesta semana, contando com as vacinas já entregues e as que ainda estão em produção e controle de qualidade. A previsão foi apresentada na Jornada Nacional de Imunizações pelo gerente do projeto de implementação da vacina covid-19 em Bio-Manguinhos, Fábio Henrique Gonçalez.

Ele detalhou ainda os avanços na produção do IFA nacional e divulgou a projeção de que será possível produzir neste ano 14 milhões de doses totalmente fabricadas no Brasil. Dessas, 6 milhões poderão ser entregues ao PNI.

A declaração da Fiocruz vem na esteira de nova polêmica entre Estados e o Ministério da Saúde. Enquanto a pasta afirma que não deve envio de vacinas contra covid-19 para nenhum Estado Brasileiro, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirma que o ministério deve 1 milhão de doses e que, caso não receba, irá recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Mais de 95% das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital paulista estão sem vacinas da AstraZeneca para a segunda dose e a falta já atinge todo o Estado.

# Brasil recebe maior carregamento de doses da vacina da Pfizer contra a covid-19 em um só dia.

A farmacêutica Pfizer completou na noite deste domingo (12) a entrega da maior remessa de vacinas contra a covid-19 ao Brasil, em único dia, desde o início dos envios em abril. Foram quatro voos que pousaram no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), e totalizaram 5,1 milhões de doses.

Reprodução

Quatro aviões desembarcaram no Aeroporto de Viracopos, em Campinas.

A previsão inicial era de três lotes. Contudo, o lote previsto para sábado (11), com 1.392.300 vacinas, foi remanejado e chegou ao terminal da metrópole às 3h02 deste domingo. Os outros três aviões desembarcam ao longo do dia no terminal.

## Cronograma cumprido

As entregas fazem parte do cronograma da empresa divulgado em 8 de setembro, que estabelecia o envio de 8,9 milhões de doses da vacina ao País até este domingo. As outras remessas foram registradas quarta (8), quinta (9) e sexta (10), também após reprogramação da empresa americana.

Com a nova remessa, a Pfizer contabiliza 72,5 milhões de doses entregues ao Brasil, em 71 lotes. O grupo faz parte dos 100 milhões de imunizantes previstos no primeiro contrato com a Pfizer, assinado em 19 de março de 2021. A companhia deve concluir a entrega até o final de setembro.

Há um segundo contrato entre Pfizer e governo federal, assinado em 14 de maio, que prevê a entrega de outras 100 milhões de doses entre outubro e dezembro. A empresa diz que vai cumprir o cronograma de entrega total até o final de 2021.

## Entregas

A Pfizer utilizou o Aeroporto de Viracopos para todas as entregas ao Brasil até agora. A primeira remessa teve 1 milhão de doses e foi recebida pelo País em 29 de abril, em cerimônia que contou com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Segundo a Pfizer, as doses enviadas ao Brasil são produzidas em duas fábricas nos Estados Unidos, Kalamazoo e McPherson, além de uma fábrica na Europa, Purrs na Bélgica.

A logística de entrega das doses ao governo federal conta com apoio da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal. Equipes acompanham o desembarque em Viracopos e escoltam o transporte rodoviário das doses até o centro de distribuição do Ministério da Saúde, em Guarulhos (SP).

”As vacinas são despachadas de avião até o Aeroporto Internacional de Miami, nos Estados Unidos, para então seguir viagem rumo ao Brasil. Os imunizantes são descarregados do avião entre 30 minutos e 1 hora, dependendo da quantidade, e enviados para o centro de distribuição do Ministério da Saúde, em Guarulhos”, informa a Pfizer, em nota.

## Armazenamento

No fim de maio, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou novas condições de conservação e armazenamento para a vacina da Pfizer/BioNTech, que agora pode ser mantida em temperatura controlada entre 2ºC e 8ºC por até 31 dias. A orientação anterior era de cinco dias.

Antes da liberação dos frascos para a vacinação, as doses da Pfizer precisavam ser armazenadas em caixas com temperaturas entre -25°C e -15°C por, no máximo, 14 dias. Tais condições não permitiam que a vacina fosse enviada para municípios distantes mais que 2h30 da capital do Estado.

# Israel já se prepara para possível aplicação de uma 4ª dose de vacina contra a covid.

Israel está se preparando para garantir que haja fornecimento de vacina suficiente caso uma quarta rodada de vacinas de covid-19 seja necessária, disse a principal autoridade de saúde do país neste domingo (12), o diretor -geral do Ministério da Saúde, Nachman Ash.

Reprodução

Israel imunizou até agora cerca de 2,8 milhões de pessoas com a terceira dose.

"Não sabemos quando isso vai acontecer. Espero muito que não seja dentro de seis meses, como agora, e que a terceira dose dure mais tempo", disse Ash em entrevista à Rádio 103FM, uma emissora israelense.

Israel, que usou principalmente a vacina Pfizer/BioNTech, imunizou até agora cerca de 2,8 milhões de pessoas com a terceira dose depois de iniciar uma campanha para administrar vacinas de reforço em agosto. Autoridades de saúde disseram que os efeitos das doses iniciais do imunizante contra a Covid-19 enfraquecem cinco meses após a inoculação, tornando necessários reforços.

Os Estados Unidos e o Reino Unido planejam começar a oferecer doses de reforço no final deste mês, enquanto a Europa também está considerando a terceira dose.

Isso ocorre no momento em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) implora por uma suspensão para as terceiras doses. O diretor-geral Tedros Adhanom Ghebreyesus disse na semana passada que os governos deveriam esperar pelo menos até o final deste ano para que os países mais pobres possam ter melhor acesso às vacinas.

Além daqueles que receberam reforços, cerca de outros 2,7 milhões dos 7 milhões de israelenses elegíveis tomaram a segunda dose e cerca de 500 mil foram vacinados apenas com a primeira. Quase 1 milhão de pessoas não receberam nenhuma dose da vacina.

O país, que já foi o favorito na corrida global contra a covid-19, tornou-se um foco de pandemia no início de setembro. Seguindo a propagação da variante Delta durante o verão no hemisfério Norte, Israel teve a maior taxa de infecção per capita do mundo na semana até 4 de setembro, de acordo com números compilados pela Universidade Johns Hopkins.

Ash disse na semana passada que as injeções de reforço parecem ter interrompido o aumento de infecções. A taxa de casos graves por 100 mil habitantes entre as pessoas não vacinadas é muito mais alta do que entre aquelas que receberam duas doses da vacina, mostrando que, mesmo com a imunidade em declínio, as vacinas fornecem alguma proteção contra doenças graves.

Questionado sobre um relatório de que Israel havia prometido à Pfizer que usaria exclusivamente a vacina da empresa, Ash disse que o governo não havia assumido tal compromisso. Ele disse que pessoas com mais de 18 anos que tomam suas primeiras injeções estão atualmente recebendo a vacina da Moderna.

# Com a reabertura de fronteiras, cresce a oferta de voos para o Exterior.

Boas notícias sopram de além-mar: os europeus estão reabrindo suas fronteiras para os brasileiros. Com isso, as companhias aéreas — até há pouco tempo voando por céus de incerteza — voltam a oferecer voos na esperança de suprir a demanda contida em mais de um ano de pandemia.

É verdade que os efeitos colaterais do coronavírus, como a quebra da cadeia de suprimentos e a inflação dos combustíveis, ainda devem empacar a retomada até 2023, mas há sinais inequívocos de que o fluxo de passageiros está ganhando força, a começar pelos voos domésticos, que já estão bem próximos dos níveis pré-crise.

"Deveremos encerrar o ano com 80% a 85% da oferta de voos que tínhamos antes", assegura Eduardo Sanovicz, presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). Segundo ele, espera-se que no primeiro trimestre de 2022 a normalidade retorne a esse segmento de negócios.

No contexto internacional, as linhas aéreas estão prontas para funcionar, mas cada país está indo em uma direção diferente quanto aos protocolos de chegada. O governo português anunciou a liberação para viajantes vindos do Brasil a partir de 1º de setembro, com reavaliação no dia 16.

Para entrar no país, não é preciso fazer quarentena, mas será exigido o teste molecular RT-PCR negativo realizado até 72 horas antes do embarque ou o teste rápido de antígeno feito até 48 horas antes da viagem. Portugal faz bem em aliviar a burocracia, pois fatura bastante com o turismo, já que é um dos destinos preferidos dos brasileiros, recebendo cerca de 1,3 milhão de visitantes por ano.

Com o anúncio da reabertura, a TAP Air Portugal tratou de ampliar o número de voos, indo dos atuais 37 semanais para 52 até o fim de outubro. De acordo com dados da revista Veja, a brasileira Azul também registrou aumento na procura de Portugal como destino, enquanto a Latam reportou crescimento de 300% na busca por passagens aéreas assim que passou a ofertar mais voos para a capital, Lisboa.

Ali ao lado, ainda dentro da Península Ibérica, a Espanha também está abrindo seus braços para os brasileiros, contanto que o turista esteja plenamente imunizado contra a covid-19. O bom é que os espanhóis aceitam qualquer uma das vacinas atualmente usadas no Brasil, contanto que o turista esteja plenamente imunizado há pelo menos 14 dias e leve consigo o certificado original.

Enquanto grande parte da Europa vai removendo as barreiras

EBC

Cada país está indo em uma direção diferente quanto aos protocolos de chegada.

de entrada, os Estados Unidos continuam praticamente imóveis. Quem estiver muito disposto a viajar para lá ainda tem de fazer um périplo capaz de testar até o mais paciente dos mortais.

Para entrar em território americano, é preciso viajar primeiro a um outro país cuja fronteira com os Estados Unidos esteja abertas — o México, por exemplo — e passar uma quarentena de duas semanas no local. O México, por sua vez, não implementou restrições específicas a passageiros vindos do Brasil, o que pode facilitar as coisas.

Para acompanhar o movimento de reabertura gradual das nações, as aéreas nacionais ajustam o passo para vender mais voos internacionais. A Latam já tem aeronaves saindo de São Paulo rumo a Madri, Paris, Frankfurt, Montevidéu, Cidade do México, Cancún e Bogotá, e a frequência para França e Espanha deve aumentar em outubro.

Entre as brasileiras, a única que ainda não retomou as viagens internacionais é a Gol, que pretende fazer isso só em novembro. As aéreas estrangeiras também estão marcando presença. "A retomada de todas essas rotas é muito importante para a indústria e para a economia brasileira como um todo", afirma Diogo Elias, diretor da Latam Brasil, que lembra que o transporte aéreo foi atingido em cheio pela crise.

Marcelo Ribeiro, diretor da Azul, compartilha do otimismo, mas aposta na cautela: "Há interesse do brasileiro em viajar, mas o dólar e a variante delta ainda podem atrapalhar o setor".

Os próximos três meses, portanto, serão determinantes para apontar como será o mercado em 2022. A torcida é para que a recuperação seja um voo de águia, forte e consistente, e não um sobrevoo de galinha.

# Cidades brasileiras, entre elas Porto Alegre, têm protestos contra o governo.

Diversas cidades brasileiras tiveram atos contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) neste domingo (12). Os manifestantes pediam o impeachment do presidente e o fim da polarização política brasileira entre Bolsonaro e Lula. Também houve protesto contra o aumento do preço dos alimentos, da gasolina e do gás.

Sob o mote "Fora Bolsonaro", os protestos estavam previstos para 19 capitais. As articulações em torno das movimentações para os atos deste domingo começaram em paralelo à organização das manifestações de 7 de Setembro, que foram a favor do presidente.

Os protestos foram organizados pelo Movimento Brasil Livre (MBL) e pelos grupos Vem Pra Rua e Livres. A articulação atraiu o apoio de políticos de direita, de centro e de esquerda, mas ainda divide a oposição.

O Partido dos Trabalhadores (PT) e outras legendas de esquerda não aderiram às manifestações e organizam outros atos contra o governo. A direção do PT já anunciou uma manifestação contra Bolsonaro para 2 de outubro.

Além de líderes do MBL, como o deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP), anunciaram participação nos atos o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos (PL-AM), os senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Simone Tebet (MDB-MS), os deputados federais Alessandro Molon (PSB-RJ), Orlando Silva (PCdoB-SP) e Tabata Amaral (sem partido-SP), e João Amoedo, que foi candidato a presidente pelo Novo em 2018.

## Porto Alegre

Cinco dias depois de atos a favor de Bolsonaro, a Avenida Goethe, na capital gaúcha, voltou a concentrar manifestações. Só que desta vez os protestos foram contra o presidente do Brasil. O ato teve a presença do governador do RS, Eduardo Leite, que circulou entre manifestantes e discursou em dois momentos.

Leite reforçou a necessidade de que haja união no País e afirmou que a saída de Bolsonaro da Presidência irá acontecer, seja pelo impeachment ou pela votação nas urnas em 2022.

O protesto contou com a participação de grupos liberais, centrais sindicais e partidos de diferentes posicionamentos políticos. Bandeiras de PDT, Novo, MDB e PSDB puderam ser vistas entre os manifestantes.

## São Paulo

Na Avenida Paulista, os manifestantes começaram a se concentrar nas imediações do Museu de Arte de São Paulo (Masp) às 11h. Segundo levantamento do Centro de Operações da Polícia Militar de São Paulo (Copom), aproximadamente 6 mil pessoas participaram da manifestação na Paulista até o meio da tarde.

Por volta das 15h, a avenida se dividia entre três grupos, que carregavam bandeiras e faixas contrárias ao governo. O grupo principal reuniu-se no Masp. Outros estavam espalhados em outros pontos da avenida – a manifestação dividia espaço com pedestres e turistas que caminhavam na Paulista fechada para os carros.

A Polícia Militar (PM) destacou 2 mil policiais do efetivo para reforço no esquema de segurança na região. Políticos de diferentes espectros compareceram ao ato, entre eles o governador de São Paulo, João Doria (PSDB).

Para Doria, o Brasil se transformou em um "país isolado politicamente" devido às investidas de Bolsonaro contra líderes da China, Argentina, Alemanha e Estados Unidos. "Temos que resgatar um país que tenha seriedade", opinou.

O governador também elogiou a decisão da executiva nacional do PSDB em classificar o partido como oposicionista ao governo federal. "Não há como ser neutro diante de um governo negacionista e incompetente", disse Doria.

O ex-ministro Ciro Gomes, candidato à presidência pelo PDT em 2018, compareceu ao evento paulistano e discursou brevemente aos presentes sobre eventuais discordâncias entre membros da oposição a Bolsonaro. "É claro que temos olhares diferentes sobre o futuro do Brasil, mas o que nos reúne, e é o que deve reunir toda a nação civicamente sadia, é a ameaça da morte da democracia e do poder da nação brasileira", afirmou.

Reprodução

Sob o mote "Fora Bolsonaro", os protestos estavam previstos para 19 capitais.

O ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), que deixou o governo nos primeiros meses da pandemia do coronavírus, também compareceu ao ato.

Em um breve discurso, Mandetta voltou a criticar o presidente em relação às políticas de combate ao coronavírus: "Bolsonaro teve todos os poderes para coordenar a pandemia, deu maus exemplos e adiou o quanto pode a compra de vacinas porque tinha motivações obscuras", declarou.

## Rio de Janeiro

No Rio, os manifestantes se reuniram na orla de Copacabana. Eles gritavam palavras de ordem, pediam vacina contra a covid para todos e também o impeachment do presidente Bolsonaro.

Eles defendiam a superação temporária de diferenças ideológicas em favor do combate ao governo Bolsonaro e do que chamaram de "terceira via" para as eleições presidenciais de 2022. Havia faixas e cartazes com a frase: "Nem Lula, nem Bolsonaro".

## Outras capitais

Em Brasília, o ato teve a participação de aproximadamente 100 pessoas, que se concentraram próximas à Biblioteca Nacional. O grupo carregava faixas de apoio ao impeachment e com cobranças para o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), analisar um dos pedidos protocolados contra Bolsonaro.

Em Salvador, Manaus e Belo Horizonte, os atos aconteceram a partir das 8h, mas estavam dispersos no começo da tarde. Protestos também foram convocados em Florianópolis, Curitiba, Goiânia e São Luís.

Na capital mineira, o ato ficou concentrado na Praça da Liberdade, região central, e foi encerrado por volta de 12h50. Manifestantes carregavam bandeiras de partidos políticos e cartazes contra o governo – um carro de som também esteve no local.

Já na capital paranaense, os manifestantes se reuniram em uma região da cidade nomeada de Boca Maldita, usaram roupas brancas e carregam bandeiras contra o governo Bolsonaro. O ato durou entre as 15h e 17h.

Em Florianópolis, os manifestantes reuniram-se na praça Quinze de Novembro entre as 14h e 17h30, mas o ato não chegou a ir às ruas, limitando-se à escadaria da catedral.

As faixas de protesto também abordavam o aumento da gasolina e dos produtos da cesta básica para além da pauta do impeachment.

# A crise política impulsionada pelos constantes atritos com outros poderes contaminou a economia real de tal maneira que nem a recente trégua deve ser suficiente para conter o "efeito dominó".

A crise política impulsionada pelos constantes atritos do presidente Jair Bolsonaro com outros poderes contaminou a economia real de tal maneira que nem a recente trégua sinalizada pelo chefe do Executivo deve ser suficiente para conter o "efeito dominó".

Ao fomentar o clima beligerante, o presidente ampliou a desvalorização do real frente ao dólar, encarecendo alimentos e combustíveis, e colocou no radar de economistas a perspectiva de juros mais elevados e crescimento mais tímido em 2022.

A turbulência política se soma a outras crises: fiscal, sanitária, energética e até de abastecimento, devido à paralisação de caminhoneiros e também à falta de alguns insumos provocada pela pandemia de covid-19.

Do lado das soluções, governo e Congresso patinam no marasmo e ainda não apontaram uma solução para viabilizar o Orçamento de 2022, hoje um dos principais focos de incerteza.

Ninguém sabe ainda qual será o real tamanho do Auxílio Brasil, sucessor do Bolsa Família, e quanto da fatura de R$ 89,1 bilhões em dívidas judiciais (precatórios) será paga de fato no ano que vem.

Sem ter como fazer a conta, os investidores colocam um prêmio de risco para topar colocar seu dinheiro no País, levando a uma alta nos juros futuros. Um juro elevado esfria a economia e prejudica o crédito e a volta do emprego.

A incerteza também se reflete no dólar. Depois das manifestações de 7 de Setembro, a moeda americana chegou a valer R$ 5,32, mas foi abaixo de R$ 5,20 quando foi divulgada a declaração mais amistosa de Bolsonaro. Mas, na sexta-feira, o câmbio voltou a subir e fechou em R$ 5,26. A subida do dólar acelera a inflação – movimento que o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), chamou de "looping negativo".

Na sexta-feira, o próprio Bolsonaro admitiu que suas falas vinham tendo efeito no câmbio. "Se o dólar dispara, influencia o combustível", disse.

Para o economista André Braz, coordenador de índices de preço do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), o dólar deveria estar abaixo de R$ 5, mas a combinação de crises impede que se rompa essa barreira agora.

"A carta, ainda que tenha melhorado o humor da Bolsa, não vai reverter esse clima de incerteza. Porque o próprio eleitorado do Bolsonaro vai fazer pressão, quer que mantenha o discurso. Isso não permite que a incerteza diminua", afirma Braz.

O impacto do dólar chega muito rapidamente à população, porque o consumo doméstico de alimentos concorre com as exportações. Embora o Brasil seja um dos maiores produtores de soja e carne do mundo, a alta no preço desses produtos no mercado externo leva os agricultores e pecuaristas a vender para quem paga mais.

Também afeta o preço dos combustíveis, que ainda sofrem o impacto do valor internacional do petróleo.

Braz também observa que a economia brasileira ainda é muito indexada, isto é, a inflação de hoje serve de referência para corrigir preços nos períodos seguintes.

Pixabay

Ao fomentar o clima beligerante, o presidente ampliou a desvalorização do real frente ao dólar, encarecendo alimentos e combustíveis.

É assim com salários, aluguéis, mensalidades escolares e plano de saúde. Por isso, o movimento observado em 2021 já contamina as expectativas para a inflação do ano que vem, gerando a expectativa de uma atuação mais firme do Banco Central – ou seja, um juro ainda maior.

Pelo menos metade da inflação de 2021 é determinada por componentes energéticos: energia elétrica, gás encanado ou em botijão e combustíveis. Muitos são puxados pelo dólar, mas também, no caso da eletricidade, pela crise hídrica que ameaça o abastecimento e levou o governo a instituir uma cobrança adicional. E a energia afeta outros produtos ou serviços.

"Um shopping gasta com iluminação, independentemente se é dia ou noite. Gasta com refrigeração também o tempo todo, e esse gasto do shopping vai para o condomínio dos lojistas, que têm de repassar para o preço final", exemplifica Braz.

Para Solange Srour, economista-chefe do Credit Suisse Brasil, o superávit comercial brasileiro e a abundância de recursos nas mãos de investidores internacionais deveriam jogar a favor do País, mas não é o que se observa.

"A curva de juros continua muito pressionada e o câmbio poderia estar muito melhor pelos fundamentos de balança comercial e o ambiente global muito líquido", avalia Solange.

Solange chama a atenção que a incerteza atrapalha também o controle das expectativas, o que tem afetado a própria inflação. Segundo ela, as tensões que elevam o prêmio de risco do Brasil vão chegar à economia real via crédito, porque a taxa de juros de longo prazo está acima de dois dígitos para 2025.

Para uma trégua nesse ambiente, ela recomenda a votação da PEC dos precatórios, com parcelamentos das dívidas judiciais, e a definição do novo Bolsa Família, de forma a reduzir as incertezas sobre as contas públicas do País. Mas a economista reconhece que nenhum alívio durará muito tempo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Presidente do Tribunal Superior Eleitoral volta a defender voto eletrônico e diz que trata ataques pessoais com a "indiferença que merecem".

Neste domingo (12), o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luís Roberto Barroso, voltou a defender a segurança do sistema de votação no Brasil e evitou comentar os recorrentes ataques feitos a ele e às urnas eletrônicas pelo presidente Jair Bolsonaro.

"Só respondo questões institucionais. As pessoais trato com a indiferença que merecem. O resto é política e não me interessa", disse Barroso, em coletiva de imprensa, após acompanhar testes de integridade feitos em eleições fora de época para escolher os prefeitos de duas cidades no interior do Rio de Janeiro, os municípios de Silva Jardim e Santa Maria Madalena.

"O sistema é absolutamente seguro. Ele está em aplicação desde 1996 e jamais se documentou qualquer tipo de fraude. De modo que nós não temos preocupação nessa matéria. Porém, é fato que criou-se, na minha visão artificialmente, numa pequena minoria da população, algum grau de desconfiança. E, portanto, as instituições públicas devem ser responsivas às demandas da sociedade. Portanto, nós aumentamos a interlocução com a sociedade para demonstrar a transparência, segurança e auditabilidade do sistema", disse Barroso.

Segundo o TSE, as auditorias atestaram a integridade e a segurança dos sistemas eletrônicos de votação. Isso significa que os votos digitados na urna foram os mesmos das cédulas de papel, ou seja, foram efetivamente recebidos e contabilizados.

As informações foram prestadas pelo ministro Luís Roberto Barroso e pelo presidente do TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro), desembargador Cláudio dell'Orto.

De acordo com o ministro Barroso, o evento deste domingo foi mais uma das etapas que atestam a lisura das eleições brasileiras. "Nós temos mecanismos de auditorias antes, durante e depois das eleições. O Teste de Integridade é sempre realizado no dia do pleito", explicou.

O presidente do TSE também agradeceu o trabalho da imprensa profissional que sabe diferenciar fato de opinião. "Esse é um ponto muito importante que precisa ser retomado no Brasil. As pessoas podem ter a opinião que quiserem, mas elas não têm o direito de distorcer os fatos e nem de mentir para que os fatos coincidam com sua opinião".

Barroso também afirmou, na oportunidade, que "uma premissa da vida civilizada é trabalhar com a verdade, uma verdade possível em um mundo plural. A verdade não tem dono, mas a mentira deliberada tem. Nós precisamos enfrentá-la e a imprensa profissional tem a grande arma para isso", disse.

Na ocasião, ele lembrou de outros dois mecanismos de auditoria que vão acontecer nos próximos meses: a abertura dos códigos-fontes dos sistemas eleitorais utilizados nas eleições 2022, que ficarão disponíveis a partir do dia 4 de outubro, ou seja, um ano antes do pleito. E, ainda, o Teste Público de Segurança (TPS), a ser realizado de 22 a 26 de novembro.

Antonio Augusto/Secom/TSE

O presidente do TSE e ministro do STF, ministro Luís Roberto Barroso, durante auditoria do sistema de votação brasileiro.

Realizada na sede do TRE-RJ, a auditoria contou com a presença de representantes de partidos políticos, Ministério Público (MP) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). No sábado (11), véspera das eleições suplementares, duas urnas de cada município foram sorteadas, dentre o total de urnas eletrônicas já preparadas para a votação oficial. Uma urna de cada município foi submetida à auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas sob condições normais de uso. Essas duas urnas foram transportadas pela Polícia Federal para a sede do TRE-RJ onde foram auditadas em ambiente controlado.

Para a realização da auditoria para verificação do funcionamento das urnas eletrônicas sob condições normais de uso, cédulas de papel preenchidas por representantes de partidos e da OAB e são depositadas em uma urna de lona. No dia e hora da votação oficial, as servidoras e os servidores treinados digitaram esses votos tanto nas urnas eletrônicas sorteadas quanto em um sistema de informática específico que computou, em paralelo, os votos consignados em paralelo.

Todas as etapas do procedimento de auditoria foram filmadas e transmitidas pelo TRE-RJ e acompanhadas por uma empresa de auditoria independente, escolhida por meio de licitação, para fiscalizar os trabalhos.

As outras duas urnas sorteadas foram submetidas à auditoria de verificação da autenticidade e integridade dos sistemas, que ocorre nos locais de votação dos próprios municípios, liderada pelos respectivos juízes eleitorais e acompanhadas por fiscais de partidos políticos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo, da Agência Brasil e do TSE.

# Pesquisa aponta que 6 milhões e 500 mil eleitores brasileiros podem ser classificados como ultraconservadores.

Nas manifestações do 7 de Setembro, o pastor da Assembleia de Deus Geraldo Malta, de 63 anos, vestiu a camiseta da Seleção Brasileira e se uniu a outras 125 mil pessoas (segundo a Polícia Militar) que foram defender o presidente Jair Bolsonaro na Avenida Paulista. A massa vestida de verde e amarelo ocupou 12 quarteirões, pelos quais se dividiram caminhões de som alugados por empresários do agronegócio, monarquistas, intervencionistas, armamentistas, "ativistas reformistas" evangélicos.

Os organizadores do ato vibraram quando Bolsonaro fez uma ameaça direta ao presidente do Supremo, ministro Luiz Fux. "Ou o chefe desse Poder enquadra o seu (ministro) ou esse Poder pode sofrer aquilo que nós não queremos", disse, referindo-se às recentes decisões de Alexandre de Moraes contra bolsonaristas.

A fala, porém, não entusiasmou a todos os presentes. "Sou bolsonarista, mas acho que, às vezes, ele fala besteira no calor do momento. Sou contra a intervenção militar", disse Geraldo Malta. O pastor começou a atuar na política em 1975, no PCdoB, e depois foi um dos fundadores do PSDB, partido no qual permaneceu até março de 2019. Hoje está no Podemos. "Me considero um conservador de centro, com uma queda para a direita", afirmou o religioso. Malta prega que o Estado brasileiro seja cristão, defende o porte de armas "para quem quiser" e diz que a Bíblia tem a receita do que é certo e errado. Segundo especialistas, esses elementos, somados a aversão à esquerda, formam a linha central que une a narrativa bolsonarista.

"Das 125 mil pessoas que, segundo a PM, estavam na Paulista, no mínimo metade não se encaixa no perfil mais radical do bolsonarismo. O grupo que é mais diretamente defensor do presidente tem uma característica ultraconservadora, autoritária e machista", disse o cientista político José Álvaro Moisés, coordenador do grupo de pesquisas sobre a qualidade da democracia do Instituto de Ensinos Avançados (IEA) da USP.

Essa avaliação é respaldada por uma pesquisa inédita do Instituto Locomotiva feita por telefone com 2.600 pessoas de 71 cidades do País. Os dados, obtidos com exclusividade pelo jornal O Estado de S. Paulo, apontam que 4% do eleitorado brasileiro – o que equivale a 6,5 milhões de pessoas – defendem ideias classificadas como ultraconservadoras.

Para chegar a essa conclusão, o levantamento selecionou um núcleo de entrevistados que respondeu afirmativamente a três questões: 1) o Estado brasileiro não deve ser laico, mas cristão; 2) mais pessoas devem ter acesso ao porte de armas; 3) as mulheres são melhores para fazer atividades domésticas. Dentro do universo total de entrevistados, 24% concordaram com a primeira afirmação estimulada, 28% com a segunda, 17% com a terceira e 4% com as três. Esse último grupo, então, respondeu a outro questionário com temas como cotas raciais, casamento gay e urnas eletrônicas.

"Esse grupo representa o centro do negacionismo conservador. Existem 6,5 milhões de brasileiros que defendem as principais posições dos Taleban no Afeganistão: o Estado não deve ser laico, as mulheres não devem ter protagonismo e o uso de armas deve ser difundido. Esse perfil certamente esteve nas ruas no dia 7 de Setembro", disse ao Estadão o pesquisador Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva e fundador do Datapopular.

Agência Brasil

4% do eleitorado brasileiro defende ideias classificadas como ultraconservadoras.

Ainda dentro do recorte dos ultraconservadores, 63% dos entrevistados opinaram que cotas para negros prejudicam a sociedade, 70% disseram que pessoas do mesmo sexo não podem se casar e 54% pregaram que a polícia tem de ser violenta para combater o crime. A polêmica do voto impresso também entrou no questionário: 63% desconfiam das urnas eletrônicas. "Existe um componente messiânico nessa parcela do eleitorado", afirmou Meirelles.

Em outro ponto, 43% dos ultraconservadores disseram que a "revolução" de 1964 foi "boa", e 70%, que a Bíblia tem a receita completa do que é certo e errado. No universo ultraconservador, 60% são homens.

O cientista político Vitor Marchetti, professor da Universidade Federal do Grande ABC, acha o paralelo com o Taleban exagerado, mas pondera que a pesquisa mede o pensamento radical.

Questionado sobre o peso desse núcleo na cena política atual, e consequentemente nos atos do 7 de Setembro, Marchetti destaca que Bolsonaro reverbera essas posições, mas elas sempre estiveram presentes, mesmo nos tempos que o governo era de esquerda: "Os conservadores precisaram se estruturar politicamente nos últimos anos para defender suas posições porque as pautas progressistas foram ganhando mais adeptos".

Vice-presidente do PTB de São Paulo, o administrador de empresas Flávio Beal, que também foi tucano, mas acabou foi expulso do PSDB em 2018, estava entre os organizadores da manifestação na Avenida Paulista. O ativista se disse "decepcionado" com o recuo de Bolsonaro, que chegou a elogiar Moraes.

"Parte da base é descrente e vê o discurso como verborragia e sem efeito prático", afirmou Beal. Segundo ele, o núcleo ultraconservador não é grande: "Dentro do universo bolsonarista, eles representam 5%. Não tinha na Paulista um caminhão de som machista dizendo que lugar de mulher é na cozinha. Defendemos os valores patrióticos: Deus, pátria, família e liberdade". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Economia dará o tom da campanha eleitoral em 2022.

O cenário econômico deverá continuar apresentando bastante turbulência, enquanto a corrida presidencial de 2022 não estiver definida, e será o telhado de vidro do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). As pesquisas, por enquanto, não apontam grandes chances de uma terceira via para chegar ao segundo turno e, com isso, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue na liderança. O chefe do Executivo continua em segundo, mas com uma rejeição maior, acima de 50%, e o clima de polarização vem se cristalizando, para desespero dos agentes econômicos.

Enquanto isso, empresários, banqueiros e entidades empresariais tentam articular nos bastidores e buscar um nome capaz de formar uma boa chapa para atrair os 30% de eleitores que não querem Lula nem Bolsonaro, ainda sem sucesso. Analistas não têm dúvidas de que o calcanhar de Aquiles de Bolsonaro, ao contrário do que se imaginava no início do ano, será a economia, que não deverá apresentar bons indicadores no ano que vem.

O Produto Interno Bruto (PIB) não vai crescer, a inflação continua elevada e o desemprego, também. Lucas Fernandes, coordenador de política da BMJ Consultores Associados, reconhece que, diante de tantos números ruins na economia que estão por vir, será muito difícil para o presidente se defender durante a campanha eleitoral. Portanto, munição não vai faltar para os opositores, tanto em indicadores ruins da economia quanto em vídeos polêmicos de descaso com as vítimas da pandemia. “Os candidatos da terceira via precisarão jogar muita pedra em Bolsonaro para melhorarem as próprias chances de irem para o segundo turno contra Lula”, frisa.

Aliás, Bolsonaro precisará explicar os erros que cometeu durante a pandemia da covid-19. A demora em reconhecer que a doença não era uma “gripezinha”, os deboches em vídeos imitando pessoas com falta de ar, a resistência em promover a vacinação em massa, que só avançou por pressão dos governadores, e as investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia do Senado Federal serão um prato cheio para a oposição na campanha eleitoral.

Analistas lembram que a pobreza no país está aumentando devido à crise provocada pela pandemia da covid-19 e à falta de uma política econômica consistente para fazer o país conseguir crescer de forma sustentável. E é justamente para essa fatia da população que a inflação sem trégua preocupa e dói no bolso. Existem 61,1 milhões de pessoas vivendo na pobreza no país, conforme dados do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo (Made/USP), um contingente que pode definir a eleição.

Os nomes cogitados até o momento, como Ciro Gomes (PDT), Eduardo Leite (PSDB) e João Dória Jr. (PSDB), de acordo com o CEO da AP Exata, Sergio Denicoli, não apresentam força nas redes sociais e, muito menos, articulação, para conseguirem ganhar espaço na preferência dos que não querem os dois extremos. “A terceira via perdeu relevância e mobilização. A terceira via precisa das ruas, e elas estão monopolizadas pela polarização”, afirma. Segundo ele, houve diminuição do engajamento das manifestações prevista para este domingo após a carta pacificadora de Bolsonaro.

Divulgação/TSE

O cenário econômico deverá continuar apresentando bastante turbulência, enquanto a corrida presidencial de 2022 não estiver definida.

Fernandes também não vê espaço ainda para uma terceira via, apesar da mobilização de empresários nesse sentido. No caso do senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), confirmado como pré-candidato do partido. Ele ainda precisará ser testado nas próximas pesquisas. “Lula tem ampla vantagem, em torno de 40%, mas gera muita incerteza quando parte para um discurso mais radical”, afirma, citando como exemplo o fato de ele ter cogitado a derrubada do teto de gastos — emenda constitucional que limita o aumento das despesas à inflação e única âncora fiscal vigente. “Mas é difícil acreditar nas chances de um candidato dessa terceira via no momento atual. Por enquanto, esses 20% a 23% de apoio de Bolsonaro garantem ele chegar no segundo turno para enfrentar Lula”, avalia.

Vale lembrar que os benefícios da inflação mais alta no começo de 2021, que geraria uma margem extra no teto de gastos no Orçamento de 2022 para o governo gastar, não deverá existir, o que vai complicar a situação de Bolsonaro para arrumar espaço fiscal para cumprir promessas e garantir o Centrão na base governista, barrando qualquer chance de impeachment, por exemplo.

Pelas estimativas do economista e professor doutor da Universidade de São Paulo (USP), Simão Silber, o desemprego no ano que vem poderá ficar em torno de 15%, batendo novos recordes. E, apesar de o ministro da Economia, Paulo Guedes, insistir em falar que o fiscal está melhorando, porque o deficit primário está diminuindo e as despesas devem encolher de 19,5% do PIB para 17% do PIB no ano que vem, os parâmetros desse cálculo estão defasados e muitas despesas não estão incluídas como a ampliação do Bolsa Família e o impacto de quase R$ 30 bilhões nas mudanças.“A conta não fecha, e deficit zero é impossível até 2024. Esquece”, afirma Silber, rebatendo a promessa de Guedes em zerar o rombo das contas públicas no ano que vem. As informações são do jornal Correio Braziliense.

# Indígenas desmontam acampamento em Brasília e voltam para terras de origem.

Os mais de 5 mil indígenas de 172 etnias acampados no espaço da Funarte, em Brasília (DF), começaram a voltar no sábado (11) para as terras de origem. O motivo do retorno das delegações é a falta de recursos financeiros e de segurança sanitária para ficarem no local por tanto tempo.

Os indígenas estavam acampados na capital para acompanhar o julgamento do chamado marco temporal, para a demarcação de terras, no Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar do retorno, lideranças em Brasília pretendem se organizar para acompanhar as votações dos ministros previstas para serem retomadas nesta quarta-feira (15).

Os ministros devem decidir se é válida a tese na qual indígenas só podem reivindicar terras que ocupavam até 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal.

O retorno dos indígenas acampados ocorreu com o término da II Marcha das Mulheres Indígenas na capital federal. A mobilização estava prevista para ocorrer na quinta-feira (9), mas foi adiada para sexta-feira (10) em razão das manifestações que vinham acontecendo na Esplanada dos Ministérios desde o dia 7 de setembro, com pautas antidemocráticas e inconstitucionais.

O caso volta à pauta da Corte nesta quarta-feira (15). Na última quinta-feira (9), o relator da pauta e ministro Edson Fachin votou contra a tese no caso do povo indígena Xokleng, de Santa Catarina, que deu origem ao julgamento no STF.

Segundo Fachin, a posse indígena não se iguala à posse civil e não deve ser investigada sob essa perspectiva, e sim, com base na Constituição – que garante a eles o direito originário às terras. "Os direitos das comunidades indígenas consistem em direitos fundamentais, que garantem a manutenção das condições de existência e vida digna aos índios", disse o ministro.

"A terra para os indígenas não tem valor comercial, como no sentido privado de posse .Trata-se de uma relação de identidade, espiritualidade e de existência", apontou Fachin.

O ministro Nunes Marques chegou a iniciar a leitura do seu posicionamento, mas só deve concluir o voto na próxima quarta.

## Marco temporal

O julgamento, que é considerado um dos mais importantes da história recente do STF, vai definir o futuro das demarcações de terras indígenas no país. A decisão dos ministros pode definir o rumo de mais de 300 processos de demarcação que estão em aberto no país.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O motivo do retorno das delegações é a falta de recursos financeiros e de segurança sanitária para ficarem no local por tanto tempo.

A Corte julga um recurso que pode ser aplicado em outros processos de demarcação de novas terras indígenas. Os ministros devem esclarecer se é válida a tese do "marco temporal", na qual indígenas só podem reivindicar terras que ocupavam até 1988, data da promulgação da Constituição Federal.

Essa tese foi usada pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, antiga Fundação de Amparo Tecnológico ao Meio Ambiente (Fatma), para solicitar a reintegração de posse de uma área localizada em parte da Reserva Biológica do Sassafrás, no estado, onde fica a Terra Indígena Ibirama LaKlãnõ, local em que também vivem os povos Guarani e Kaingang.

O recurso julgado é de autoria da Fundação Nacional do Índio (Funai) que questiona uma decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), que acatou o "marco temporal" no caso.

Em junho – quando o julgamento também estava pautado, mas foi adiado para agosto – a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou um memorial contrário à tese. O documento cita que o direito dos indígenas sobre suas terras é "congênito e originário", "independentemente de titulação ou reconhecimento formal" e que "há de considerar a legislação vigente à época da ocupação". As informações são do portal de notícias G1.

# Câmara dos Deputados pode criar limites para contratações temporárias de servidores públicos.

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a reforma administrativa (PEC 32) deve votar o substitutivo ao texto do governo – apresentado pelo relator, Arthur Maia (DEM-BA) – esta semana. O parecer de Maia garante a estabilidade para todos os servidores, atendendo à demanda do funcionalismo. No entanto, parlamentares críticos à reforma e representantes do setor público ainda apontam outros itens que consideram "graves".

O presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público (Servir Brasil), Professor Israel Batista (PV-DF), disse que dois pontos serão trabalhados nesses últimos dias na comissão: os contratos temporários e as terceirizações.

"Queremos principalmente estabelecer um limite percentual para as contratações temporárias, porque do jeito que o relatório saiu poderá haver uma farra de contratações temporárias", observou.

O parlamentar ressaltou que essa questão será fundamental em especial para os municípios, onde há mais contratos temporários. A regulamentação dessa medida, inclusive, foi incluída no parecer do relator a pedido de prefeitos.

"Os municípios poderão definir por leis próprias quais carreiras terão contratação temporária. Assim, fica muito fácil para o ente estabelecer que agora os seus professores serão temporários", declarou.

O deputado enfatizou que a criação de um limite para esse tipo de contratação afastará riscos de prejudicar o serviço público. "Queremos evitar brechas de o concurso se tornar exceção na administração pública e o processo seletivo simplificado (com contratos por 10 anos) passar a ser o modelo usado".

## Votação do parecer

A comissão especial da Câmara se reúne nesta próxima terça-feira (14) para discussão e votação do parecer do relator. O relatório foi apresentado no dia 1º de setembro. A reunião está marcada para as 9h, no plenário 2. Também estão marcadas reuniões para quarta (15) e quinta (16), no mesmo horário e local, na expectativa de concluir a votação.

Reprodução

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a reforma administrativa se reúne nesta próxima terça-feira.

Em seu parecer, Arthur Oliveira Maia, mantém a estabilidade de servidores públicos, admite o desligamento de servidores estáveis que ocupam cargos obsoletos, exclui a possibilidade de vínculo de experiência como etapa de concursos públicos e acaba com vantagens para detentores de mandatos eletivos e ocupantes de outros cargos. O texto também assegura a preservação de direitos de servidores admitidos antes da publicação da futura emenda constitucional.

Deputados de diferentes partidos elogiaram a preservação de direitos dos servidores atuais e a manutenção da estabilidade no serviço público. Mas também questionaram alguns dispositivos, como os que permitem a ampliação de contratos temporários, a vedação de vantagens a determinadas carreiras e a realização de convênios de cooperação que permitem a prestação de serviços públicos pela iniciativa privada.

A proposta já passou pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara, onde teve a admissibilidade aprovada. Depois que tiver sua análise concluída na comissão especial, o texto seguirá para o Plenário, onde precisa ser votado em dois turnos. Em seguida, será encaminhado para o Senado. As informações são do jornal O Dia e da Agência Câmara de Notícias.

# Bolsonaro sanciona inclusão automática de famílias de baixa renda como beneficiárias de Tarifa Social de Energia.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

A Tarifa Social de Energia Elétrica corresponde a um desconto na conta de energia concedido nos primeiros 220 quilowatts-hora (kWh) consumidos mensalmente por clientes residenciais.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou uma lei que determina a inscrição automática de famílias de baixa renda como beneficiárias da Tarifa Social de Energia Elétrica, informou neste domingo (12) a Secretaria-Geral da Presidência da República. Segundo a pasta, a sanção da lei, aprovada em definitivo no mês passado pela Câmara dos Deputados, será publicada na edição desta segunda-feira (13) do Diário Oficial da União.

A Tarifa Social de Energia Elétrica corresponde a um desconto na conta de energia concedido nos primeiros 220 quilowatts-hora (kWh) consumidos mensalmente por clientes residenciais.

A intenção da nova lei é facilitar as inscrições no programa a partir do compartilhamento das informações do Cadastro Único (CadÚnico) pelo Executivo. Atualmente, interessados precisam solicitar a inscrição por telefone ou dirigir-se à distribuidora para solicitar o benefício.

A tarifa social de energia, conforme a Lei 12.212/10, se destina a famílias inscritas no Cadastro Único que tenham renda mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo. Também têm direito as famílias que possuam entre seus integrantes quem receba o benefício de prestação continuada da assistência social (BPC).

“Sabemos que muita gente que está no Cadastro Único desconhecia este direito. Estamos fazendo uma distribuição de renda. O projeto vai reduzir em 65% a conta de energia para mais de 12 milhões de brasileiros”, afirmou o deputado André Ferreira (PSC-PE), autor do projeto de lei, à época de sua aprovação. Ele destacou que a proposta foi sugerida pelo prefeito de Jaboatão dos Guararapes (PE).

O relator, deputado Léo Moraes (Pode-RO), elogiou a proposta. ”É um dos projetos mais importantes deste ano. Vai atender milhões de pessoas quando a inflação galopa e falta comida”, comentou.

O deputado Otoni de Paula (PSC-RJ) destacou que a redução na conta de luz será de 65% para os beneficiados. “As pessoas não se cadastram por não conhecer o benefício ou não ter tempo”, analisou. Já o deputado Camilo Capiberibe (PSB-AP) avalia que a burocracia segrega a população para ter acesso a este benefício.

O PL 1106/20 já tinha sido aprovado pela Câmara em abril do ano passado, mas o Senado fez modificações no projeto. O relatório de Léo Moraes rejeitou parte do texto que estendia a tarifa social para moradores de empreendimentos habitacionais de interesse social, como o programa Casa Verde e Amarela ou outros projetos municipais e estaduais.

“Seria dado tratamento diferente para consumidores situados na mesma faixa de renda familiar”, argumentou o relator. “A medida comprometeria o foco do programa, causando expressiva elevação de custo. O programa da tarifa social de energia é custeado por subsídios cruzados, e isso poderia encarecer as tarifas de energia.”

No entanto, Léo Moraes manteve o texto do Senado que modificava o início da vigência da nova lei para 120 dias após a data de sua publicação.

# Governo prepara contratação simplificada de termelétricas.

O presidente da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, disse, no último sábado (11), que governo vai realizar um processo simplificado de contratação energia térmica. Ele explicou que o edital está sendo preparado com objetivo de comprar energia adicional para fornecimento entre abril de 2022 e dezembro de 2025. A decisão foi tomada pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico.

De acordo com o diretor-geral da agência reguladora, André Pepitone, essa contratação dará fôlego para que os reservatórios das hidrelétricas, alguns no pior patamar desde a crise energética de 2011, consigam recuperar seus reservatórios.

"Foi tomada a decisão de se contratar energia entre abril de 2022 e dezembro de 2025, justamente para que se faça um trabalho de reposicionar nossos reservatórios. Assim como na pandemia, em que as pessoas estão vivenciando um novo normal, na operação do setor elétrico, nós presenciamos também um novo normal. Nós precisamos melhorar os nossos reservatórios. Então, vamos contar com essa energia para atender a população e também para ser armazenada nas nossas baterias, que são os reservatórios", disse Pepitone.

Reprodução

A medida foi anunciada em meio à pior crise hídrica do País, que fez o governo elevar o custo da energia.

A medida foi anunciada em meio à pior crise hídrica do País, que fez o governo elevar o custo da energia e criar programas de racionalização do consumo para reduzir os riscos de apagões ou racionamentos.

Bento Albuquerque, ministro das Minas e Energia, disse ao jornal O Globo que a crise hídrica brasileira "não acabará em dezembro", quando começa a estação de chuvas, e que algumas hidrelétricas podem levar anos para se recuperarem.

Pepitone participou da inauguração de uma linha de transmissão em Janaúba (MG), que aumenta em 25% a capacidade de entrega de energia do Nordeste para a região Sudeste. São três subestações e 500 km de transmissão, que agregam ao sistema 1.600 MW.

No evento, acompanhado pelo ministro Bento Albuquerque, Pepitone destacou o empreendimento que une os Estados da Bahia e de Minas Gerais. "Esse projeto possibilitará o aumento do fluxo do intercâmbio de energia das regiões Nordeste e Sudeste na ordem de 1.600 megawatts", ressaltou Pepitone.

"Esta obra é fundamental para enfrentarmos a mais severa escassez hídrica dos últimos 91 anos. Ela permite levar energia para a região Sudeste, justamente aquela em que os reservatórios das usinas hidrelétricas estão sendo castigados com o mais longo período de estiagem", afirmou o diretor-geral da Aneel na cerimônia de inauguração.

Pepitone previu, ainda, a entrada em operação comercial, até o fim do ano, de novas linhas de transmissão nas regiões Sudeste, Nordeste e Norte. "Como reflexo de nosso esforço, temos agendado, para os próximos meses, a entrada em operação de duas novas linhas de transmissão que aumentarão ainda mais a capacidade de levar energia limpa e renovável da região Nordeste para a região Sudeste", completou. As obras atravessarão os estados de Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará. As informações são do jornal O Globo e da Aneel.

# Saiba como obter até 20% de desconto na conta de luz.

Brasileiros entraram em estado de alerta depois que foi criado o patamar da "bandeira de escassez hídrica", que teve um aumento de 49,63% em relação a bandeira anterior, vermelha patamar 2. O aumento assustou ainda mais os consumidores, que já convivem com enormes despesas de alimentos, transporte e a própria conta de luz. Para incentivar a diminuição dos gastos de energia, o governo anunciou o Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica, que propõe reduzir entre 10% a 20% o valor da conta. Para tentar fazer com que o bolso dos consumidores não pese ainda mais, especialistas apresentam maneiras de aproveitar esse bônus.

Diante de um cenário de inseguranças econômicas, especialistas alertam que há maneiras de reduzir esse impacto na conta de luz. Felipe Nogueira, especialista em finanças e economia doméstica, diz que a economia de energia é fundamental, tendo em vista que os custos mensais estão altíssimos. "Ao analisarmos os custos mensais com toda tendência de alta na energia, conseguimos perceber que economia de energia é fundamental", afirma o especialista.

O especialista informa que um dos principais vilões do consumo de energia é o chuveiro elétrico. "Para expressar os aumentos, podemos perceber que o chuveiro elétrico na potência máxima durante dez minutos custa R$ 28,93 por mês por pessoa. O cálculo leva em consideração um chuveiro de 5.400 watts na chave inverno, com sua potência máxima. Então deve considerar que cada banho de 10 min faz uma diferença significativa no final do mês", disse.

Marlon Glaciano, especialista em finanças, explica que, para aproveitar o benefício não há segredo, basta ter atenção nos pequenos detalhes. "Tenha atenção aos pequenos detalhes do dia a dia como banhos demorados, luzes acesas mesmo quando não necessário, ventiladores ligados em cômodos vazios e principalmente utilização de máquinas de lavar e secar continuamente e dentro dos horários de pico, entre às 18h e 21h", alertou o especialista.

Vale ressaltar que muitas empresas ainda mantêm o regime de home office, o que leva o trabalhador a pagar um valor mais caro na conta de luz. O trabalhador pode tentar negociar com o empregador, mas, caso não seja possível, Glaciano, indica formas de tentar reduzir o impacto.

"Substituir lâmpadas antigas por lâmpadas de LED, buscar um ambiente de trabalho claro e arejado e se possível com iluminação natural, desconectar ou desabilitar nos aparelhos eletrônicos a função stand-by, monitorar o carregamento de telefones e computadores evitando que fiquem na tomada além da necessidade", informa.

Com a chegada do verão e o aumento da temperatura, os consumidores vão ter que reaprender sobre uso de ar-condicionado. O economista Gilberto Braga, alerta que o consumidor precisa aprender mudar seus hábitos. "Sugiro uma revisão do modo de uso do ar-condicionado, ligar somente na hora de dormir e não manter ligado o dia todo", diz.

Com o objetivo de incentivar a economia de energia, o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) visam um benefício para consumidores residenciais e pequenos negócios que economizarem de 10% a 20% do que gastam atualmente com energia. O desconto na conta é de R$ 50 a cada 100 kWh hora reduzidos.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Especialistas alertam que há maneiras de reduzir impacto dos aumentos na conta de luz.

O bônus está disponível para quem reduzir o consumo de energia em relação ao mesmo período de 2020 e a comparação será feita com base no somatório do consumo ao longo desses quatro meses. Com a bandeira de escassez hídrica, o consumidor passa a pagar R$14,20 extras a cada 100 quilowatts-hora consumidos. Esta cobrança irá até 30 de Abril de 2022 e o ponto mais importante deste ajuste, se dá ao fato do aumento ser calculado a cada 100 kWh consumidos e não sobre o valor total da conta.

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), o MME e a Aneel, desenvolveram um site que incentiva a mudança de hábitos para reduzir o consumo de energia. O portal Consumo Consciente Já, traz diversas dicas para ajudar a aproveitar o bônus. A página está associada à campanha de consumo consciente de eletricidade.

Confira outras dicas para economia:

– Pesquisas apontam que o uso em excesso ou diário de benjamins e extensões aumentam o custo de energia.

– Apagar a luz dos cômodos é fundamental, porém da área externa da casa como jardins e garagem geram uma boa economia.

– Vazamento de água são os grandes vilões para o uso excessivo de água, então fazer manutenção dos encanamento é necessário, e economiza para as pessoas que utilizam bombas para colocação de água em caixas ou cisterna.

– Também pense sempre na utilização da água da máquina para lavar o quintal, molhar plantas ou lavar o carro.

– Evitar deixar a geladeira com a porta aberta por muito tempo.

– Controle do uso do ferro elétrico.

– Corte o hábito de dormir com a televisão ligada.

– Mantenha a geladeira limpa e com produtos necessários. Quanto mais produto, maior o trabalho para ela manter a temperatura ideal. As informações são do jornal O Dia.

# Três milhões de brasileiros esperam por Bolsa Família e benefícios do INSS.

Com cinco filhos de 2 a 15 anos, Janaína Trindade, de 31 anos, e o marido, Rodrigo de Lima, de 43, dependem da solidariedade de estranhos em Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba (PR). Mas não precisava ser assim. Ela terá que voltar para a fila do Bolsa Família porque teve o benefício bloqueado no mês passado. Ele, que deixou de ser vigia quando sofreu um AVC, tenta, desde 2014, aposentadoria no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), mas também aguarda numa fila.

"Pedi ajuda a quem poderia doar alimento, não tenho dinheiro para o mercado. Já mandei as crianças para a casa da avó para terem o que comer. Houve dia em que a gente só teve abóbora e água. A fome dói. E ver os filhos com fome dói ainda mais", diz Janaína.

Ela e o marido estão entre os três milhões de brasileiros que estão à espera de benefícios sociais e previdenciários numa fila que o governo não consegue reduzir. Deste total, 1,2 milhão de pessoas estão esperando o Bolsa Família. Há ainda 1,8 milhão aguardando aposentadoria ou pensão do INSS, sendo 600 mil pessoas com deficiência ou idosos pobres em busca do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

As dificuldades de acesso agravam a vulnerabilidade de muitas famílias a pouco mais de um mês do fim do auxílio emergencial para 39,3 milhões de pessoas. Segundo estudos do pesquisador Marcelo Neri, da FGV, a pobreza já atinge 27,7 milhões de brasileiros, o equivalente a 13% da população. Em 2017, segundo sua metodologia, eram 11,2%.

Os problemas sociais, no entanto, foram ignoradas pelo presidente Jair Bolsonaro nos atos antidemocráticos do Sete de Setembro. Os atos agravaram a crise política e criaram mais obstáculos para projetos como o Auxílio Brasil, que o governo pretende colocar no lugar do Bolsa Família para aumentar o alcance e o valor dos repasses. O programa não avançou no Congresso, que aprova o Orçamento.

Desempregada desde o início da pandemia, C.O., de 32 anos, está entre os beneficiários do auxílio emergencial que vivem uma contagem regressiva. Ela usa o benefício para comprar comida, mas na semana passada tinha apenas um pacote de biscoito água e sal para se alimentar. Ela era garçonete e foi demitida no início da pandemia. Teve que entregar o apartamento onde morava e deixar as duas filhas com o ex-marido. Morou na rua por 18 dias e, hoje, vive de favor: um amigo pagou três meses do aluguel de uma casa, na Zona Oeste do Rio. Não há geladeira, fogão ou armários. Só uma cama e um teto. Sem perspectivas, ela só tem pouco mais de um mês para ficar ali.

Rafael Zart/MDSA

Ao menos 1,2 milhão de pessoas estão esperando o Bolsa Família.

"Há três dias que não como. Quando consigo fazer um bico, compro biscoito. Estou na luta. Uso a internet da venda da esquina para me inscrever nas vagas. Para mim, o importante é trabalhar, pagar meu teto, ter o que comer. Já estou ficando desesperada."

Com o clima eleitoral antecipado por Bolsonaro, aumenta a pressão sobre o ministro da Economia, Paulo Guedes, para viabilizar o Auxílio Brasil ou prorrogar o auxílio emergencial até o fim do ano. Mas não é uma solução simples.

Em agosto, o Bolsa Família foi pago a 14,6 milhões de famílias. De acordo com dados do Ministério da Cidadania, havia outras 1.186.755 pessoas que atendem aos critérios do programa no Cadastro Único, mas não foram incluídas por falta de recursos. A proposta de Orçamento para 2022 prevê R$ 34,7 bilhões para 14,7 milhões de famílias. Ou seja: não haveria espaço para zerar a fila nem para aumentar o valor do benefício. Já o Auxílio Brasil, que tem a pretensão de atender a 17 milhões de famílias, tem mais incertezas que definições até o momento. Pelas regras fiscais atuais, não há espaço orçamentário para atingir seus objetivos.

A fila do INSS tem causas estruturais, como falta de investimento em sistemas e em pessoal, deficiências que foram agravadas pelo fechamento de agências por causa da pandemia e uma greve de médicos peritos. Dos 1.500 postos, 200 ainda não reabriram por falta de protocolos de segurança. O governo chegou a prometer zerar a fila do INSS com medidas provisórias para contratação de temporários e pagamento de bônus para servidores agilizarem a análise de processos. Mas as MPs não foram votadas no Congresso e perderam a validade. As informações são do jornal O Globo.

# Banco Central do Brasil começa a receber depósitos voluntários remunerados dos bancos nesta segunda.

Marcello Casal Jr./ABr

O horário para a constituição do depósito será das 17h20min às 18h e a taxa de remuneração será definida pelo BC.

O BC (Banco Central) informou que, a partir desta segunda-feira (13), dará início ao acolhimento de depósitos voluntários remunerados de instituições financeiras. A lei que permitiu o recebimento foi sancionada em julho, após aprovação do Congresso, e regulamentada e testada em agosto.

Os bancos já são obrigados a fazer os chamados depósitos compulsórios, ou seja, reter no BC uma parte do dinheiro, que não pode ser usada para empréstimos, mas não existia a modalidade de depósito voluntário.

Para manter a taxa básica de juros na meta estipulada pelo Comitê de Política Monetária (Copom), atualmente em 5,25%, o BC diariamente oferta títulos públicos com a promessa de recomprá-los no futuro. Com as operações compromissadas, o BC vende e compra títulos federais para evitar excesso ou escassez de dinheiro em circulação. Para isso, o Tesouro precisa emitir títulos públicos, o que acaba impactando a dívida pública.

Com os depósitos voluntários, as instituições poderão optar por recolher os recursos no BC em troca de remuneração, sem a emissão de títulos públicos como nas compromissadas e sem efeito na dívida pública. Hoje, as compromissadas de curtíssimo prazo chegam a movimentar entre R$ 920 bilhões e R$ 930 bilhões. A expectativa do BC é que o volume dos depósitos voluntários seja bem menor que isso, ao menos inicialmente.

Para o BC, o instrumento é uma nova ferramenta para controlar a quantidade de dinheiro em circulação, retirando o excesso de recursos do mercado para que a taxa de juros das operações entre os bancos fique próxima à taxa básica de juros da economia.

Segundo comunicado publicado no BC Correio, o horário para a constituição do depósito será das 17h20min às 18h e a taxa de remuneração será definida pelo BC, mas ficará próxima da Selic efetiva do dia.

Para recolher os depósitos voluntários, o Banco Central vai fazer leilões e abrir "janelas de negociação" com as instituições financeiras durante o dia. No caso das "janelas de negociação", as instituições podem informar quanto querem depositar e o Banco Central informará qual a taxa de remuneração.

O BC informa que divulgará, diariamente, em sua página na internet e portal do Selic, o valor financeiro total dos depósitos voluntários constituídos, bem como a taxa de remuneração e o prazo para o instrumento.

Os depósitos voluntários são vantajosos para os bancos porque não exigem lastro. O BC diz, ainda, que o instrumento tem sido utilizado com sucesso pelos bancos centrais de outros países.

"Com a nova ferramenta, o Banco Central aperfeiçoa a gestão da liquidez bancária e se equipara a outros importantes bancos centrais do mundo que já atuam com o instrumento", disse o órgão em nota divulgada em agosto. As informações são jornal O Estado de S.Paulo.

# Nova linha de transmissão escoará energias eólica e solar para o Sudeste.

O governo federal inaugurou, no último sábado (11), uma linha de transmissão que facilitará o escoamento da energia gerada na Região Nordeste, em usinas eólicas e solares, para o Sudeste e o Centro-Oeste, preservando o uso de usinas hidrelétricas, fortemente atingidas pela escassez hídrica.

O evento de inauguração ocorreu em Janaúba (MG), com a presença do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone, e do diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Carlos Ciocchi.

O empreendimento da empresa Taesa (Transmissora Aliança de Energia Elétrica) foi entregue, segundo o governo, com cinco meses de antecedência e recebeu R$ 1 bilhão em investimentos. A linha tem capacidade de transporte de 1,6 mil megawatts (MW), energia suficiente para o consumo de 5 milhões de pessoas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A linha tem capacidade de transporte de 1,6 mil megawatts.

"Como cidadão e ministro, fico orgulhoso em apreciar empreendimentos como esse. A geração solar cresceu 200% nos últimos três anos no Brasil. São investimentos vultosos", destacou Bento Albuquerque.

### Construção

A construção do empreendimento Janaúba é resultado do Leilão 013/2015, promovido pela Aneel, e permite futuras expansões no sistema. A linha fará a integração dos sistemas de transmissão de energia elétrica dos estados da Bahia e Minas Gerais, com duas linhas de transmissão e três subestações, em um percurso de 542 quilômetros (km) de extensão.

"Essa linha inaugurada hoje é de fundamental importância para esse período de escassez hídrica, pelo fato de aumentar em 25% a capacidade de o Nordeste transmitir energia para o Sudeste, assim podemos preservar as águas das hidrelétricas", afirmou André Pepitone, da Aneel.

A nova linha de Janaúba é formada por dois trechos. Um partindo da Subestação (SE) Pirapora 2 até SE Janaúba 3 (238 km) e outro saindo de Janaúba 3 até SE Bom Jesus da Lapa II (304 km). Nesse trajeto são 26 travessias ao longo da rede, passando por três subestações (Pirapora 2, Janaúba 3 e Bom Jesus da Lapa 2), todas com tensão máxima de 500 kV. Segundo o MME, entre os principais números, a obra contou com mais de 30 mil metros cúbicos de concreto, mais de 12 mil toneladas de estrutura, mais de 12,5 mil toneladas de cabos condutores.

# Brasil já é o quinto maior alvo global de cibercrimes.

Mais constantes e cada vez mais sofisticados, os cibercrimes causam prejuízos cada vez maiores às empresas. Apenas neste ano, as perdas globais podem chegar a US$ 6 trilhões – três vezes o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil –, de acordo com estudo conduzido pela consultoria alemã Roland Berger. A percepção de especialistas é a de que esse tipo de crime irá se aperfeiçoar ainda mais com o tempo, com as companhias tendo de gastar cada vez mais para se proteger de ataques com pedidos de resgate.

O Brasil tem sido um dos principais alvos globais. O levantamento da Roland Berger aponta que o País já ultrapassou o volume de ataques do ano passado apenas nesse primeiro semestre, com um total de 9,1 milhões de ocorrências, considerando apenas os de "ransomware", que restringem o acesso ao sistema infectado e cobram resgate em criptomoedas para que o acesso possa ser restabelecido. Esse número coloca o País na quinta posição mundial de ataques, atrás apenas de EUA, Reino Unido, Alemanha e África do Sul.

"O tema de cibersegurança já vem evoluindo no Brasil e no mundo na última década. Hoje, isso não tem apenas relação com a segurança dos dados, mas de infraestrutura", diz o sócio-diretor e especialista em Inovação da Roland Berger, Marcus Ayres. Segundo ele, quando o ataque ocorre na infraestrutura, a empresa deixa de operar e tem prejuízos. "O custo disso é gigante."

Para Ayres, a preocupação das empresas brasileiras cresceu diante dos mais recentes ataques. No entanto, ele frisa que as companhias precisam entender que, para mitigar danos, é necessário que o tema seja contínuo, e não uma ação pontual para se ajustar alguma eventual fragilidade do sistema.

"A segurança digital vai muito além do TI. As empresas acordaram para a importância do tema e têm buscado dar robustez à segurança, mas ainda precisam ter essa visão multidisciplinar e entender que isso é algo contínuo", afirma Ayres.

Os ataques podem mudar de perfil com o tempo, e os cibercriminosos são criativos. Assim, os negócios têm de estar preparados para essa dinâmica do mundo digital. Algo importante, nesse sentido, é a empresa já ter um plano de contingência, caso um ataque ocorra, observa o executivo da consultoria alemã.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Mais constantes e cada vez mais sofisticados, os cibercrimes causam prejuízos cada vez maiores às empresas.

Segundo o especialista em cibersegurança da empresa de tecnologia NEC no Brasil, Daniel Aragão, há muitos tipos de ataques, mas o ransomware tende a ser o mais custoso, devido aos pedidos de resgate, que podem envolver cifras milionárias.

Aragão explica que uma das formas desses criminosos entrarem no sistema da empresa pode ser por meio de um e-mail, no qual o próprio funcionário abre um documento ou link fraudulento. A técnica, chamada "phishing", provoca uma infestação do sistema, abrindo o acesso para que o ataque possa ser feito.

De acordo com o especialista, os cibercriminosos podem passar um tempo silenciosos, vasculhando o sistema em busca de vulnerabilidades da empresa, e fazer o ataque de fato posteriormente. Prova da sofisticação que a cada dia fica maior, ele conta que há grupos especializados em fazer essa infecção da rede da companhia, vendendo essa "porta de entrada" a outros criminosos. "Todos os dias há novos ataques e vulnerabilidades", diz o executivo da NEC. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# FBI libera primeiro documento relacionado à investigação do 11 de Setembro.

O FBI (Federal Bureau of Investigation) liberou o primeiro lote de documentos relacionados à investigação dos ataques terroristas de 11 de setembro, seguindo uma ordem executiva do presidente Joe Biden. Um relatório, publicado na íntegra pelo jornal britânico 'The Guardian', confirma a investigação de um saudita suspeito de oferecer apoio logístico a dois sequestradores dos aviões, mas não aponta ligação com o governo da Arábia Saudita.

O documento liberado é de 2016 e detalha conexões e depoimentos de testemunhas que levaram o FBI a suspeitar de Omar al-Bayoumi, que supostamente era um estudante saudita em Los Angeles, mas que o FBI suspeitava ser um agente de inteligência saudita. O relatório descreve envolvimento dele em apoio logístico a pelo menos dois dos homens que sequestraram aviões em 11 de setembro, como fornecimento de "assistência em viagens, hospedagem e financiamento".

Não há ainda informações a respeito do que aconteceu com o saudita Omar al-Bayoumi após as investigações americanas.

As 16 páginas foram lançadas na noite de sábado (11), horas depois de Biden participar dos eventos memoriais dos 20 anos do 11 de setembro em Nova York, Pensilvânia e norte da Virgínia.

A embaixada saudita em Washington informou na última quarta-feira (8) que apoiava a total desclassificação de todos os registros como uma forma de "encerrar de uma vez por todas as alegações infundadas contra o país" e que "qualquer alegação de que a Arábia Saudita é cúmplice dos ataques de 11 de setembro é categoricamente falsa".

## Quebra de sigilo

O presidente americano assinou no último dia 3 de setembro a ordem para que o Departamento de Justiça e outras agências federais avaliassem a retirada do sigilo.

O democrata vem sendo pressionado por familiares das vítimas para pôr fim ao sigilo que já dura quase duas décadas. Eles acreditam que os arquivos possam indicar se a Arábia Saudita teve alguma participação nos atentados terroristas.

Quinze dos 19 terroristas da al-Qaeda envolvidos no ataque eram de origem saudita, mas a Comissão do Congresso que investigou o mais trágico atentado em solo americano não achou indícios de que eles foram financiados pelo reino.

"Quando me candidatei à presidência, assumi o compromisso de garantir a transparência quanto à divulgação de documentos sobre os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001", disse Biden em um comunicado.

Reprodução

Relatório confirma que um saudita suspeito de oferecer apoio logístico a dois sequestradores de aviões foi investigado.

A ordem executiva assinada pelo presidente dos Estados Unidos prevê que, após essa avaliação, o Procurador-Geral divulgue publicamente todos os documentos que tiverem seu sigilo derrubado dentro de seis meses.

## Prazos

Segundo a ordem presidencial, as agências federais terão que apresentar os pareceres sobre o fim ou não do sigilo – e os próprios documentos – até março de 2022. Cada tipo de informação poderá vir a público em um prazo diferente:

— Até 11 de setembro de 2021: relatório do FBI sobre os atentados de 11 de setembro feito por uma Comissão do Congresso.

— Em até 2 meses: relatório sigiloso do FBI sobre as investigações – consideradas encerradas em 2021.

— Em até 4 meses: todos os relatórios e entrevistas, análises e investigações iniciais do FBI sobre suspeitos e indivíduos que têm relação com o caso.

— Em até 6 meses: todos os outros documentos que sejam relevantes para a investigação e que mostrem conexões de indivíduos a agências ou governos estrangeiros.

Caso algumas das informações tenham que seguir sigilosas por razões de segurança nacional, diz a ordem executiva, cabe ao Procurador-Geral ou ao chefe da agência responsável pelas informações definir o status da divulgação.

# Talibã confirma que mulheres poderão estudar em universidades, mas separadas dos homens.

O Talibã permitirá que as mulheres estudem na universidade, desde que o façam separadamente dos homens, confirmou, neste domingo (12), o ministro do Ensino Superior do novo regime afegão.

"Nossos combatentes assumiram suas responsabilidades" ao reconquistar o poder, disse o ministro Abdul Baqui Haqqani, em uma coletiva de imprensa na capital do Afeganistão, Cabul, na qual destacou a importância do sistema universitário.

O Ocidente acusa o regime Talibã de querer negligenciar a educação.

"A partir de agora, a responsabilidade pela reconstrução do país cabe às universidades. E estamos esperançosos, porque o número de universidades aumentou consideravelmente", em comparação com a época do primeiro regime talibã (1996-2001), disse ele.

"Isso nos deixa otimistas para o futuro, para construir um Afeganistão próspero e autônomo. Devemos fazer bom uso dessas universidades", acrescentou o ministro.

## Classes mistas proibidas

Ele também confirmou que o governo vai proibir as aulas mistas nas universidades, que eram permitidas pelo governo anterior – deposto em meados de agosto.

Reprodução

Mulheres participaram de atos públicos recentes, pedindo respeito e inclusão.

"Isso não representa nenhum problema para nós. São muçulmanos e vão aceitar isso. Decidimos separar (homens e mulheres) porque as classes mistas são contrárias aos princípios do Islã e às nossas tradições", afirmou o ministro.

Segundo ele, a educação mista foi imposta pelo governo pró-Ocidente dos últimos 20 anos, apesar do fato das universidades solicitarem aulas separadas para mulheres e homens.

O novo governo Talibã anunciou na semana passada que permitiria que as mulheres estudassem na universidade, sob condições estritas: usar véu completo e em aulas separadas dos homens ou divididas por uma cortina se houver poucas meninas.

O anúncio preocupa algumas universidades, que afirmam não ter meios materiais e financeiros para se adequar à separação por sexo e que isso pode estimular os alunos (frequentadores de turmas mistas) a deixar o país para estudar no exterior.

Também preocupa a Unesco, que estimou na sexta-feira (10) que o "imenso" progresso feito desde 2001 na educação no Afeganistão está em "perigo" com os talibãs e alertou para os riscos de uma "catástrofe geracional" que poderia afetar o desenvolvimento do país "por anos".

No sábado, porém, centenas de afegãs vestidas com o véu integral manifestaram apoio ao Talibã em uma universidade de Cabul.

Durante os anos em que esteve no poder (1996-2001), o Talibã suprimiu os direitos das mulheres afegãs e restringiu suas liberdades mais simples, como estudar, trabalhar ou sair sozinhas.

Os afegãos e a comunidade internacional esperam para ver como o novo governo definirá os padrões que afetarão as mulheres e sua vida em sociedade. A sharia, lei islâmica, foi aplicada com muito rigor entre 1996 e 2001.

Segundo os fundamentalistas islâmicos, agora as mulheres também poderão trabalhar, mas respeitando os "princípios do Islã", algo que pode ser interpretado de várias maneiras.

# Talibã hasteia bandeira em Cabul e inicia novo governo no Afeganistão.

O grupo fundamentalista islâmico Talibã hasteou sua bandeira no palácio presidencial do Afeganistão, em Cabul, no último sábado (11), dia do aniversário de 20 anos dos atentados contra as Torres Gêmeas e o Pentágono, nos Estados Unidos.

Realizados pela Al-Qaeda, os ataques de 11 de setembro de 2001 serviram de estopim para a invasão americana no Afeganistão, que culminaria na derrubada do regime dos talibãs. O grupo, no entanto, retornou ao poder em agosto passado, após a retirada das tropas dos EUA e da Otan.

A bandeira branca com um versículo do Alcorão escrito em letras pretas foi hasteada pelo novo primeiro-ministro afegão, o mulá Mohammad Hassan Akhund, marcando o início oficial do governo interino do Talibã.

Contrariando as promessas de formar um gabinete inclusivo, o grupo fundamentalista nomeou apenas homens para o Executivo.

EPA/Ansa

Bandeira foi hasteada no dia do aniversário de 20 anos dos atentados contra as Torres Gêmeas e o Pentágono, nos Estados Unidos.

## Mulheres

O Talibã permitirá que as mulheres estudem na universidade, desde que o façam separadamente dos homens, confirmou, neste domingo (12), o ministro do Ensino Superior do novo regime afegão.

"Nossos combatentes assumiram suas responsabilidades" ao reconquistar o poder, disse o ministro Abdul Baqui Haqqani, em um coletiva de imprensa na capital do Afeganistão, Cabul, na qual destacou a importância do sistema universitário.

O Ocidente acusa o regime Talibã de querer negligenciar a educação.

"A partir de agora, a responsabilidade pela reconstrução do país cabe às universidades. E estamos esperançosos, porque o número de universidades aumentou consideravelmente", em comparação com a época do primeiro regime talibã (1996-2001), disse ele.

"Isso nos deixa otimistas para o futuro, para construir um Afeganistão próspero e autônomo. Devemos fazer bom uso dessas universidades", acrescentou o ministro.

Ele também confirmou que o governo vai proibir as aulas mistas nas universidades, que eram permitidas pelo governo anterior – deposto em meados de agosto.

"Isso não representa nenhum problema para nós. São muçulmanos e vão aceitar isso. Decidimos separar (homens e mulheres) porque as classes mistas são contrárias aos princípios do Islã e às nossas tradições", afirmou o ministro.

Segundo ele, a educação mista foi imposta pelo governo pró-Ocidente dos últimos 20 anos, apesar do fato das universidades solicitarem aulas separadas para mulheres e homens.

O novo governo Talibã anunciou na semana passada que permitiria que as mulheres estudassem na universidade, sob condições estritas: usar véu completo e em aulas separadas dos homens ou divididas por uma cortina se houver poucas meninas.

O anúncio preocupa algumas universidades, que afirmam não ter meios materiais e financeiros para se adequar à separação por sexo e que isso pode estimular os alunos (frequentadores de turmas mistas) a deixar o país para estudar no exterior.

Também preocupa a Unesco, que estimou na sexta-feira (10) que o "imenso" progresso feito desde 2001 na educação no Afeganistão está em "perigo" com os talibãs e alertou para os riscos de uma "catástrofe geracional" que poderia afetar o desenvolvimento do país "por anos". As informações são das agências de notícias Ansa e AFP.

# Irã permitirá manutenção em câmeras de monitoramento nuclear pela ONU.

O Irã vai permitir que a agência nuclear da Organização das Nações Unidas (ONU) faça manutenção em câmeras de monitoramento em instalações nucleares iranianas após conversas neste domingo (12) com o chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, de acordo com o chefe do órgão de energia atômica do Irã e um comunicado conjunto.

As conversas com Grossi visavam aliviar o impasse entre Teerã e o Ocidente para reviver o acordo nuclear com o Irã.

A AIEA disse nessa semana que não houve progresso em duas questões principais: explicar vestígios de urânio encontrados em locais antigos não declarados e obter acesso urgente a equipamentos de monitoramento para que a agência possa continuar a acompanhar partes do programa nuclear do Irã.

"Acertamos a substituição dos cartões de memória das câmeras da agência", disse Mohammad Eslami, que dirige a Organização de Energia Atômica do Irã (OEAI), segundo a mídia estatal.

"Os inspetores da AIEA estão autorizados a consertar o equipamento identificado e substituir seus meios de armazenamento, que serão mantidos sob os selos conjuntos da AIEA e da OEAI na República Islâmica do Irã", disseram os órgãos nucleares em um comunicado conjunto.

## Entenda a crise nuclear no Irã

As suspeitas de que o Irã estava usando seu programa de energia nuclear para encobertar o desenvolvimento de uma bomba atômica levaram a Organização das Nações Unidas (ONU), os EUA e a União Europeia (UE) a impor sanções desde 2019 com o objetivo de persuadir o país a conter suas ambições armamentistas.

O Irã insistiu que seu programa nuclear era pacífico, mas em 2015 chegou a um acordo com seis países — EUA, Reino Unido, França, China, Rússia e Alemanha.

O então presidente do Irã, Hassan Rouhani, disse que não estava se retirando do acordo nuclear. E concordou em limitar o enriquecimento de urânio — material que pode ser usado tanto para alimentar reatores como artefatos nucleares; reformular um reator de água pesada que estava sendo construído, e de cujo combustível irradiado poderia ser obtido plutônio, usado em bombas atômicas; e permitir a realização de inspeções internacionais.

Reprodução

País asiático tem um dos maiores programas nucleares do planeta.

Em troca, as respectivas sanções foram suspensas, permitindo ao Irã retomar as exportações de petróleo — principal fonte de receita do governo.

O então presidente dos EUA, Donald Trump, abandonou o acordo em maio de 2018 e começou a restabelecer as sanções. Em novembro, as que tinham como alvo os setores petrolífero e financeiro do Irã entraram em vigor.

E provocaram um colapso econômico e inflação galopante no Irã. O Irã reagiu deixando de cumprir alguns compromissos do acordo nuclear. E suspendeu as vendas obrigatórias para o exterior do excedente de urânio enriquecido e água pesada.

Também deu aos cinco países que ainda participavam do acordo um ultimato de 60 dias para proteger as vendas de petróleo iraniano das sanções dos EUA. Caso contrário, o Irã suspenderia suas restrições ao enriquecimento de urânio e interromperia a reformulação de seu reator de água pesada.

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que realizava as inspeções, disse que o Irã já havia aumentado a produção de urânio enriquecido - mas não se sabe em quanto.

Trump disse na época que queria renegociar o acordo e ampliá-lo para incluir o programa de mísseis balísticos do Irã e seu envolvimento em conflitos no Oriente Médio. O Irã estava convencido de que o acordo não podia ser renegociado.

# Protestos pelo 48° aniversário do golpe de Pinochet no Chile têm confronto entre manifestantes e polícia.

Os protestos para marcar 48 anos do golpe militar do ditador Augusto Pinochet contra o governo do socialista Salvador Allende no Chile tiveram incidentes entre manifestantes e policiais.

Com bandeiras do Chile, do Partido Comunista e de outros grupos políticos de esquerda, centenas de pessoas marcharam perto do Palácio La Moneda – no centro de Santiago – para deixar flores no monumento a Allende, que se suicidou no meio do bombardeio militar que Pinochet ordenou contra a sede do governo chileno em 11 de setembro de 1973. O ataque encerrou o mandato do presidente socialista.

O golpe deu lugar a uma das ditaduras mais sangrentas da América Latina, liderada por Pinochet durante 17 anos, na qual mais de 3.200 pessoas morreram ou desapareceram enquanto cerca de 40.000 foram torturadas, segundo dados oficiais.

Reprodução

Polícia reprimiu manifestação em Santiago com jatos d'água.

"É um 11 de setembro doloroso, porque vivemos novamente as violações dos direitos humanos, mas também esperançoso porque todo o Chile e o mundo são atormentados por comemorações para que essas violações nunca mais ocorram", disse Lorena Pizarro, presidente da Associação de Detidos e Desaparecidos do Chile.

Milhares de pessoas marcharam pela Alameda, a principal avenida de Santiago, causando alguma destruição e incêndios em pontos de transporte público, além de saques a lojas.

Os manifestantes foram até o Cemitério Geral da cidade, em uma peregrinação que acontece todos os anos, onde novamente houve confrontos com a polícia, que dispersou a multidão com lançadores de água e gás lacrimogêneo. Ao menos seis pessoas foram presas.

A comemoração do 11 de setembro deste ano acontece no contexto da eleição presidencial de 21 de novembro e também da elaboração de uma nova Constituição que deve substituir a atual – herdada da ditadura –, tarefa a cargo de 155 constituintes que têm um ano para redigi-la.

"A Convenção Constitucional deve se encarregar das garantias de não repetição (das violações dos direitos humanos) e das Forças Armadas e da Polícia", acrescentou Pizarro.

Dezenas de militares e agentes da ditadura foram condenados no Chile por crimes ocorridos durante a ditadura, enquanto a justiça italiana solicitou em agosto a extradição de três ex-militares pelo assassinato de dois italianos durante o regime de Pinochet. As informações são da agência de notícias AFP.

# Começa campanha para plebiscito sobre liberação da maconha na Itália.

Um grupo de partidos e associações da Itália iniciou no sábado (11) uma coleta de assinaturas para convocar um plebiscito sobre a descriminalização do cultivo e consumo de maconha.

Os organizadores precisam reunir o apoio de 500 mil cidadãos até o fim de setembro para forçar a realização de uma consulta popular, e o abaixo-assinado pode ser firmado tanto de forma presencial quanto virtual.

"O tema do cultivo, venda e consumo de maconha é uma das questões sociais mais importantes do nosso país. É um tema que atravessa a justiça, a saúde pública, a segurança, a possibilidade de negócios, a pesquisa científica, as liberdades individuais e, sobretudo, a luta contra as máfias", diz um comunicado dos promotores do plebiscito.

A campanha é organizada por associações contra o proibicionismo e conta com o apoio dos partidos Radicais Italianos, de orientação libertária, Mais Europa, de centro, e Possível, de esquerda.

Reprodução

Os organizadores precisam reunir o apoio de 500 mil cidadãos até o fim de setembro para forçar a realização de uma consulta popular.

"Existem 6 milhões de usuários de maconha na Itália, incluindo muitos pacientes deixados sozinhos pelo Estado na impossibilidade de receber tratamentos . Esses italianos têm apenas duas opções: financiar o mercado criminal ou cultivar maconha em casa, arriscando até seis anos de prisão", acrescenta o comunicado.

Na última quarta-feira (8), a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados da Itália aprovou o texto-base de um projeto de lei que descriminaliza o cultivo caseiro de até quatro plantas de maconha, mas a iniciativa ainda precisa passar pelo plenário e depois pelo Senado, onde deve enfrentar resistência de partidos conservadores.

A proposta foi aprovada com os votos favoráveis dos partidos M5S, PD e LeU, do radical Riccardo Magi e de Elio Vito (FI). Lega, Fratelli d'Italia, Coraggio Italia e Forza Italia votaram contra o projeto, com exceção de Elio Vito, que manifestou parecer favorável em desacordo com o grupo. O centrista Italia Viva se absteve de votar. Agora, o próximo passo no trâmite do projeto é a fixação do prazo para a entrega de emendas e o debate das alterações propostas em comissão – após essas etapas, a proposta poderá seguir para o plenário da Câmara.

"É um resultado importante, obtido na esteira da jurisprudência da Corte de Cassação, mas também graças à capacidade dos grupos parlamentares de enfrentar e encontrar uma síntese razoável sobre um assunto que a sociedade já elaborou e codificou no comportamento individual", afirmou o presidente da comissão de Justiça da Câmara, Mário Perantoni (M5S). "O cultivo caseiro do cânhamo é fundamental para os doentes que dele têm de fazer uso terapêutico e que muitas vezes não encontram disponível, bem como para combater o tráfico e o consequente plantio ilegal". As informações são da agência de notícias Ansa.

# Parecer da Procuradoria-Geral do Estado destaca validade da criação de 30 municípios gaúchos.

A PGE-RS publicou um parecer que esclarece a situação jurídica de 30 municípios gaúchos após o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Conforme a análise jurídica da PGE, os municípios de Pinto Bandeira, Almirante Tamandaré do Sul, Arroio do Padre, Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Bozano, Capão Bonito do Sul, Capão do Cipó, Coronel Pilar, Cruzaltense, Itati, Mato Queimado, Pinhal da Serra, Rolador, Santa Margarida do Sul, São José do Sul, São Pedro das Missões, Westfália, Canudos do Vale, Forquetinha, Jacuizinho, Lagoa Bonita do Sul, Novo Xingu, Pedras Altas, Quatro Irmãos, Paulo Bento, Santa Cecília do Sul, Tio Hugo, Coqueiro Baixo e Aceguá não são afetados pela decisão proferida pelo STF, permanecendo válidos e inalterados todos os seus atos de criação.

Prefeitura de Tio Hugo

O município de Tio Hugo é um dos que está na lista e que seria rebaixado à condição de distrito.

Esse entendimento decorre da análise das leis instituidoras dos municípios citados, todas aprovadas e publicadas anteriormente a 31 de dezembro de 2006, cumprindo os requisitos da legislação estadual vigente à época, o que acarreta a convalidação prevista em emenda constitucional.

De acordo com o parecer, "impende deixar claro que a convalidação perfectibilizada pela Emenda Constitucional 57/2008 é integral em relação aos atos legislativos correspondentes à instalação dos municípios em tela, ou seja, cumprido o rito vigente à época na legislação estadual, e publicada a lei instituidora do ente municipal até 31 de dezembro de 2006, assentada está a conformidade desta com as diretrizes traçadas na Carta da República, máxime porque o teor daquela emenda constitucional federal não foi objeto das ações diretas referidas, tampouco foi alvo de qualquer declaração de inconstitucionalidade em outras demandas perante o STF".

O próprio STF corroborou tal entendimento quando abordou cada uma das leis instituidoras e concluiu pela sua convalidação diante do advento da Emenda Constitucional nº 57/2008. O julgamento da ADI nº 4.711 limitou-se a declarar a inconstitucionalidade da Lei Complementar nº 13.535/2010, sem afetar em absolutamente nada a situação dos municípios criados no Estado do Rio Grande do Sul com base em leis estaduais publicadas antes de 31 de dezembro de 2006.

# Em Porto Alegre, governador gaúcho participa de ato contra o governo federal.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), participou e discursou, na tarde deste domingo (12), de uma manifestação convocada pelo Movimento Brasil Livre (MBL) contra o governo federal e o presidente Jair Bolsonaro.

"Participei na tarde de hoje dos atos pela defesa da nossa democracia em Porto Alegre. O Brasil precisa de mais ataque aos problemas e não de ataques às pessoas e às instituições", escreveu o governador no Twitter.

No ato, grupos de manifestantes usaram dois trios elétricos para protestar na capital gaúcha. Eles se reuniram no Parque Moinhos de Vento (Parcão). Mesmo tendo sido convocado pelo MBL — grupo de centro-direita que se posicionou favoravelmente à Bolsonaro nas últimas eleições presidenciais e a favor do impeachment de Dilma Rousseff —, houve a participação de manifestantes de diferentes alas exibindo bandeiras de partidos como PDT, PT e Novo.

Divulgação/Twitter

"O Brasil precisa de mais ataque aos problemas e não de ataques às pessoas e às instituições", disse o Leite após a manifestação.

## Reação

No sábado (11), Leite reagiu a uma fala com teor homofóbico do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) contra ele. Na 44ª Expointer, o chefe do Executivo apontou para um salame e disse que era do político gaúcho, que em julho revelou ser homossexual.

"A esse cidadão que queriam que eu desse 'boas-vindas' na Expointer?", indagou Eduardo Leite no Twitter, compartilhando o vídeo do momento em que Bolsonaro profere o comentário preconceituoso.

Na última quinta (9), em visita ao local da feira agropecuária, o governador havia antecipado que não iria recepcionar Bolsonaro no evento. Eduardo Leite se arrependeu de tê-lo apoiado em 2018 e agora se opõe ao presidente, porém não vê ambiente político favorável para a abertura do processo de impeachment.

Na sexta (10), a Justiça gaúcha condenou o presidente nacional do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Roberto Jefferson, a pagar R$ 300 mil por ofensas homofóbicas contra o governador do Rio Grande do Sul.

# Lançado edital para ampliação e reforma de Unidades Básicas de Saúde no Rio Grande do Sul.

A Secretaria da Saúde do RS (SES) publicou um edital para a seleção de projetos de ampliação e de reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBS) em todo o Estado. O edital faz parte da Rede Bem Cuidar RS, lançada em agosto, como um dos componentes do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária em Saúde (Piaps). O novo programa tem objetivo de promover melhorias dos serviços de saúde oferecidos à população.

Poderão participar da seleção os municípios que tenham aderido à Rede Bem Cuidar RS e que tenham projeto arquitetônico para ampliação e/ou reforma devidamente aprovado pela Vigilância Sanitária ou, no caso de reforma apenas, com declaração de que as intervenções previstas na Unidade de Saúde atendem às normas sanitárias vigentes.

Serão selecionados até 30 projetos de ampliação e reforma e até 30 projetos de reforma, podendo ser contempladas mais propostas, desde que não ultrapasse o limite orçamentário disponível de R$ 16,5 milhões.

Cada município poderá participar da seleção com apenas uma proposta.

O cronograma do edital está no Anexo VII, sendo que possíveis alterações de prazos, caso ocorram, serão oportunamente divulgadas no site da secretaria da Saúde do Estado.

— Propostas relativas a projetos na modalidade de ampliação e reforma selecionadas receberão aporte de recursos financeiros de até R$ 350 mil;

Prefeitura de Veranópolis

Limite orçamentário é de R$ 16,5 milhões permite selecionar até 30 projetos de ampliação.

— Propostas relativas a projetos na modalidade de reforma selecionadas receberão aporte de recursos financeiros de até R$ 200 mil;

— Propostas deverão ser encaminhadas para `ubsrbcrs@gmail.com` a partir de 1º de outubro de 2021 até as 23h59 de 13 de outubro de 2021.

# Governo do Estado investe mais de 13 milhões de reais em recuperação de rodovias da Serra Gaúcha.

O Plano de Obras Rodoviárias 2021-2022 do governo do Estado está transformando as condições das principais rodovias da Serra Gaúcha. Desde que foi anunciado pelo governador Eduardo Leite, em junho, já foram aplicados R$ 13,1 milhões em obras de recuperação de estradas na região.

Divulgação/Daer

Intervenções na ERS-122 abrangem nove quilômetros entre Caxias do Sul e Farroupilha.

Nos últimos dias, as frentes de obras começaram os trabalhos na ERS-446, em São Vendelino. Inicialmente, serão realizadas melhorias nos pontos críticos de seis quilômetros em direção a Carlos Barbosa. As intervenções contam com R$ 1 milhão do Tesouro do Estado.

A ERS-122, entre Caxias do Sul e Farroupilha, também está em obras. As intervenções abrangem nove quilômetros, com ênfase nos locais onde há mais desgaste do pavimento.

”Do total de R$ 1,3 bilhão previsto no Plano de Obras, destinamos R$ 192 milhões a projetos e ações na Serra, o que demonstra a prioridade com que estamos tratando a malha viária dessa importante região”, destaca o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella.

”Esperamos recuperar as condições de trafegabilidade de 275 quilômetros de rodovias fundamentais para o deslocamento das pessoas e o escoamento da produção regional”, acrescenta.

Entre os trechos já recuperados estão a VRS-813, entre Garibaldi e Farroupilha, o contorno de Caxias do Sul pela RSC-453, o acesso a Pinto Bandeira pela VRS-855 e a VRS-851, em Serafina Corrêa.

## Outras obras

Uma das principais rodovias da região Norte do Rio Grande do Sul está com condições de tráfego renovadas. O governo do Estado destinou mais de R$ 2 milhões à recuperação da RSC-472, entre os municípios de Frederico Westphalen e Três Passos. As melhorias contemplam 40 quilômetros da estrada.

“Trata-se de um importante corredor rodoviário que liga as regiões Norte e Noroeste, por onde circula uma parte importante da economia do nosso estado”, ressalta Costella. “Isso justifica os nossos esforços para incluir esse trecho entre os primeiros a serem atendidos dentro do montante de R$ 1,3 bilhão liberado para a qualificação de nossa malha viária.”

As intervenções na RSC-472 incluíram operações tapa-buracos e correções de deformidades do pavimento nos segmentos mais críticos.

“Ao retirarmos o asfalto danificado e substituirmos por material novo, conseguimos revitalizar o segmento, levando muito mais segurança para quem transita entre Frederico Westphalen e Três Passos”, destaca o diretor-geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), Luciano Faustino.

# Implantado projeto para qualificar o transporte coletivo no regime de fretamento no Estado.

O governo do Estado implantou o projeto Fretamento Legal, voltado para veículos prestadores de serviços de transporte coletivo no regime de fretamento, como transporte de trabalhadores, estudantes e excursão. Os objetivos são reduzir a burocracia, trazer mais agilidade nas fiscalizações e mais segurança aos usuários.

Segundo o Executivo gaúcho, atualmente 260 empresas estão autorizadas a realizar esse tipo de serviço, totalizando uma frota de 1.841 veículos. Conforme o titular da Sedur (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano), Luiz Carlos Busato, a identificação visual do Fretamento Legal é um passo em direção ao transporte seguro de passageiros, evitando o transporte clandestino.

Divulgação/Sedur

Busato destaca que consulta ao qr-code fixado na frente do veículo permite que o passageiro verifique a legalidade do coletivo.

"A consulta ao qr-code localizado na frente do veículo permite que o próprio passageiro verifique a legalidade do coletivo em que está embarcando. Além disso, o trabalho de fiscalização é facilitado, uma vez que a consulta é realizada diretamente ao sistema do governo do Estado, diminuindo a necessidade de papéis no interior do veículo", destaca Busato.

De acordo com o superintendente da Metroplan, José Sperotto, além da qualificação que trará ao transporte coletivo no regime de fretamento, esse projeto chama a atenção da população sobre os riscos do transporte clandestino. "Escolhas seguras e legais ajudam a salvar vidas. Agora, com esse selo, é possível consultar de forma rápida se a empresa de ônibus tem registro e autorização para operar fretamento ou se há algum tipo de restrição no veículo", detalha.

O qr-code será emitido pelo setor de fretamento da Metroplan, enviado por e-mail juntamente com as autorizações e listas assinadas e deverá ser impresso pelo transportador em adesivo, sendo obrigatório o uso nos veículos cadastrados na Metroplan.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

# Expointer encerra 44ª edição com faturamento de mais de 1 bilhão e meio de reais.

A 44ª Expointer, que marcou a história como a única feira agropecuária de grande porte a se realizar no País em 2021, encerrou neste domingo (12) contabilizando um faturamento de R$ 1.629.550.234,30 e um público de quase 70 mil visitantes presenciais. Também houve 56 mil visualizações na plataforma on-line da feira, de 25 diferentes países.

Os dados foram divulgados durante coletiva de imprensa no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, na presença do vice-governador do RS, Ranolfo Vieira Júnior, da secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural no Estado, Silvana Covatti, da secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, e dos copromotores Febrac, Fetag-RS, Farsul, prefeitura de Esteio, Simers e Sistema Ocergs-Sescoop/RS. Também participou o secretário-chefe da Casa Civil do RS, Artur Lemos Júnior.

O volume de negócios ficou abaixo do valor movimentado em 2019 (R$ 2,69 bilhões), ano da última feira antes da pandemia. De qualquer forma, o balanço é positivo e surpreendente na visão dos copromotores, levando em consideração a limitação considerável de público que pode circular no parque neste ano, em função dos protocolos de saúde. Em 2019, a Expointer recebeu 416 mil visitantes.

O faturamento no Pavilhão da Agricultura Familiar chegou a R$ 2,82 milhões, valor um pouco mais da metade do faturamento de 2019, apesar de o público visitante ter sido seis vezes menor em relação à feira de dois anos atrás. No setor de máquinas e implementos agrícolas, o mais rentável do evento, o volume de negócio bateu R$ 1,42 bilhão. O setor automobilístico somou receita de R$ 200,3 milhões, crescimento de 43,6% na comparação com a última Expointer presencial.

Os 108 artesãos participantes da 38º Exposição de Artesanato do Rio Grande do Sul (Expoargs), realizada no Pavilhão do Comércio, comercializaram R$ 650 mil durante os nove dias de evento. A venda de animais somou R$ 854,8 mil. O número ficou abaixo do resultado de 2019, porque na 44º Expointer não ocorreram leilões presenciais, o que costuma movimentar valores expressivos.

Para o vice-governador do RS, esta edição da feira tem um duplo significado. "O significado de sempre, do que representa para o povo e para o agro gaúcho, mas também o que representa para os grandes eventos. Não tenho dúvida de que o que nós fizemos aqui, observando todos os protocolos sanitários, servirá de exemplo para grandes eventos", disse Ranolfo.

O vice-governador disse que a Expointer, que retornou de forma presencial depois de ter ocorrido no ambiente digital em 2020, serve de palco para os gaúchos mostrarem a vocação do Estado ao Brasil e ao mundo.

"Sabemos que o agro não parou, e não para, botando alimento na mesa de todos nós, durante este período", reforçou, ao saudar as secretárias Silvana e Arita e suas equipes "pelo brilhantismo na condução da 44ª Expointer".

Para a secretária da Agricultura, Silvana Covatti, esta Expointer passa a ser referência para todo o Brasil e será lembrada pelo pioneirismo de ter ocorrido, com segurança, em meio a uma pandemia. "A nossa Expointer está cumprindo o seu papel de ser uma feira que ultrapassa negócios. Inspirada pela força do agro, a feira mostra o caminho da retomada econômica, da solidariedade entre as pessoas e da esperança por dias melhores", destacou.

Fernando Dias/Ascom Seapdr

Durante os noves dias de evento, o parque de Exposições de Esteio recebeu um público de cerca de 70 mil pessoas.

A secretária da Saúde, Arita Bergmann, lembrou que foram muitos meses de preparação, estudos e ajustes para montar os protocolos e a estrutura necessária para fazer esta feira, que certamente já virou referência e irá inspirar futuros eventos no Estado. "Estamos imensamente orgulhosos do que conseguimos construir e executar aqui", afirmou.

## Investimento

A Secretaria da Saúde atribui o sucesso sanitário do evento a fatores como a testagem prévia de todos os trabalhadores e expositores, requisito para a entrada no parque, à retestagem durante a feira e à ação assertiva dos mais de cem monitores que circularam pelo parque pedindo o cumprimento dos protocolos.

Além disso, estavam espalhados pelo parque 100 lavatórios equipados com duas pias cada, sabonete líquido e álcool gel, que foram aliados da higienização das mãos, reduzindo os contágios e agradando os visitantes. A bordo de um carrinho e usando megafones, técnicos do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) realizaram durante toda a feira 64 rondas da saúde, quando percorreram as vias internas do parque alertando sobre os protocolos e estimulando comportamentos adequados frente à pandemia.

Antes da feira, foram realizados 628 testes (RT-PCR e antígeno) em trabalhadores e expositores que chegaram ao parque sem o teste prévio. Desses, 13 foram detectáveis, e as pessoas não puderam acessar o parque. Durante o evento, para monitorar a circulação do vírus, foram feitas 198 novas testagens, com cinco detectáveis, que foram imediatamente isolados.

A limitação de público, tanto para acessar o parque quanto para circular nos pavilhões, também se mostrou uma estratégia acertada para evitar aglomerações e diminuir o risco de disseminação do coronavírus. Nos pavilhões, catracas e sensores contabilizavam em painéis o número de visitantes que acessavam os locais, o chamado cercamento eletrônico. A catraca do pavilhão da Agricultura Familiar bloqueava automaticamente quando o limite de pessoas era atingido.

# Sistema Farsul destaca excelente momento do agronegócio em balanço geral sobre a 44ª Expointer.

O Sistema Farsul apresentou, na manhã deste domingo (12), o balanço geral da retomada da 44ª edição da Expointer para a imprensa, na Casa da Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Os dirigentes lembraram que o agronegócio não parou durante a pandemia e vive um excelente momento.

O presidente do Sistema Farsul, Gedeão Pereira, abriu a entrevista classificando a edição deste ano como magnífica. "A expectativa que tínhamos não chegaria a tanto. Tivemos a primeira Expointer com animais não vacinados e as pessoas com vacinação, só esse detalhe já vai ficar na história", comentou. "Evidentemente não tivemos, em relação a valores, nada parecido com a 2019 até porque não vieram as máquinas. É preciso lembrar que 62% da indústria de máquinas brasileiras está no Rio Grande do Sul e isso é extremamente relevante para nossa economia", falou ao recordar que as grandes empresas do setor não participaram em razão de uma decisão tomada já no início do ano.

Quanto aos animais, Gedeão destacou a qualidade da exposição. "O show foi dos animais. Semelhante a 2019, especialmente a ovinocultura que vem crescendo paulatinamente sua participação", avaliou. Para ele, outro ponto ressaltou a importância da feira no cenário nacional e internacional. "O ponto alto e, aí sim, ela tenha superado num horizonte de 22 anos que venho acompanhando as Expointer foi que pela primeira vez tivemos um Presidente da República almoçando na Farsul. Tivemos grandes evento políticos com uma presença bastante intensa do governador. A visita do vice-Presidente que por si só foi um fator relevante. Depois dois dias com a ministra da Agricultura na Casa da Farsul. O embaixador dos EUA na sede da Federação em Porto Alegre. O ministro da Agricultura do Uruguai. E culminou com a presença do presidente Bolsonaro, primeira aparição pública após 7 de setembro", destacou.

O diretor Administrativo e coordenador da Comissão de Exposições e Feiras da Farsul, Francisco Schardong, concorda que as vendas de animais não foi o principal objetivo desta edição. "Foi um ano um pouco diferente na pecuária. Tivemos novidades como participação de outros estados. A confraternização da nossa pecuária foi uma euforia muito grande. Alguns falam em retomada da economia, vejo como retomada do convívio e estamos preparando uma Expointer muito grande para 2022 e uma nova possibilidade com outros estados", analisa.

A expectativa do diretor está nas feiras que acontecerão no interior nos próximos meses. "Este ano foi mais uma vitrine das cabanhas para as feiras de primavera. O sucesso da Expointer nos animais foi a ovinocultura que já vem há dois anos crescendo. A tendência é de um mercado aquecido com a saída de reprodutores para outros estados e um roteiro de quase vinte feiras de primavera pelo interior", disse.

## Senar-RS

O superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli, informou que a entidade adequou sua participação ao tamanho da Expointer. "O Senar-RS não poderia se furtar de se fazer presente. Edificamos estruturas adequadas ao padrão de feiras como a Expointer. Além de retomada, é o primeiro grande evento que o Poder Público e iniciativa privada se unem para realizar com grande público. A gente poderia estar discutindo a possibilidade com shows, jogos, eventos políticos, mas ficou claro que a preocupação é com a retomada econômica. E foi demonstrado que o setor é o principal para isso, essa é a primeira impressão que se tem", considerou.

Condorelli informou que esta edição serviu para a estreia do novo espaço do Senar-RS no parque. Também comentou sobre dois convênios assinados durante a feira, um com a Ovibra para capacitar produtores na produção de uva na busca de novos mercados. Outro com a Sia para a realização do Mosaico do Agronegócio, deixando o papel de patrocinador para se tornar correalizador. O evento deixará de ser realizado em Santa Maria e passará para Gramado. O superintendente também falou da construção de um acordo com a Nova Zelândia para pecuária de corte que está em tratativa.

Sobre o programa Juntos Para Competir, Condorelli falou que a participação aconteceu com procedimentos mais simples, de uma forma mais institucional, apresentando seus produtos. Ele também deu destaque à Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) que atende 3.800 produtores no estado e pretende atingir doze mil até o final do ano. O ministro da Agricultura do Uruguai, Fernando Mattos, conheceu o programa e solicitou a criação de um intercâmbio de informações. O titular da pasta entende que a ATeG é um modelo que serve para aquele país.

Wagner Lacerda

O presidente do Sistema Farsul, Gedeão Pereira, abriu a entrevista classificando a edição deste ano como magnífica.

## Inflação

O economista-Chefe da Farsul, Antônio da Luz, aproveitou a coletiva para falar sobre o atual momento econômico brasileiro. "Foram divulgadas previsões para o ano que vem com um número muito maior de produção e muitas pessoas pensam que safras grandes irão resolver o problema de inflação de alimentos. A safra do ano que vem não vai reduzir a inflação dos alimentos, porque o que existe é inflação", explicou.

"Não são aos alimentos que estão caros, tudo está caro e nos gera uma preocupação maior quando as pessoas atribuem a inflação aos alimentos. Vemos pessoas relacionarem preço dos alimentos as exportações. As exportações não são inimigas, é muito mais barato o alimento num país exportador do que importador. Estamos com inflação por um problema monetário. Fizemos, de forma acertada, medidas para combater os efeitos da pandemia na economia como Auxilio Emergencial, Pronamp. Um déficit de R$ 700 bilhões, o equivalente a dez anos. O que aconteceu foi um alargamento da base monetária. É um processo inflacionário que aconteceu no ano passado e não tem nada alimentos, mas com pandemia", descreveu ao informar que o processo inflacionário seguirá até pelo menos o primeiro trimestre do próximo ano.

## Sementes

O vice-presidente da Farsul, Elmar Konrad, comunicou que foi entregue à ministra Tereza Cristina um documento que pede a revisão da decisão de não permitir a terceirização para produção de sementes via anexo 33. Ele reforçou que o problema não atinge apenas soja. "A Expointer é propícia para buscar as imposições para questões políticas que refletem no setor produtivo. Uma portaria impede o produtor de produzir sua semente, impede de levar a semente a um lugar terceirizado", informou.

Ao comentar sobre o processo inflacionário, Konrad lembrou que o impacto também reflete nos custos dos insumos que pode ser agravado por uma eventual falta dos produtos, além das dificuldades logísticas.

# Governador assina regulamentação dos selos para produção e revenda da cachaça artesanal gaúcha.

Desenvolvidos para impulsionar a cachaça artesanal gaúcha, os selos estaduais de produção e revenda da bebida produzida pela agricultura familiar sairão do papel. Na 44ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, o governador Eduardo Leite assinou, o decreto que regulamenta a Lei Estadual 15.551, de 12 de novembro de 2020, que cria os selos e o Programa Estadual de Incentivo à Cachaça da Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul. No ato, o Badesul também fez o lançamento de uma linha de crédito para apoiar os produtores rurais.

"Estamos falando sobre dar maior segurança política, a condição de certeza de qual é o caminho que deve ser percorrido para que essa cachaça artesanal esteja própria para o consumo e para a venda, tanto do ponto de vista sanitário como dos critérios específicos de produção. Desejamos que a qualidade do que produzimos seja reconhecida, dando mais segurança para quem produz e para quem consome, e para assim darmos mais oportunidades de geração de emprego e renda, especialmente entre os pequenos produtores", destacou o governador.

A lei reconhece como Cachaça Artesanal Gaúcha aquela elaborada com o mínimo de 50% de cana-de-açúcar colhida no imóvel rural do agricultor familiar no RS e na quantidade máxima de 20 mil litros anuais. Além disso, a elaboração, a padronização e o envasilhamento da cachaça devem ser feitos exclusivamente na propriedade, sob a supervisão de responsável técnico habilitado.

A comercialização da Cachaça Artesanal Gaúcha deve ser realizada diretamente com o consumidor final, na propriedade rural onde foi produzida, em estabelecimentos mantidos por associação ou cooperativa de produtores rurais, em feiras da agricultura familiar ou em estabelecimentos comerciais detentores do Selo de Revenda da Cachaça Artesanal.

Para a obtenção dos Selos Estaduais da Cachaça da Agricultura Familiar e de Revenda da Cachaça Artesanal, o produtor deverá realizar a inscrição de seu produto na Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, mas o registro da Cachaça Artesanal Gaúcha é atribuição do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, nos termos da legislação federal.

Defensor da iniciativa, o presidente da Assembleia, deputado Gabriel Souza, destacou a importância do ato. "São políticas públicas que resolvem uma série de questões que impediam os produtores de se regularizarem", explicou Souza.

O Programa Estadual de Incentivo à Cachaça da Agricultura Familiar do Estado do Rio Grande do Sul e os novos selos têm como objetivo legalizar as agroindústrias familiares de cachaça artesanal, com vista ao desenvolvimento rural sustentável; valorizar o trabalho coletivo, a promoção e o fomento; e promover uma produção seguro, bem como ao incremento à geração de trabalho e renda.

Para isso, o programa tem como diretrizes a oferta de assistência técnica e formação continuada aos agricultores familiares com vista à legalização de agroindústrias e o aperfeiçoamento da gestão, organização e processamento; apoiar projetos com concepção agroecológica; e apoiar financeiramente projetos de legalização.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

A lei reconhece como Cachaça Artesanal Gaúcha aquela elaborada com o mínimo de 50% de cana-de-açúcar colhida no imóvel rural.

A secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Silvana Covatti, e o deputado federal Alceu Moreira também participaram do ato de assinatura.

## Apoio financeiro a produtores

Durante o ato, também foi lançado o programa Badesul – Cachaça Gaúcha, uma parceria do banco de desenvolvimento com a Emater e a RS Garanti – Associação Garantidora de Crédito, com objetivo de oferecer uma linha de crédito aos produtores rurais para que possam construir, ampliar e/ou modernizar sua agroindústria, tendo condições de obter o selo e agregar renda nas propriedades familiares.

"O Programa Badesul Cachaça Gaúcha é importantíssimo para apoiar o pequeno produtor, a agricultura familiar e fomentar o desenvolvimento no Rio Grande do Sul. A parceria do Badesul com o RS Garanti vai proporcionar ao produtor realizar o financiamento de forma mais simples e segura", disse o diretor de Operações e Inovação do Badesul, Flávio Lammel.

O programa prevê que o Badesul operacionalizará os cadastros dos clientes e o pedido dos recursos; a Emater será responsável pelo projeto técnico; e a RS Garanti cuidará da carta de fiança na operação, como garantia.

## Como vai funcionar:

• Produtor rural procura o Badesul com seu projeto da Emater pronto; • O Badesul fará o cadastro financeiro do cliente e reserva do recurso de repasse, que pode ser de R$75 mil a R$180 mil; • E a RS Garanti faz sua análise financeira para fornecimento da carta fiança ao produtor.

### ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE SETEMBRO

Desembargador Glênio José Wasserstein Hekman

Procuradora de Justiça Júlia Ilenir Martins

Procurador de Justiça Paulo Valério Dal Pai Moraes

Procurador de Justiça Alexandre Lipp João

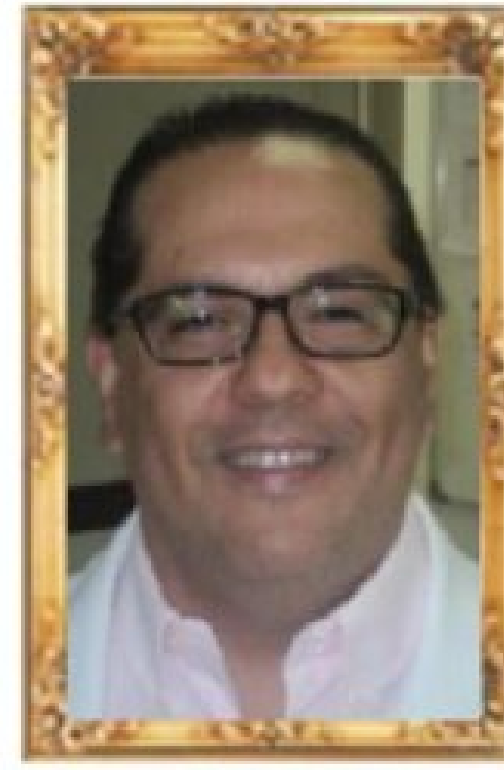
Carmen Maria Piment Tigre

Jorge Luiz Costa Melo

Áurea Fátima Fachel

Maria José Conceição

Rafael Sá

Kika Martinez

Danilo Antônio Cerutti

Fernanda Romagnoli

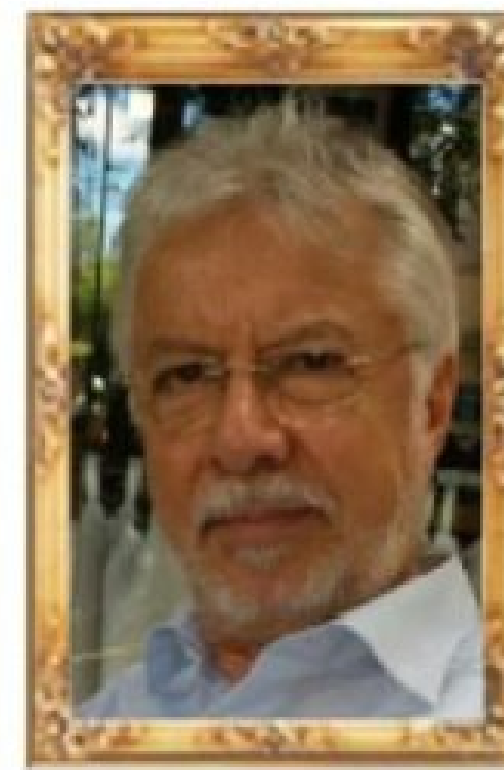
Juliano Moro

Bruna Cardoso Gerhardt

Bruna Torres

Paulo Alfredo Polis

Camila Kern

Jorge Marafigo

Paulo Roberto Volkmann

Altineu Cortes Freitas Coutinho

Fiona Apple

Letícia Peres

Lauriano Ártico

Marion Creutzberg

Osair Kiesling

Ivani Clarice Dobber

Ede Nelson Beck

Laís Ramos

Ben Savage

Andréa Guerra

James Bourne

Christiane Navaux

Everton Giovanella

Tim Owens

Jorge Guedes

## ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE SETEMBRO

KondZilla (Konrad Dantas)

Marina Santos

Amauri Soares

Marilese Conte

Mauro Ferreira

Isabel Cristina Teixeira Dias

Jayme Campos

Camila Lanius

Nicandro Durante

Gabriela Niederauer

Bruno Schramm Filho

Marta Hoffmann

André Piccoli

Amanda De Oliveira

Moisés Lessa Bettim

Alice Pereira

Bruno Wagner da silva

Christine Genro Soares

Paulo Mello Prestefelippe

Sônia Maria Lanzer França

João Fernando Baumhardt

Ademir Zaparolli

Vanessa Fagundes

Rui Soares Palmeira

Laura Cardoso

Afrânio Fonseca Morales

Tiago Galvão

Marco Aurélio Lages de Quadros

Vinicius Soares Machado

Daniel Richter

Jonathas Costa

Marcelinho Paulista

Bruno Amorim Lazaroni

Edi Andradina

Marcelo Escorel

CLÁUDIO HUMBERTO

# SAIDÃO DO DIA DA CRIANÇA REITERA DEBOCHE ÀS VÍTIMAS

Chamada de “saidão” ou “saidinha”, a depender da região, essa invenção brasileira voltará a debochar esta semana das vítimas de crimes, inclusive violentos. Só em São Paulo vão para a rua por seis dias, entre esta terça (14) e domingo (20), mais de 37 mil encarcerados para que, a título de Dia da Criança, passem tempo com filhos e netos nos quais não pensaram quando cometeram seus crimes. Entre os beneficiados estará quem matou Isabella Nardoni, garotinha de apenas 6 anos incompletos.

**Olha o acinte**

A ideia é proporcionar aos bandidos celebrar a data com os filhos nos quais não pensaram quando mataram, roubaram, sequestraram etc.

**Tapa na cara**

Autoridades são insensíveis ao deboche Suzane von Richthofen, que matou seus pais, celebra há anos o Dia das Mães e Dia dos Pais.

**Ninguém merece**

O trabalhador honesto tem férias anuais de 30 dias, mas no Brasil os bandidos adquiriram o “direito” a 35 dias anuais fora dos presídios.

**Está tudo dominado**

São frequentes levantamentos indicando aumento da criminalidade e fuga de presos soltos nas “saidinhas” e “saidões”, mas nada muda.

**Real é moeda mais forte dos Brics frente ao dólar**

Nem mesmo a reunião dos países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), na última quarta-feira (8), foi capaz de inspirar o noticiário econômico a fazer justiça à moeda brasileira. O real se consolida como a mais forte moeda dos países do Brics, valendo mais que o rublo russo, a rúpia indiana, o yuan chinês e o rand sul-africano. O problema são as indexações na economia brasileira ao dólar, vinculando produtos 100% nacionais à cotação internacional, como nos preços da Petrobras.

**Fábrica de lucros**

A Petrobras é dona de monopólio, paga funcionários e impostos em reais, mas mantém há anos vincula sua política de preços ao dólar.

**Quanta diferença**

O dólar está cotado em 5,27 reais, mas vale 6,44 yuan (China), 14,21 rand (África do Sul), 73,20 rublos (Rússia) e 73,53 rúpias (Índia).

**Mercados calmos**

A luta contra o dólar não pode ser vencida e países tipo Suécia e Japão já deram de ombros. Um dólar vale 8,62 coroas suecas e 110,20 ienes.

**Defesa abusiva?**

O presidente do TSE, ministro Luis Roberto Barroso, deveria explicar sua crítica, no discurso de quinta (9), a um certo “constitucionalismo abusivo”. Ficou parecendo que não se deve exagerar na defesa da Constituição.

**Missão possível**

Ao chegar em Brasília, o ex-presidente Michel Temer, apreensivo, deixou escapar a um amigo do MDB: “esta é uma missão quase impossível”. Estava errado: Bolsonaro logo assinaria a “Declaração à Nação”.

**Indígena civil**

Após o relator do marco temporal das terras indígenas, ministro Luiz Edson Fachin, votar contra o entendimento atual favorável ao marco, o Supremo Tribunal Federal retoma o julgamento nesta quarta-feira (15).

**Recorrer ao bispo?**

Mal assumiu o controle da CEB em Brasília, a Neoenergia já mostra a que veio, e não foi para impedir os frequentes apagões. É acusada de mandar cortar ilegalmente, sexta (10), os cabos da Vivo Fibra de “seus” postes, em absoluto desprezo por milhares de pessoas prejudicadas.

**Melhor para o país**

O senador Jorginho Mello se uniu a quem não considerou a Declaração à Nação um recuo de Bolsonaro. “Foi uma demonstração de grandeza, confirmando, patriota que é, seu compromisso com o bem do país”, diz.

**Foco no 5G**

Fábio Faria (Comunicações) participa nesta terça do Painel Telebrasil 2021. O ministro fará a abertura da conferência, que terá como assunto principal a chegada do 5G no Brasil e seus impactos nas comunicações.

**O Quinto Movimento**

O ex-presidente da Câmara Aldo Rebelo fará palestra nesta segunda (13), às 13h, na Associação Comercial de São Paulo sobre seu livro ”O Quinto Movimento, Propostas para uma construção inacabada”.

**De volta ao mundo**

Apesar da covid, brasileiros gastaram quase US$2 bilhões no exterior, segundo o Banco Central. A previsão é de disparada no valor com a maioria dos países aceitando brasileiros vacinados e pesquisa Booking mostra que 75% dos brasileiros estão ansiosos pela próxima viagem.

**Pensando bem...**

...políticos agem como usuários das redes sociais: falam o que querem e ignoram o que não querem ouvir.

## PODER SEM PUDOR

**Evo quer Funai**

Durante encontro de magistrados federais no Rio de Janeiro, durante o governo Lula, o então senador Demóstenes Torres (DEM-GO) revelou sua confiança sobre tantas visitas ao Brasil do presidente da Bolívia, o cocaleiro Evo Morales, aquele que promoveu o afano dos investimentos da Petrobras em seu país: “Vem tanto, fala tanto do Brasil, é tão obcecado pelo Brasil, que desconfio que ele está querendo trocar a presidência da Bolívia pela da Funai”.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

LEANDRO MAZZINI

# RADIOGRAFIA DA PF

Quem circula pelos corredores do novo 'Máscara Negra' – a nova e envidraçada sede da Polícia Federal em Brasília – nota que a corporação (delegados e policiais, principalmente) está dividida nos perfis, o que não interfere – assim se espera – nas investigações. Um veterano da turma do coldre comenta: nunca foi tão rachada. Há os bolsonaristas antipetistas e os bolsonaristas anti-STF (que alegam inconstitucionalidade nas decisões monocráticas do ministro Alexandre Moraes). Existem também os petistas-antifas e os lulistas, apoiadores do ex-presidente Lula da Silva.

### Freio 1
Foi do gabinete do chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, no Palácio, que saíram as ordens, via whatspp, para os caminhoneiros desbloquearem pistas e cessarem protestos.

### Freio 2
Em reunião na sexta-feira – na qual também participou seu antecessor, Onyx Lorenzoni – Ciro recebeu líderes da turma do volante. Até indígenas simpatizantes compareceram.

### É a economia
O ministro alertou os líderes de que a manifestação pró-Bolsonaro atropelaria o próprio presidente, com iminente alta da inflação dos alimentos e falta de gasolina nos postos.

### Advogados com Jair
Um grupo de advogados conservadores soltou uma carta de apoio ao presidente Bolsonaro com o título "Manifesto Constitucional - Um chamado para a defesa da liberdade". Tem 571 assinaturas.

### Recado
No documento, eles não criticam o STF ou o ministro Moraes, mas mandam um recado em apoio aos brasileiros que foram às ruas no 7 de Setembro: "Apoiamos o direito constitucional inalienável e fundamental de liberdade de expressão dos milhões de brasileiros(as) apoiadores(as) do Presidente da República Jair Messias Bolsonaro".

### Lupa
Continua dentro da Receita a novela do risco de ingerência política em altos cargos. Mas a grita não aponta quem são os poderosos que se insurgem contra a instituição.

### Boa gestão
O prazo de inscrições para o Prêmio Espírito Público, o maior do país para servidores, foi prorrogado até 19 de setembro. A iniciativa é da Parceria Vamos, que une Fundação Lemann, Instituto humanize e República.org.

## MERCADO

### Caixa forte
Para quem duvida se apostas e jogos são um mercado promissor no Brasil: A Caixa arrecadou R$ 517 milhões – isso, meio bilhão de reais – só nas apostas da Lotofácil da Independência, e vai pagar pouco mais de R$ 159 milhões divididos para 57 apostadores.

### A praça quer
A Câmara dos Deputados vai debater esta semana, com especialistas e deputados que apoiam a legalização de bingos e cassinos, o melhor modelo para as propostas em tramitação. Críticos apontam que não convidaram quem discorda.

### Consequências...
Ter apoio de familiares, amigos e colegas de trabalho não impede a incidência de doenças mentais, mas ajuda no tratamento. Pesquisa do Datafolha mostra que, dos 2.055 entrevistados, 44% passaram por algum problema psicológico, como ansiedade ou depressão durante a pandemia.

### ...da pandemia
Desses, 62% tinham pessoas com quem contar. Quase todos (96%) concordaram que a rede de apoio favorece a recuperação. A pesquisa foi realizada entre os dias 2 e 7 de agosto em 129 municípios para a campanha de Setembro Amarelo.

## ESPLANADEIRA
# Marcello Neves, repórter de Esportes do O Globo, fala sobre jornalismo especializado, dia 16, na Universidade Veiga de Almeida (RJ).
# Artista plástico italiano Umberto Nigi expõe 'Poéticas do Espaço', no Centro Cultural Correios RJ, com curadoria de Edson Cardoso e Cota Azevedo.
# Dra. Mariana Kessel, médica dermatologista, fala sobre "Os desequilíbrios da microbioma cutânea e a dermatite seborreica", no @dra.marianakessel .
# Advogada Wellen Candido lança livro "Honorários 100%".
# Eleven Sessions 2021, com apoio do banco digital Modalmais e do Credit Suisse, começa amanhã online.
# Markt Club, clube corporativo de vantagens que surgiu no DF, quer chegar ao fim do ano com 2,3 milhões de usuários cadastrados.

CADERNO C COLUNISTAS

# O FOCO CONTINUA SENDO A INDEPENDÊNCIA E HARMONIA ENTRE OS PODERES

FLAVIO PEREIRA

**A** semana que inicia poderá mostrar sinais de que o cenário constitucional de independência e harmonia entre os poderes comece a ser restabelecido após o sinal claro dado ao País pelo presidente Jair Bolsonaro, de que respeita as instituições, embora isso não lhe tire o direito de criticar pontualmente aqueles integrantes de outros poderes que estejam jogando fora das quatro linhas da Constituição. De concreto, há apenas a frustração da oposição e da esquerda, que apostavam numa ruptura suicida, e se viram surpreendidos com o movimento estratégico feito por Jair Bolsonaro.

## Aguardando o ajuste natural

O próprio presidente Jair Bolsonaro admite que este cenário ainda não ficou completamente claro após o gesto de boa vontade dado por ele, como um primeiro passo na busca dessa independência e harmonia: "Vivemos ainda momentos um pouco conturbados, mas tenho certeza que as coisas já começaram e se ajustar. Não é hora de dizer se esse ou aquele Poder saiu vitorioso. A vitória tem que ser do povo brasileiro".

## As mudanças na regra eleitoral

Um ponto importante está contido no texto aprovado pela Câmara dos Deputados na lei que modifica as regras de distribuição das chamadas "sobras eleitorais" em eleições proporcionais. Oriundo do Senado, o texto retorna para análise dos senadores já que foi modificado pelos deputados. As regras terão validade nas eleições para vereadores e deputados e dispõem sobre as vagas não preenchidas após a aplicação do quociente eleitoral que define a distribuição das cadeiras. Esse quociente é um cálculo com a divisão do total de votos válidos pelo número de cadeiras.

Atualmente, todos os partidos podem disputar as sobras eleitorais. Com a nova regra, poderão concorrer à distribuição das sobras de vagas apenas os candidatos que tiverem obtido votos mínimos equivalentes a 20% do quociente eleitoral e os partidos que obtiverem um mínimo de 80% desse quociente.

## Número de candidatos a deputado

Outro ponto importante no projeto aprovado, está na mudança da quantidade de candidatos que cada partido pode registrar para cargos proporcionais. Pela regra atual, cada partido pode registrar até 150% do número de vagas a preencher. Esse número passa para 100% das vagas mais 1. Um exemplo: se houver 31 vagas para deputado federal, caso do Rio Grande do Sul, um partido pode lançar 32 candidatos.

## Afinal, foi um ato home office contra Bolsonaro?

As manifestações da esquerda e dos seus desmoralizados aliados de ocasião contra Jair Bolsonaro ontem foram um fracasso e demonstraram a fraude que representam as recentes pesquisas compradas, indicando vitória no primeiro turno do maior ladrão da história do País. O desmoralizado consórcio brasileiro de fake news não teve coragem de mostrar fotos aéreas na mesma dimensão daquelas dos atos pró-Bolsonaro. Foi um vexame para PT, PCdoB, PSOL, Cidadania, PDT e oportunistas do MBL, MDB, e PSDB. Há quem diga que foi na verdade, um movimento home office.

# FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

## Eventos

1917 - Fiéis relatam a quinta aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal.
1943 - Criação do Território Federal do Rio Branco, atual Estado de Roraima, Região Norte do Brasil.
1944 - Bombardeiros dos Estados Unidos atacaram e destroem parcialmente a fábrica química Buna Werke, associada ao campo de concentração de Auschwitz III, na Polônia.
1959 - A União Soviética lança em direção à Lua o satélite Luna 2.
1987 - O manuseio do elemento Césio-137 de aparelho desativado em ferro-velho causa em Goiânia (GO) o maior acidente radioativo da história brasileira.
1992 - A cidade de Al ’Aziziyah, na Líbia, alcança 57,8 °C, considerada a temperatura mais alta ambiental já registrada na superfície da Terra.
1993 - Judeus e palestinos firmam o Acordo de Paz de Oslo (Noruega), abrindo caminho para a retirada israelense de áreas em Gaza.
2007 - A equipe McLaren é punida com a perda de seus pontos no Mundial de Construtores da temporada de Fórmula 1, além de ser multada em 100 milhões de dólares por causa do envolvimento em escândalo de espionagem da Ferrari. Seus pilotos Fernando Alonso e Lewis Hamilton não são penalizados.

## Nascimentos

1909 - Pedro Henrique de Orléans e Bragança, descendente da família real brasileira (m. 1981).
1927 - Laura Cardoso, atriz brasileira.
1944 - Jacqueline Bisset, atriz britânica.
1952 - Randy Jones, músico do grupo norte-americano Village People.
1963 - Paulo Soares, jornalista, apresentador e locutor esportivo brasileiro.
1971 - Stella McCartney, designer de moda britânica e filha do músico Paul McCartney.
1977 - Fiona Apple, cantora norte-americana.
1991 - Tom Green, ator australiano.
1993 - Niall Horan, músico irlandês.
1996 — Lili Reinhart, atriz e cantora norte-americana.

## Falecimentos

1973 - Betty Field, atriz americana (n. 1913).
1977 - Leopold Stokowski, maestro inglês (n. 1882).
1987 - Mervyn LeRoy, diretor de cinema norte-americano (n. 1900).
1996 - Tupac Shakur, cantor e compositor de rap norte-americano (n. 1971).
2007 - Pedro de Lara, comediante, ator e jurado do programa de calouros do apresentador brasileiro Silvio Santos (n. 1925).
2013 - Luiz Gushiken, político brasileiro (n. 1950).
2015 - Betty Lago, atriz brasileira (n. 1955).

INTER JOGA NO NORDESTE
NESTA SEGUNDA!
rádio
grenal
95,9 FM
CAMPEONATO BRASILEIRO
18h - Abertura da Jornada
20h - SPORT x INTER
Local: Recife - PE
Narração: Angelo Afonso
Comentários: Kalwyn Corrêa
Análise da Arbitragem: Jean Soares
Reportagens: Carlos Lacerda
Plantão: Lucas Arruda
Direção: Marjana Vargas
PATROCÍNIO:
Banrisul
KRONA
TUBOS E CONEXÕES
RENNER
ASUN
Aspecir
Previdência
Apps da Rádio Grenal • Canal 300 da Claro Net TV
radiogrenaloficial
/radiogrenal
rdgrenal
@rdgrenal
(51) 99919-4808
radiogrenal.com.br

# Na início do returno do Brasileirão, Inter encara o Sport fora de casa nesta segunda.

Depois de duas semanas de trabalhos intensos visando ao returno do Campeonato Brasileiro, o Colorado encerrou a preparação para o primeiro desafio. Nesta segunda-feira (13), às 20h, o Inter tem pela frente o Sport, na Ilha do Retiro, pela 20ª rodada da competição nacional.

Ricardo Duarte/Internacional

Antes de ir ao Recife (PE), a delegação colorada fez uma parada em São Paulo.

Antes de ir ao Recife (PE) para a partida, a delegação colorada fez uma parada em São Paulo e realizou, na manhã deste domingo (12), a última atividade na capital paulista. No CT da base do Palmeiras, o treinador Diego Aguirre comandou um exercício técnico de finalização, seguido por um trabalho de bola parada, além de um treinamento tático em campo reduzido.

O comandante uruguaio contou com uma novidade no treinamento em São Paulo. O meio-campista Edenilson, que estava servindo à Seleção Brasileira, treinou normalmente com o grupo e está à disposição da comissão técnica. Além dele, Guerrero, Rodrigo Lindoso e Renzo Saravia também retornam ao grupo e podem atuar no Nordeste. Já Rodrigo Dourado e Palacios, suspensos, ficam de fora, assim como o capitão Taison e Gabriel Mercado, lesionados.

Na tarde deste domingo a delegação viajou para Recife. O Colorado soma 23 pontos na tabela e busca mais uma vitória no Brasileirão para se aproximar da zona de classificação à Libertadores da América.

## Gauchão Feminino

O Gauchão Feminino está prestes a começar, e as Gurias Coloradas vão em busca do Tri consecutivo no torneio. O Colorado inicia, no próximo domingo (19), a luta pela taça estadual. A estreia na competição, última da temporada alvirrubra, ocorre contra o Juventude, adversário que vive ano de retomada na modalidade.

A preparação das Gurias para o campeonato será retomada a partir desta segunda (13). Maurício Salgado e comissão técnica ajustarão os detalhes prévios à disputa do Estadual. Integrante do grupo B, o Inter divide chave com o Elite, de Santo Ângelo, e o Flamengo, de Tenente Portela – além, é claro, do Juventude.

Os grupos correspondem à primeira fase do Gauchão, que será disputada em jogos de ida e volta. Superadas as seis rodadas, líder e vice de cada chave avançarão para as semifinais, também realizadas em 180 minutos. A final, por outro lado, ocorrerá em jogo único, bem como a luta pelo terceiro lugar. Pelotas, Grêmio, Guarany de Bagé e Brasil de Farroupilha também participarão do Estadual.

Vencedor de três das quatro edições que disputou desde a retomada do departamento de Futebol Feminino, o Inter conquistou de maneira invicta as taças de 2019 e 2020.

Das 15 partidas que integraram as duas campanhas mais recentes, venceu 14, com incríveis 135 gols marcados e míseros três sofridos. As Gurias, semifinalistas do Brasileirão A1 de 2021, já asseguraram a vaga gaúcha na Supercopa do Brasil de 2022.

# No Brasileiro, Grêmio vence o Ceará por 2 a 0 e fica mais perto de deixar a zona de rebaixamento.

A manhã deste domingo (12) foi de Grêmio em campo na Arena. Jogando em seus domínios, o Tricolor enfrentou o Ceará e venceu pelo placar de 2 a 0, nesta que foi a primeira partida válida pelo 2º turno do Campeonato Brasileiro.

Com a vitória, a equipe comandada pelo técnico Luiz Felipe Scolari atinge os 19 pontos na competição, assumindo a 18ª posição — com dois jogos atrasados ainda a serem disputados. Os gols foram anotados por Diego Souza e Ferreira, no final da etapa inicial.

## Primeiro tempo

Os 45 minutos iniciais foram de muita disputa no meio-campo, com ambas equipes buscando o ataque. A primeira oportunidade gremista surgiu aos 6', quando Diego Souza recebeu um passe de Jhonata Robert e finalizou com um chute rasteiro, mas a bola saiu. Logo em seguida, foi a vez de Alisson receber na direita e cruzar na área, mas a defesa fez o corte, mandando a escanteio.

Com 10 minutos, o Grêmio tramou uma boa jogada com uma tabela entre Ferreira e Lucas Silva, que deu o passe para o atacante cortar a marcação e chutar forte, mas por sobre a meta. Já o Ceará respondeu aos 17', quando Mendoza recebeu de Vina, que dominou e fez o cruzamento. A bola desviou e Chapecó completou fazendo a defesa.

Outra chance adversária saiu em bola parada, na intermediária. Lima colocou na área, mas a defesa gremista conseguiu interceptar o lance. Do outro lado, Ferreira cruzou da esquerda, às costas da marcação, para Jhonata Robert, mas a zaga cortou pela linha de fundo. Em seguida, o camisa 11 finalizou na frente do gol, obrigando Richard a espalmar, com 24 minutos jogados.

Passados 30', os visitantes chegaram pela esquerda, com um cruzamento no meio da área. Rafinha cortou. Oito minutos depois, Vina cruzou para Jael, mas Chapecó conseguiu segurar.

Na reta final da primeira etapa, o Grêmio conseguiu abrir o marcador. Alisson recebeu na esquerda e cruzou na medida, no segundo poste, para Diego Souza, que de cabeça desviou para o fundo das redes, abrindo o marcador na Arena, aos 42 minutos.

Três minutos depois, após contra-ataque, Vanderson fez um cruzamento para Diego Souza, mas o centroavante não alcançou e a bola chegou a Ferreira já na área, na esquerda. O atacante dominou, cortou para a perna direita e finalizou – a bola bateu na trave e entrou, morrendo no fundo do gol.

## Segundo tempo

O Grêmio voltou a campo com a mesma formação para a etapa complementar.

Com 3 minutos de jogo, o Ceará teve uma chance em bola parada. Bruno Pacheco colocou na área, mas a bola saiu pela lateral. Cinco minutos depois, Jhonata Robert ia acionando Diego Souza dentro da pequena área, mas a defesa adversária conseguiu o corte.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com a vitória, a equipe comandada por Felipão chega aos 19 pontos na competição, assumindo a 18ª posição.

Aos 13', o Tricolor ameaçou com Diego Souza acionando Alisson. O atacante chutou cruzado, mas Gabriel Dias cortou o lance. Dez minutos depois, foi a vez de Ferreira receber na esquerda, pela marcação e finalizar, mandando pra fora.

As primeiras alterações gremistas foram feitas a partir da metade do segundo tempo: Villasanti, Léo Pereira e Borja assumiram os lugares de Jhonata Robert, Ferreira e Diego Souza.

Próximo dos 30', o Ceará tentou descontar com uma cobrança de falta. A bola foi colocada na área, Luiz Otávio cabeceou, mandando com perigo, mas para fora.

Outras duas mudanças foram feitas no Tricolor: Cortez e Everton ocuparam as posições de Rafinha e Alisson, com 34'.

Na reta final, Borja tentou ameaçar com um chute de fora da área, mas a bola saiu à esquerda da meta defendida por Richard.

Na próxima rodada, o Grêmio enfrenta o Flamengo, no Maracanã. Antes, na quarta-feira (15), as duas equipes duelam pelo jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. Na ida, o Tricolor foi derrotado por 4 a 0.

## Ficha técnica

— Grêmio: Gabriel Chapecó; Vanderson, Ruan, Rodrigues e Rafinha (Bruno Cortez); Lucas Silva, Thiago Santos e Alisson (Everton); Jhonata Robert (Villasanti), Ferreira (Léo Pereira) e Diego Souza (Borja). Técnico: Luiz Felipe Scolari.

— Ceará: Richard; Gabriel Dias, Messias, Luiz Otávio e Bruno Pacheco; Fernando Sobral (Marlon), Fabinho, Vina (Yony González) e Lima (Rick); Jael (Cléber) e Mendoza (Erick). Técnico: Tiago Nunes.

— Arbitragem: Flávio Rodrigues de Souza (SP), auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse (Fifa/SP) e Gustavo Rodrigues de Oliveira (SP). Quarto árbitro: Anderson da Silveira Farias (RS). VAR (árbitro de vídeo): Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (VAR-Fifa/SP).

# Cristiano Ronaldo diz que o Manchester United precisa ser maduro se quiser ganhar a Premier League e a Champions League.

Cristiano Ronaldo fez sua reestreia pelo Manchester United no último sábado (11) com dois gols e uma grande vitória sobre o Newcastle pela Premier League. Após o duelo, o astro respondeu sobre levantar taças com a equipe de Old Trafford.

“O time precisa ser maduro se quiser ganhar a Premier League e a Champions League”, afirmou o português à televisão inglesa Sky Sports.

“Temos um time fantástico, jovem e com um técnico fantástico”, celebrou CR7. “Estamos num bom caminho, precisamos ganhar os jogos, ganhar confiança, construir o time e estou aqui para ajudar”, continuou. “Todos têm que fazer o seu trabalho”, resumiu Cristiano.

Após o triunfo por 4 a 1 no sábado, o Manchester United volta suas atenções para a Champions League. Na próxima terça-feira, a equipe inglesa estreia na competição continental contra o Young Boys, da Suíça, fora de casa.

Divulgação/Manchester United

Cristiano Ronaldo fez sua reestreia pelo Manchester United no último sábado (11) com dois gols.

Cristiano Ronaldo afirmou que sua reestreia pelo Manchester United foi “incrível”, superando suas expectativas. No jogo disputado no Old Trafford, além do atacante português, balançaram as redes para os donos da casa seu compatriota Bruno Fernandes e Jesse Lingard.

”Não esperava marcar dois gols. Estava esperando um, mas não dois. Sou grato aos torcedores pelo que me mostraram hoje. Estou orgulhoso disso”, disse o camisa 7 à BBC Sport.

”Estou feliz por fazer gols, claro. Não vou negar, mas o mais importante é a equipe e termos jogado bem”, explicou.

”É incrível. Quando comecei o jogo, estava nervoso, juro. É normal, pois não esperava que gritassem o meu nome durante todo o jogo”, acrescentou.

”Estava muito nervoso, mas talvez não tenha demonstrado que estava. A recepção foi incrível, mas estou aqui para ganhar jogos e ajudar a equipe”, afirmou o atacante, que ganhou o primeiro dos seus cinco prêmios Bola de Ouro de melhor jogador do mundo durante sua primeira passagem pelo time inglês.

”Foi um momento incrível. Estava muito nervoso. Ontem à noite pensei que queria jogar bem e mostrar que ainda sou capaz de ajudar a equipe.”

Longe do United por mais de uma década, Cristiano Ronaldo observou que sempre teve uma queda pelo futebol inglês.

”Este clube é incrível e estou orgulhoso. Farei o meu melhor para deixar os torcedores orgulhosos de mim”, disse.

”Todo mundo sabe que o futebol na Inglaterra é diferente do resto do mundo e para ser sincero é o mais especial. Eu vim aqui pela primeira vez quando tinha 18 anos e eles me trataram de uma maneira incrível e é por isso que eu voltei”, resumiu.

Pelo clube da cidade Manchester, o atacante português ganhou três títulos da Premier League e uma Liga dos Campeões, tendo com treinador Sir Alex Ferguson. As informações são da ESPN e da agência de notícias AFP.

# No boxe, Vitor Belfort desafia Jake Paul após derrotar Hollyfield.

Vitor Belfort já traçou o seu próximo alvo. Após vencer Evander Hollyfield no sábado (11), em Hollywood, na Flórida, o brasileiro mandou um recado para o youtuber Jake Paul. Com 24 anos, o americano sensação da internet fez quatro lutas profissionais e venceu as quatro. Segundo Vitor, Paul vem "fugindo" das suas investidas para enfrenta-lo.

"Tem esse garoto e nós temos 25 milhões de dólares (R$ 131 milhões). O vencedor leva tudo! Vamos lá! Ei, Jake Paul, pare de fugir de mim, cara. Eu vou te ensinar uma lição. Você pode ser meu filho. Você vai encontrar o papai aqui no Triller. Pare de correr! Você é uma cadela", disse Belfort ainda no ringue.

Aos 44 anos, Vitor Belfort teve uma vitória fácil em sua estreia no boxe. Convocado de última hora para substituir Oscar de La Hoya, cortado da luta após contrair covid-19, Evander Hollyfield foi castigado pelo ex-campeão do UFC desde o início da luta.

Getty Images

Empolgado com a vitória sobre o veterano de 58 anos, brasileiro provoca youtuber americano de 24 anos.

Demonstrando uma forma física bem superior à do oponente, o brasileiro levou o veterano ao chão ainda na metade do primeiro round. De volta à luta, Hollyfield seguiu sendo golpeado impiedosamente até sofrer a segunda queda.

Quando o árbitro da luta viu que o americano não tinha mais condições de continuar, ele resolveu encerrar o combate, dando a vitória ao brasileiro por nocaute técnico.

## Anderson Silva

Aos 46 anos, Anderson Silva segue mais implacável do que nunca. Também no sábado, em sua segunda luta desde que retornou ao boxe, o Spider venceu Tito Ortiz com um nocaute espetacular com 1min21s do primeiro round. A luta aconteceu em Hollywood, na Flórida, Estados Unidos, no coevento principal de Vitor Belfort x Evander Hollyfield.

"Não fiquei surpreso com o resultado, porque eu treinei para isso. É um trabalho árduo que envolve toda a minha comissão técnica e sparring. Agora é voltar a treinar para buscar uma nova luta", disse Anderson ainda no ringue.

O combate de sábado foi regado à polêmica. Nesta sexta, Tito Ortiz pesou 91kg na pesagem oficial, 3kg a mais que o peso combinado entre os atletas. A falha do americano fez Anderson Silva reclamar publicamente do rival, chamando-o de não-profissional. Apesar da polêmica na balança, a luta foi confirmada pelos organizadores.

Tito Ortiz iniciou a luta tomando iniciativa. Com menos de dois minutos, o americano conectou alguns golpes em Anderson, que se limitou a ficar na defesa. Na sequência, Ortiz ainda cercou Anderson no corner dando a impressão de que dominava a luta.

Ledo engano. Em seu primeiro momento de ataque, o brasileiro conectou um cruzado de baixo para cima no rosto de Ortiz, que caiu duro no chão. O árbitro não hesitou em determinar o nocaute.

# Na Fórmula 1, Ricciardo volta a vencer após 3 anos.

Divulgação/Fórmula 1

Australiano não conquistava um triunfo desde o GP de Mônaco de 2018.

Embora a segunda colocação de Daniel Ricciardo no grid de largada do GP da Itália tenha gerado expectativas, nem o mais fervoroso torcedor da McLaren poderia prever o cenário que marcaria a conquista do australiano neste domingo (12), no Circuito de Monza, com uma surpreendente batida entre Max Verstappen e Lewis Hamilton.

O resultado foi a primeira vitória da equipe britânica desde o triunfo de Jenson Button no GP do Brasil de 2012, e ainda valeu uma dobradinha com Lando Norris, em segundo lugar. Valtteri Bottas, que terminou em quarto, herdou o terceiro lugar no pódio com a punição de Sergio Pérez.

O triunfo, o oitavo da carreira de Ricciardo, deu fim a um jejum de três anos do piloto, que enfrentava uma adaptação difícil na McLaren. Sua última vitória foi no GP de Mônaco de 2018, quando ainda corria pela RBR.

Para a equipe, valeu a primeira dobradinha desde a conquista de Hamilton e o segundo lugar de Button no GP do Canadá de 2010. A corrida deste domingo também marcou o melhor resultado de Norris, que já conquistou três pódios com três terceiros lugares em 2021.

O destino da prova foi marcado pelo incidente entre Verstappen e Hamilton. O holandês, que largou na pole position, foi superado ainda no início da disputa por Ricciardo, despencou para a décima colocação em um pit stop de 11s na metade da corrida e encontrou-se com o rival da Mercedes no momento em que o heptacampeão deixava o pit lane após sua parada. No choque, o carro da RBR passou por cima do britânico e os dois saíram da pista.

A prova em Monza ainda teve a recuperação de Valtteri Bottas, que venceu a corrida classificatória no sábado mas largou em 20º por ter trocado o motor e vários componentes da unidade de potência.

O finlandês da Mercedes ganhou 16 punições e subiu ao terceiro posto, já que Sergio Pérez foi punido em 5s por ultrapassar os limites da pista numa manobra sobre Charles Leclerc. Outra surpresa foi a nona colocação de George Russell, que herdou mais dois pontos para a Williams.

Como a batida de Verstappen também tirou Hamilton da prova, o holandês permaneceu em primeiro lugar no campeonato de pilotos com 226.5 pontos contra os 221.5 do rival. Bottas, em terceiro, anota 141.

Por sua vez, a Mercedes ampliou a vantagem na liderança do Mundial de Equipes com o pódio do finlandês e passa a somar 362.5 pontos, 18 a mais que a RBR, vice-líder.

# "O Halo salvou a vida de Hamilton", diz chefe da Mercedes após acidente na Fórmula 1.

Odiado pelos fãs da Fórmula 1 ao ser introduzido como dispositivo de proteção da cabeça, o Halo novamente cumpriu seu importante papel de evitar lesões durante um acidente, desta vez na colisão entre Lewis Hamilton e Max Verstappen no GP da Itália, neste domingo (12), em Monza.

Após a dupla bater na primeira curva do circuito, o carro de Verstappen decolou ao passar pela zebra e aterrissou em cima da Mercedes do rival. A peça evitou que a roda traseira direita da RBR do holandês caísse em cima da cabeça de Lewis. Para Toto Wolff, chefe da Mercedes, o Halo salvou a vida do heptacampeão.

"O Halo definitivamente salvou a vida de Lewis hoje. Teria sido um acidente horrível no qual não quero nem pensar se não tivéssemos o Halo", desabafa o chefe da Mercedes.

Ao dividirem a primeira curva, o carro da RBR passou por cima das lombadas e acabou subindo na Mercedes do britânico, jogando a dupla para fora da pista e decretando fim de prova para ambos. Wolff afirma que os pilotos precisam deixar espaço um para o outro antes que este tipo de acidente possa machucar um dos dois.

"Ambos precisam deixar espaço um para outro, disputar com firmeza mas evitar acidentes. Foi divertido até agora, mas já vimos o Halo salvar a vida do Hamilton hoje e o impacto forte do Max em Silverstone, e nós não queremos uma situação em que alguém se machuque seriamente."

Christian Horner, chefe da RBR, ressaltou a importância do Halo. "Foi um acidente bizarro. Você vê que o carro do Max subiu na Mercedes. Acho que sem o Halo, não haveria proteção para o peso da roda, que caria diretamente em cima do Lewis. Então mais uma vez o Halo demonstrou, como em Silverstone, o seu propósito na F1."

O presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), Jean Todt, também elogiou o dispositivo. "O Halo foi novamente importante", disse.

O choque ocorreu quando o britânico deixava o pitlane após sua primeira parada, na metade da prova e, após contornar primeira curva no Circuito de Monza, viu o carro do rival subir no seu em uma dividida pelo sétimo posto. Para o heptacampeão, não resta dúvidas: a responsabilidade do lance foi de Verstappen.

"Eu estava correndo o mais rápido que podia e finalmente consegui

Divulgação

Halo conteve impacto do pneu da RBR sobre a cabeça de Lewis Hamilton no GP da Itália.

ultrapassar Lando. Estava na liderança, então me mandaram para o pit stop, que foi lento. Perdemos alguns segundos. Quando saí, vi que Max estava vindo, fiz questão de deixar um espaço da largura do carro para ele. Contornei a curva 1 na frente, indo para a curva 2. Então, de repente, ele estava em cima de mim", relatou Hamilton.

Verstappen, que vinha atrás de Lando Norris na 26ª volta na reta principal, encontrou-se com Hamilton, que surgiu em sua frente após deixar o pit lane. Ao dividirem a primeira curva, porém, o carro da RBR passou por cima das lombadas e subiu na Mercedes do britânico, jogando a dupla para fora da pista e decretando fim de prova para ambos. Após o choque, o holandês reclamou pelo rádio que o rival não lhe deixou espaço.

Na largada, o heptacampeão havia tentado atacar o piloto da RBR pelo segundo lugar depois de superar Norris, mas cedeu espaço quando Verstappen espalhou o carro. Hamilton escapou da pista, perdendo um tempo precioso que o fez voltar para a quarta colocação. O britânico, que revelou sentir dores leves no pescoço, fez questão de lembrar do lance:

"Eu estava exatamente na mesma posição (do início da prova), mas cedi na ocasião. Ele não queria ceder hoje. Ele sabia, quando eu estava entrando na curva, o que iria acontecer. Sabia que estava passando por cima das lombadas. Mas ele ainda fez isso. Vamos conversar com os comissários, mas eu realmente não sei mais o que dizer." As informações são do site GE.

# Medvedev atropela Djokovic na final do Aberto de Tênis dos Estados Unidos e fatura seu primeiro Grand Slam.

Novak Djokovic chegou muito perto de fazer história no US Open, mas Daniil Medvedev o impediu e venceu o sérvio número 1 do mundo na decisão do Grand Slam norte-americano neste domingo (12).

Medvedev praticamente não deu chances a Djokovic e venceu o sérvio por 3 sets a 0, com parciais de 6-4, 6-4, e 6-4, evitando com que o número 1 do mundo conquistasse todos os Grand Slams do calendário de 2021.

O sérvio simplesmente não conseguiu entrar no jogo. Sua frustração foi tanta que no meio do segundo set ele estraçalhou a sua raquete no chão após errar um golpe.

O único momento de vulnerabilidade do russo foi sacando para fechar o jogo em 5-2, onde ele teve o match point, mas fez duas duplas faltas seguidas, cometeu um erro não forçado e entregou o game para o rival.

Getty Images

Russo teve atuação impecável e bateu o sérvio por 3 sets a 0.

Medvedev, de 25 anos de idade, conquista o primeiro título de Grand Slam de sua carreira. Ele havia chegado na final do US Open em 2019, perdendo para Nadal, e caiu diante de Djoko na decisão do Australian Open deste ano.

E o russo conquistou seu primeiro Major de forma avassaladora, perdendo apenas um set em sua campanha inteira, nas quartas de final.

Vale lembrar que, aos 34 anos, Djokovic buscava igualar o feito de Rod Laver em 1969 de conquistar os quatro Grand Slams em uma mesma temporada, o único a conseguir isso na Era Aberta do tênis, de 1968 em diante. O sérvio venceu o Australian Open, Roland Garros e Wimbledon neste ano.

Djoko também tentava superar Roger Federer e Rafael Nadal e conquistar o seu 21º título de Grand Slam, se isolando neste recorde histórico do mundo do tênis. Porém, terá que esperar no mínimo até o Australian Open de 2022, em janeiro.

## Raducanu

No sábado (11), a britânica Emma Raducanu superou a canadense Leyla Fernandez por fáceis 2 sets a 0, com parciais de 6-4 e 6-3, confirmando a campanha mais surpreendente da história do tênis.

Isso porque Raducanu, de apenas 18 anos e número 150 do ranking da WTA, veio do torneio qualificatório do US Open. Ela se torna a primeira pessoa na Era Aberta (de 1968 em diante) a vencer um Major vindo do qualy.

E Raducanu ainda fez tudo isso sem perder sequer um set na campanha inteira, contando qualificatório e chave principal.

E do outro lado Fernandez também fez uma campanha histórica e completou a única final da história de todos os Grand Slams sem um cabeça de chave.

# Falar dormindo é normal? Veja por que acontece e o que fazer.

Alguém já te disse que você fala dormindo? Ou você já presenciou alguém falando durante o sono? Pois fique tranquilo, essa é uma situação muito comum. De acordo com um estudo recente publicado na revista Sleep Medicine, mais de dois terços das pessoas vão falar enquanto dormem durante a vida.

Na medicina do sono, a ação de falar dormindo é uma parassonia, segundo Sandra Doria, médica e pesquisadora do Instituto do Sono. "São situações não planejadas ou desejadas, inconscientes, que ocorrem durante o sono. Uma das parassonias é o 'falar dormindo', chamado de soniloquência ou soniloquismo", explica.

1) Por que falamos dormindo?

De acordo com a especialista, a fala durante o sono pode não ter uma relação com a realidade e, em alguns casos, não tem razão aparente. "Acredita-se ser uma dissociação entre os estados de vigília (acordado) e sono, misturando algumas características da vigília, como o falar, com a inconsciência, característica do sono", afirma.

No entanto, segundo Sandra, a soniloquência pode estar ligada a alguns fatores desencadeantes, como febre, abuso de substâncias e estresse.

2) É normal falar dormindo?

A fala durante o sono é uma atividade normal do cérebro. A pesquisadora do sono afirma que, apesar de parecer estranho, falar dormindo é uma ação totalmente benigna e comum. O problema maior está para quem dorme do lado de quem fala dormindo do que para a pessoa que fala.

3) Falar dormindo é o mesmo que sonambulismo?

É importante ressaltar que a soniloquência, o sonambulismo e a paralisia do sono são parassonias diferentes e não estão diretamente relacionadas entre si. Ainda assim, podem ocorrer em diferentes fases da vida de uma pessoa.

"É comum ter componente familiar, ou seja, mais membros de uma mesma família com história de soniloquismo, sonambulismo, terror noturno ou outras parassonias", detalha Sandra.

O sonambulismo também é uma parassonia muito comum e, basicamente, consiste em levantar-se da cama, andar ou praticar qualquer atividade enquanto ainda está dormindo. Geralmente, uma pessoa sonâmbula pode fazer desde coisas mais simples até atividades rotineiras, como se vestir ou preparar um lanche.

Reprodução

A fala durante o sono pode não ter uma relação com a realidade e, em alguns casos, não tem razão aparente.

Já a paralisia do sono é o despertar do cérebro antes do corpo, provocando a interrupção do sono, mas sem que o indivíduo consiga se mover ou falar. Na maioria dos casos, pode provocar sensações de medo e até alucinações.

4) O que fazer quando alguém fala dormindo?

Geralmente, a fala durante o sono é rápida e pode variar em diferentes graus de compreensão. "Se muito recorrente, pode chegar a incomodar quem dorme ao lado. Porém, não há necessidade de interromper o sono de quem está falando enquanto dorme", explica Sandra.

Dessa forma, não seria possível "puxar conversa" ou perguntar algo e esperar uma resposta coerente. Em poucos casos, a pessoa dormindo pode responder com poucas palavras, mas de forma rápida. "Em menos de um minuto, a fala deve terminar", reforça a médica.

5) Falar dormindo prejudica a qualidade do sono?

Naturalmente, a fala pode suceder um breve despertar do sono, mas raramente pode levar ao prejuízo do sono, segundo Sandra Doria. A preocupação maior está voltada ao descanso de quem dorme com uma pessoa que fala dormindo.

Para minimizar a frequência do soniloquismo, a médica recomenda tentar diminuir o estresse, por ser um dos fatores desencadeantes, e evitar a utilização de aparelhos eletrônicos próximo ao horário de dormir. De acordo com um artigo do Hospital Israelita Albert Einstein, o uso de celular ou tablet antes de dormir interfere negativamente na qualidade do nosso sono.

# Brinquedo febre entre crianças e adultos, "Pop-It" pode aliviar o estresse.

Um brinquedo que tem chamado a atenção recentemente é o Pop-It. Bem colorido e cheio de bolinhas, esse objeto tem sido divulgado como uma ferramenta para aliviar o estresse e a ansiedade.

Mas será que funciona?

1) Pop-It: o que é e para que serve

O Pop-It é um brinquedo anti-estresse também conhecido como Fidget Toy. ”Essencialmente sensoriais, esses objetos trabalham o toque e os sons, proporcionando bem-estar e aliviando a ansiedade”, explica Raquel Zacharias, psiquiatra da Infância e Adolescência da Unicamp e parceira do Centro de Equoterapia de Jaguariúna (CEJ/CAJ).

Neste sentido, o Pop-It é uma ferramenta que pode ser usada tanto por crianças ansiosas quanto por adultos para o alívio da ansiedade e estresse. ”O brinquedo pode proporcionar a busca de sensação manual. E além de acalmar, pode virar uma brincadeira divertida”, comenta a especialista.

Reprodução

O indicado é utilizar o Pop-It esporadicamente.

### Benefícios

— Modelação sensorial;

— Coordenação motora;

— Melhora da atenção;

— Organização e planejamento;

— Redução da ansiedade e estresse.

No caso das crianças, podemos destacar ainda a compreensão das trocas de turno (minha vez/sua vez), imitação, interação social e também a aplicação de outros conceitos pedagógicos.

### Quando usar

O indicado é utilizar o Pop-It esporadicamente. Adultos podem usar o dispositivo para aliviar situações de estresse do dia a dia ou quando se sentirem muito ansiosos. Ele é uma opção em vez de roer unhas, morder a tampa da caneta, entre outras compensações do estresse e alívio de tensões cotidianas.

Vale uma atenção redobrada no caso de crianças. O ideal é limitar o tempo de uso, até para que o pequeno não perca o interesse no brinquedo, e usá-lo para sessões de terapia ou em momentos de estresse.

### Existe contraindicação?

Não existe contraindicação para o uso do Pop-It, mas vale ficar atento a alguns cuidados em relação ao brinquedo.

”Quando o brinquedo for usado pela pessoa para se acalmar ou se regular com muita frequência, pode ser um sinal de que algo não está bem. Ela pode estar apresentando algum transtorno de ansiedade ou desregulação sensorial. Portanto, é essencial que seja realizada a avaliação por uma equipe profissional”, sinaliza Raquel.

No casos de pessoas dentro do espectro do autismo, pode ocorrer o hiperfoco no brinquedo. É importante atenção nisso porque o recomendando é que o objeto seja usado para ampliar o repertório de interesses e gerar conhecimentos, como aprender as cores e contar - além de trabalhar a comunicação e a interação.

# Conheça 8 benefícios do vinho para a saúde.

Uma das bebidas mais antigas do mundo, o vinho faz parte da rotina alimentar de muitas pessoas. Popular em países europeus e sul-americanos, como Chile e Argentina, ele vem ganhando cada vez mais espaço entre os brasileiros - que aumentam seu consumo a cada ano.

Além de seu sabor marcante, que varia de acordo com a data de produção e tipo de uva utilizada na fabricação, o vinho é conhecido por conter propriedades benéficas para o corpo e mente.

"Isso se deve mais especificamente ao polifenol chamado de resveratrol, presente nas cascas das uvas tintas, que tem mais influência sobre nosso corpo, especialmente no que diz respeito à formação do colesterol bom", explica a nutricionista Greice Carolina.

Para usufruir de todas essas vantagens, é necessário fazer o consumo moderado da bebida: no geral, os especialistas recomendam uma taça de vinho (200 ml) por dia para mulheres e até duas para os homens. Lembrando que o consumo excessivo de álcool pode acarretar em diversos riscos para a saúde.

Antes de incluí-lo na dieta, é preciso garantir que não haja complicações ou condições específicas que impeçam a ingestão da bebida. Por isso, é sempre importante fazer exames de check up regularmente. Confira a seguir oito benefícios do vinho para a saúde:

## Protege o coração

Uma série de estudos feitos no mundo todo já indicaram que o vinho pode ajudar a prevenir a aparição de doenças cardíacas, auxiliando no controle da pressão arterial e do colesterol. Segundo uma pesquisa realizada pela Barts and the London School of Medicine e a Queen Mary University, em Londres, os antioxidantes presentes na bebida inibem a produção de camadas gordurosas nas paredes das artérias.

## Evita o ganho de peso

Uma pesquisa realizada pela Universidade do Estado de Washington, nos Estados Unidos, revelou que beber vinho antes de dormir pode auxiliar na perda de peso durante o sono. Isso ocorre devido ao resveratrol (polifenol), presente principalmente na casca e semente da uva tinta.

"Os polifenóis em frutas aumentam a oxidação de gorduras na dieta de modo que o corpo fica sobrecarregado. Converter gordura branca em gordura marrom auxilia na queima de lipídios e ajuda a manter o corpo em equilíbrio, prevenindo a obesidade e disfunção metabólica", comentou Min Du, professor e cientista que liderou o estudo.

## Mantém a pele jovem

O vinho também pode ser um aliado da beleza. Um estudo da Universidade de Exeter, na Inglaterra, descobriu que a bebida, assim como o chocolate amargo e o mirtilo, possui propriedades que ajudam a evitar o aparecimento de rugas.

Através de um composto chamado flavonoide, conhecido por seu efeito antioxidante e anti-inflamatório, o vinho promove o rejuvenescimento das células mais velhas, alterando seu comportamento. A quantidade recomendada é de uma taça de vinho para mulheres e até duas para homens por dia.

## Aumenta a libido

Segundo uma pesquisa feita pela Universidade de Florença, na Itália, com 800 pessoas que se identificaram como mulheres, o vinho pode ajudar a ativar o desejo sexual feminino. As participantes do estudo foram submetidas a um questionário, respondendo questões ligadas ao consumo da bebida, rotina e saúde sexual.

Reprodução

Especialistas recomendam uma taça de vinho (200 ml) por dia para mulheres e até duas para os homens.

Os resultados indicaram que mulheres acostumadas a beber uma ou duas taças de vinho por dia apresentam um desejo sexual maior em comparação às participantes que não consomem nenhuma dose da bebida.

## Reduz o diabetes

Além de auxiliar na perda de peso, o resveratrol pode ajudar na diminuição dos níveis de glicemia, fazendo com que ocorra uma melhora na secreção pancreática de insulina. "O principal mecanismo envolvido nesse processo está relacionado à sua capacidade em ativar proteínas de controle presentes no interior da célula, como a sirtuína 1 (Sirt1) e a proteína quinase ativada por AMP (AMPK)", contou a nutricionista Maria Cláudia, em entrevista prévia ao Minha Vida.

## Diminui dores articulares

Um estudo feito por pesquisadores da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos, revelou que os polifenóis, grupo do qual o resveratrol faz parte, também possuem capacidade analgésica, principalmente em pacientes vítimas de artrite. Os efeitos analgésicos, ainda que em baixa quantidade, devem-se às características anti-inflamatórias da substância.

## Melhora a digestão

O vinho é considerado um dos melhores acompanhamentos na hora da refeição. Além do seu sabor que complementa diferentes tipos de pratos, a ingestão da bebida pode ser de grande ajuda para o sistema digestivo.

## Diminui sintomas de depressão e ansiedade

De acordo com um estudo feito pela Universidade de Buffalo, nos Estados Unidos, o composto resveratrol também é capaz de evitar e diminuir sintomas de ansiedade e depressão - condições que podem ser induzidas pelo estresse. O componente presente no vinho bloqueia a ação da fosfodiesterase 4, uma enzima influenciada pela corticosterona, regulando a resposta do corpo ao estresse.

# Bilionários investem na busca da fonte da eterna juventude.

Os sonhos dos bilionários são algo a ser contemplado. A programação de viagem definitiva deles não é uma viagem curta de volta ao mundo, e sim, no caso de Richard Branson e Jeff Bezos, um voo ao limite do espaço, embora como façanhas publicitárias em favor de suas respectivas empresas espaciais comerciais.

E, quando a questão é permanecer jovem, um transplante de cabelos e uma plástica de rosto deixaram de ser suficientes. Por que não tentar adiar a morte por meio da alteração manipulada do processo de envelhecimento?

Essa é a perspectiva que está por trás da empresa Altos Labs, do Vale do Silício, que aliciou alguns dos cientistas mais renomados do campo do envelhecimento. Informações dão conta de que Bezos, o fundador da Amazon, seria um dos apoiadores da iniciativa. Outro seria Yuri Milner, um investidor bilionário em empresas tecnológicas que criou o Breakthrough Prizes com Mark Zuckerberg, do Facebook, entre outros.

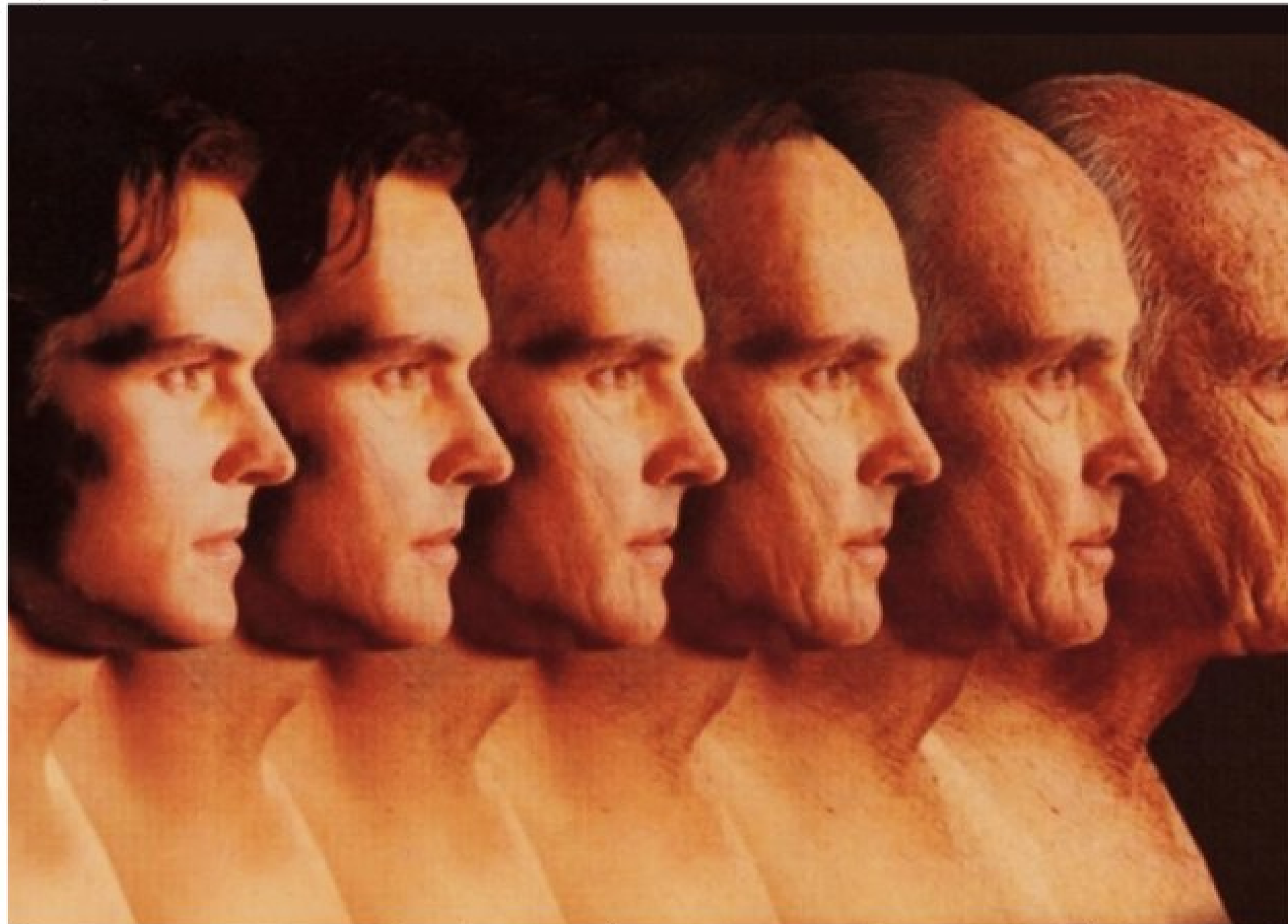
Nada menos que seis prêmios, no valor de US$ 3 milhões cada, são concedidos em toda a área de ciências da vida, física fundamental e matemática, o que os torna as medalhas científicas individuais mais lucrativas (os prêmios Nobel totalizam, cada um, pouco mais de US$ 1 milhão).

São poucos os pesquisadores passíveis de recusar financiamento ilimitado, com poucas cláusulas condicionantes e salários altíssimos. Entre os que a revista "Technology Review" do MIT (iniciais em inglês de Instituto de Tecnologia de Massachusetts) confirmou como tendo se integrado ao Altos, que planeja criar institutos nos Estados Unidos, Reino Unido e Japão, está o professor Steve Horvath, da Universidade da Califórnia, campus de Los Angeles, que desenvolveu um biomarcador molecular do envelhecimento, agora conhecido como o "relógio de Howath". Shinya Yamanaka, da Universidade de Kyoto, se tornou um assessor não remunerado da Altos.

A exemplo de Horvath, seu nome entrou no dicionário da biologia de ponta: ele compartilhou um prêmio Nobel de 2012 por ter identificado quatro proteínas atualmente conhecidas como "fatores Yamanaka".

Se se acrescentarem esses fatores a uma célula, a célula poderá regredir, de maneira notável, e adquirir a cobiçada maleabilidade das células imaturas. Essa descoberta foi explorada por Manuel Serrano, do Instituto de Pesquisa em Biomedicina de Barcelona, que aplicou a técnica não em células individuais, mas em ratos inteiros, com resultados desiguais.

Serrano também está bandeando para o novo empreendimento, dedicado à "reprogramação" de células de volta a um estágio mais jovem. A meta máxima, apesar do mantra de imaginosa, é descobrir a fonte da juventude.

O processo de envelhecimento é um dos problemas biológicos mais difíceis de decifrar, mas o fato de pais com células velhas poderem criar bebês jovens mostra que a natureza já dominou a reprogramação celular.

Reprodução

O processo de envelhecimento é um dos problemas biológicos mais difíceis de decifrar.

Nós herdamos material genético dos nossos pais, que é depurado de mudanças relacionadas à idade após a fertilização, a fim de se parecer com algo mais próximo do código fonte genético original. Esse processo não se mostrou fácil de reproduzir em laboratório: os ratos de Serrano, submetidos a tratamento de Benjamin Button, inspirado em Yamanaka, mostrou sinais de rejuvenescimento vigoroso, mas também desenvolveu teratomas – são tumores raros que contêm vários tipos de tecido, entre os quais de dentes, cabelos e músculos, o que sugere que a reprogramação pode ativar genes causadores de câncer.

O biólogo evolucionista Rowan Hooper, que se transformou em jornalista científico especializado, retratou a obsessão do Vale do Silício com a longevidade em seu livro "How to Spend a Trillion Dollars". Ele destaca que a Calico, do Google, e a Iniciativa Chan-Zuckerberg, criada por Zuckerberg e sua esposa, a médica Priscilla Chan, compartilham a visão do envelhecimento mantida pela Altos: como uma doença a ser curada.

Hooper tem sentimentos conflitantes sobre a corrida pela eterna juventude, já que a assistência médica universal seria uma maneira mais equitativa de prolongar a expectativa de vida: "Sob muitos aspectos, isso mais parece orgulho arrogante da parte do Vale do Silício, e certamente a ideia de bilionários viverem eternamente enquanto o planeta morre não é coisa que soe como um resultado feliz. Mas a Altos está recrutando cientistas de primeira linha e financiando pesquisa cujos efeitos vazarão para as demais esferas da ciência e da medicina, mesmo que não gerem o elixir da vida eterna no futuro próximo".

Peter Thiel, da PayPal, certa vez descreveu a morte como um problema a ser resolvido. Em vista do desafio existencial da mudança climática, às vezes a sensação que se tem, efetivamente, é a de que os super-ricos vivem em um outro planeta.

# Sete curiosidades sobre contas verificadas no Instagram.

Ter uma conta verificada no Instagram é o sonho de muita gente. O selo azul ao lado do nome de usuário, que atesta a autenticidade de um perfil na rede social, pode ser solicitado por qualquer pessoa a partir do app para Android e iPhone (iOS). No entanto, o recurso é destinado para contas de relevância pública, como celebridades, formadores de opinião, políticos, marcas, governos e ONGs.

O Instagram vem constantemente ajustando a verificação, com o objetivo de tornar o processo mais transparente e inclusivo. A mais recente mudança, por exemplo, aumentou a base de fontes que a plataforma consulta para verificar se um perfil é relevante ou não. Confira, a seguir, curiosidades sobre contas verificadas no Instagram e como conseguir o selo na plataforma.

1) O que é a verificação do Instagram?

A verificação existe para que as pessoas saibam que contas notáveis — como de políticos, celebridades e empresas — pertencem de fato a essas entidades. O selo confirma a autenticidade de uma conta, diferenciando-a de perfis falsos ou de fãs. Por isso, uma das principais vantagens de ter conta verificada no Instagram é a credibilidade que o selo passa aos seguidores.

2) Quais são os requisitos para verificação?

O primeiro passo fundamental para uma conta ser verificada no Instagram é seguir os Termos de Uso e as Diretrizes da Comunidade. É importante que o usuário tenha noção das coisas que não devem ser postadas na rede. Isso inclui não promover discurso de ódio, não difamar pessoas ou entidades, respeitar leis nacionais e internacionais, não enviar mensagens indevidas pelo Instagram Direct, entre outras regras da plataforma.

Outro aspecto essencial é a conta representar uma pessoa real, uma empresa registrada ou uma entidade bem conhecida e frequentemente pesquisada. Ela precisa ser pública e ter uma biografia, foto de perfil e, ao menos, um post. Perfis em homenagem a alguém, por mais que sejam idôneos, não podem ter o selo de verificação.

A conta deve ser a presença única da pessoa, empresa ou entidade que ela representa. Alguém ou alguma instituição com mais de um perfil só pode ter o selo de verificação em uma conta. A exceção é para contas com idiomas distintos, como o YouTube e o YouTube Brasil.

3) Como solicitar verificação no Instagram?

Para ter uma conta verificada no Instagram, é preciso responder um formulário disponível no próprio aplicativo. Para encontrá-lo, basta entrar na aba de perfil, ir em "Configurações", acessar o menu "Conta" e pressionar "Solicitar verificação".

A ficha é dividida em duas etapas. A primeira é para confirmar autenticidade, sendo preciso informar seu nome de usuário, nome completo e anexar um documento de identificação digitalizado.

Na segunda etapa, o usuário deve confirmar notabilidade na plataforma, informando a qual categoria pertence a figura pública, entidade ou marca. Também é possível indicar o público predominante que segue a conta e apelidos ou nomes

Reprodução

Selo azul confirma autenticidade de perfis notáveis, como celebridades, empresas e entidades.

artísticos pelos quais o perfil é conhecido.

4) É possível transferir um selo de verificação?

Não. Contas verificadas não podem mudar ou transferir o selo para um perfil diferente, e também não podem mudar o nome de usuário. O selo é um sinal de que o Instagram analisou e confirmou a autenticidade do perfil. Uma transferência significaria que a análise estaria desatualizada e, logo, a confirmação não valeria mais.

5) Quanto tempo leva para a solicitação ser avaliada pelo Instagram?

O Instagram pode levar até 30 dias para avaliar uma solicitação. É preciso esperar esse tempo, pois a plataforma cancela a inscrição de quem envia vários pedidos antes de receber uma decisão.

Você pode acompanhar o pedido tocando na central de notificações, representada pelo ícone de coração na página principal do app. A notificação estará na seção "Atividade".

6) O que fazer se o pedido for negado?

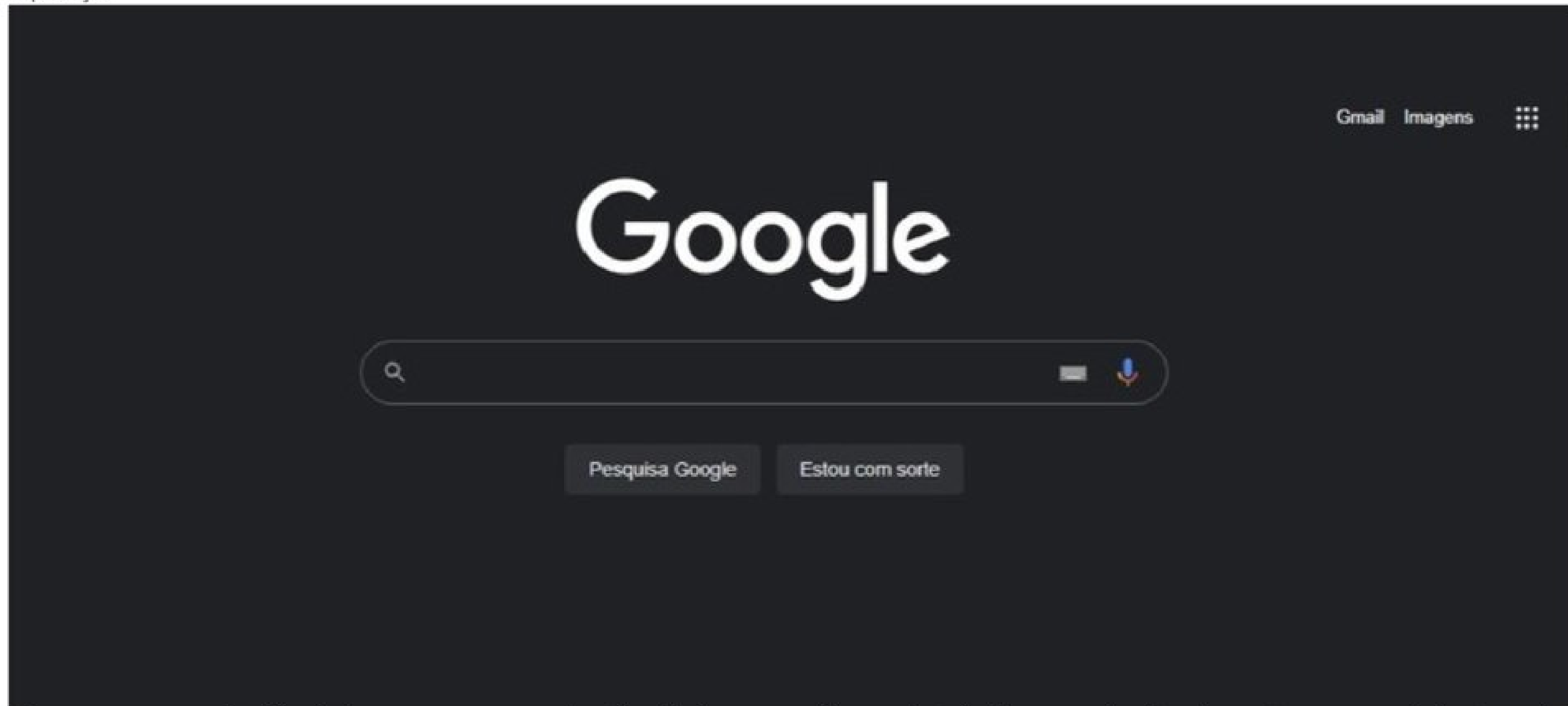
Os usuários podem solicitar selo de verificação do Instagram novamente 30 dias depois que o primeiro pedido tiver sido negado. Caso não tenha preenchido todos os campos do formulário na primeira vez, é recomendável fazer isso na segunda tentativa para aumentar as chances de conseguir o selo azul.

7) O Instagram pode retirar a verificação de uma conta?

Sim. Um selo de verificação do Instagram fake — adquirido de maneira indevida, como por transferência ou compra — pode ser retirado a qualquer momento pela plataforma, que também pode desativar os perfis de compradores e vendedores. O check também pode sumir se a verificação tiver sido feita por terceiros, e não pelo próprio dono da conta.

Outro motivo para perder a verificação é promover serviços ou atividades que violam os Termos de Uso e Diretrizes da Comunidade na foto de perfil, biografia ou seção de nome. Mudar a conta de pública para privada diversas vezes é ainda uma razão para remoção do check azul.

# Busca do Google ganha modo escuro no PC.

Reprodução

Recurso permite à visão um uso confortável de aparelhos eletrônicos, principalmente em ambientes de pouca luz.

A busca do Google no PC agora pode ser acessada no modo escuro. A mudança, anunciada pela empresa na quinta-feira (9), estava em fase de testes desde fevereiro de 2021, sendo liberada aos poucos para os usuários. Com o lançamento oficial, todos poderão fazer pesquisas no Google no modo noturno. O recurso permite à visão um uso confortável de aparelhos eletrônicos, principalmente em ambientes de pouca luz, e ajuda a reduzir o cansaço visual.

O dark mode do Google troca o tradicional fundo branco do buscador por tons escuros e deixa os textos contrastados em branco, enquanto os links passam a ser apresentados em azul. A marca da empresa, por sua vez, perde as letras coloridas e aparece em tom de cinza claro. Confira, a seguir, como colocar modo escuro no Google.

Como ativar

Passo 1. Para ativar o modo escuro do Google, acesse o site do buscador (google.com) no navegador, seja Chrome, Edge, Firefox ou outro browser, e toque na opção "Configurações", localizada no rodapé da página. No Chrome, o menu de configurações é simbolizado por uma engrenagem localizada no canto superior direito;

Passo 2. Selecione a opção "Configurações de Pesquisa";

Passo 3. Localize o campo "Aparência" e selecione "Tema escuro";

Passo 4. Visualize a busca do Google com o modo escuro ativado.

# Spotify lança função que adiciona músicas recomendadas automaticamente a playlists.

O Spotify anunciou o lançamento de um recurso que permitirá adicionar músicas recomendadas diretamente às playlists criadas pelo usuário. A ferramenta, denominada "Enhance", usará o algoritmo do serviço de streaming para selecionar faixas conforme o estilo musical das listas de reprodução.

Até então, as canções recomendadas pelo sistema ficavam em uma playlist à parte. Com o novo recurso, o Spotify quer facilitar a criação de playlists e a descoberta de novas músicas e artistas.

Traduzido em português como "Aprimorar", o Enhance poderá ser ativado ou desativado pelo usuário a qualquer momento pelo aplicativo para celulares Android e iPhone (iOS). A função chegará no próximo mês para contas premium do Brasil e mais 39 países.

Para usar o recurso, basta tocar no botão "Enhance", que aparecerá no topo de toda playlist. A legenda do botão mudará para "Enhanced" e, a cada duas faixas, uma recomendação será incluída.

O streaming insere no máximo 30 recomendações por playlist, e todas elas são identificadas por um ícone de brilhinhos verdes. Se gostar da indicação, o usuário pode pressionar um botão de "+" ao lado da música para adicioná-la permanentemente ao catálogo.

Reprodução

Recurso facilita a descoberta de novas músicas e artistas e estará disponível para usuários dos planos premium no próximo mês.

As canções incluídas por esse método não substituem as que foram adicionadas manualmente. Para desativar a funcionalidade, basta tocar novamente sobre o botão "Enhanced". Segundo a plataforma, a ideia é facilitar a criação de playlists e auxiliar os usuários a descobrirem novas músicas e artistas.

# Johnnie Walker inaugura espaço dedicado ao whisky em Edimburgo.

Inaugurado no dia 6 de setembro, o Johnnie Walker Princes Street conta a história do whisky escocês mais vendido do mundo em um prédio de oito andares no centro de Edimburgo. A atração segue os moldes das fábricas de cerveja da Guiness em Dublin e da Heineken em Amsterdã, que mostram o processo de produção da bebida e promovem degustações.

Johnnie Walker Princes Street

O Johnnie Walker Princes Street fica no Centro de Edimburgo em um prédio com oito andares, dois bares e um terraço.

Porém, o novo espaço tem os seus diferenciais. Famosa pelas labels de diferentes cores, a marca que completou 200 anos em 2020 investiu cerca de £ 150 milhões para proporcionar uma experiência personalizada.

Depois de aprender como o whisky é preparado e envelhecido em barris durante um tour de 90 minutos guiado por um especialista, o visitante segue para uma sala onde terá a chance de criar três versões da bebida a partir de 800 combinações possíveis de ingredientes (custa £ 25; reserve aqui).

Caso prefira não arriscar, o espaço também organiza degustações das fórmulas da marca que já são um sucesso. Nesse caso, é preciso desembolsar um pouco mais para saborear whiskys de no mínimo 12 anos, incluindo um malte exclusivo da Johnnie Walker Princes Street e o prestigiadíssimo Black Label (£ 35; reserve aqui). Para os connoisseurs, há ainda uma terceira experiência que acontece dentro da adega e permite experimentar as bebidas tiradas direto do barril (£ 95; reserve aqui).

Seguindo a mesma proposta de personalização, a loja que será aberta até o final do ano no andar térreo possibilitará que os visitantes escolham não só qual dos 150 tipos de whiskey desejam levar para casa como também o modelo da garrafa em que a bebida será transportada. Além disso, será possível gravar o vidro com as suas iniciais ou mandar imprimir um rótulo com o seu nome.

Por fim, o Johnnie Walker Princes Street promete se tornar um point badalado para jantar ou tomar uma bebida na capital escocesa. Instalado no topo do prédio, o bar 820 possui uma extensa carta de drinks variados e um menu com pratos típicos da gastronomia escocesa, mas o seu grande diferencial é o terraço com vista para o Castelo de Edimburgo.

Também no último andar, mas sem vista para o centro histórico, o vizinho Explorers' Bothy se concentrará em servir uma seleção dos melhores whiskys do país.

A atração temática tem tudo a ver com a história e o apelo turístico da Escócia: só em 2019, cerca de duas milhões de pessoas visitaram a nação atraídas pela cultura do whiskey. A criação do espaço da marca Johnnie Walker foi o maior investimento já feito no turismo do whisky escocês.

# Islândia inaugura maior usina de captura de carbono do ar do mundo.

Na última semana, a Islândia anunciou a inauguração da maior usina do mundo projetada para capturar dióxido de carbono do ar e depositá-lo no subsolo, auxiliando no combate às mudanças climáticas.

A instalação, batizada de Orca em homenagem à palavra islandesa "orka", que significa "energia", é resultado de uma parceria entre a startup suíça Climeworks AG e a empresa islandesa Carbfix, especializada em armazenamento de carbono. Já em operação, a planta promete absorver até 4 mil toneladas de CO2 por ano, o equivalente às emissões de cerca de 870 carros, segundo a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos.

Reprodução

Já em operação, a planta promete absorver até 4 mil toneladas de CO2 por ano.

## Conheça a Orca

Constituída por oito enormes contêineres, a planta conta com ventiladores que "puxam" o ar para um coletor. Em seguida, um sistema de filtragem extrai o dióxido de carbono e o aquece a cerca de 100 °C para liberar o CO2 como um gás puro, enquanto libera nitrogênio, oxigênio e outros gases de volta para a atmosfera.

A partir daí, o CO2 isolado e altamente concentrado é misturado com água e bombeado para poços subterrâneos profundos, a uma profundidade de mil metros, para que, ao longo do tempo, se transforme em rocha, sendo armazenado permanentemente no solo. De acordo com as empresas responsáveis, todo o processo é alimentado por energia renovável.

## Esperança para o clima

De acordo com o portal Fast Company, a tecnologia de captura de carbono do ar é custosa, mas continua a avançar a passos largos. A Climeworks ajustou o design do projeto para que a absorção aconteça em ciclos mais rápidos, capturando mais CO2 na mesma quantidade de tempo.

E, à medida que a empresa cresce, ela espera que os custos continuem caindo. Acredita-se que o setor siga o caminho dos painéis solares, cujos preços caíram 99% nas últimas quatro décadas. Alguns especialistas preveem que, com a combinação certa de suporte e implantação de políticas, os custos de captura direta de ar sejam reduzidos significativamente nos próximos cinco a dez anos.

Para fazer a diferença, no entanto, a Orca deve seguir um ritmo acelerado de crescimento: a atual planta pode capturar 4 mil toneladas de CO2 por ano, mas o mundo pode precisar capturar 10 bilhões de toneladas de CO2 por ano até a metade do século, segundo uma estimativa, para ter uma chance de limitar o aquecimento global a 1,5 °C e evitar alguns dos piores impactos das mudanças climáticas. A Orca, no entanto, representa uma esperança.

# Festival de Veneza premia temas e cineastas femininas.

O drama francês "Happening", da cineasta Audrey Diwan, venceu o Leão de Ouro no Festival de Veneza, em uma premiação histórica, que pode ser vista como uma forte mensagem pelos direitos das mulheres, com muitos troféus distribuídos para cineastas e temas femininos. "Sinto-me ouvido esta noite!", disse Diwan ao aceitar o prêmio.

Adaptação do romance homônimo de Annie Ernaux, "Happening" (L'Événement, em francês) conta a história de uma brilhante estudante universitária francesa do início dos anos 1960 que vê sua emancipação ameaçada ao engravidar. Sem opções legais disponíveis, ela tenta encontrar uma maneira de abortar ilegalmente.

Divulgação/La Biennale di Venezia

A atriz espanhola Penelope Cruz recebeu o prêmio de Melhor Atriz por "Madres Paralelas".

Além de escolher este filme, o Júri de Veneza, presidido pelo diretor sul-coreano Bong Joon-ho ("Parasita"), também enalteceu um filme sobre maternidade, "Madres Paralelas", de Pedro Almodóvar, dando à Penélope Cruz o troféu de Melhor Atriz.

Em uma premiação bastante focada em conquistas femininas, o troféu de Melhor Direção foi para outra cineasta, a neozelandesa Jane Campion por seu primeiro longa em 12 anos, o faroeste empoderador da Netflix "The Power of the Dog".

Para completar o festival das mulheres, a atriz Maggie Gyllenhaal levou o prêmio de Melhor Roteiro por sua estreia na direção, "The Lost Daughter", adaptação de um romance da escritora italiana Elena Ferrante (pseudônimo de autor desconhecido).

O filme masculino mais bem cotado foi o nostálgico "The Hand of God", inspirado pela juventude do diretor italiano Pablo Sorrentino, que ganhou o Grande Prêmio do Júri (2º lugar) e rendeu ao protagonista Filippo Scotti o troféu de Melhor Jovem Ator.

O filipino John Arcilla ficou com a Copa Volpi de Melhor Ator por "On The Job: The Missing 8", e "Il Buco", exploração cinematográfica do italiano Michelangelo Frammartino de uma das cavernas mais profundas do mundo, com o Prêmio Especial do Júri.

# Atriz vencedora do Globo de Ouro e do Emmy deve substituir Harrison Ford como Indiana Jones.

Os produtores da franquia 'Indiana Jones' planejam que a atriz Phoebe Waller-Bridge substitua o ator Harrison Ford nos próximos filmes da série. Hoje aos 36 anos, Bridge tem no currículo três prêmios Emmy e dois troféus do Globo de Ouro por seus trabalhos como protagonista e roteirista da série de humor britânica ''Fleabag'.

Bridge é presença confirmada no elenco do aguardado quinto 'Indiana Jones', em papel ainda não revelado. Dirigido por James Mangold, o filme tem lançamento marcado para julho de 2022. Fontes do grupo Disney contaram ao jornal Daily Mail que os produtores planejam que a atriz seja a protagonista da franquia a partir de seu sexto filme.

O contato da publicação relata que os planos de contar com Bridge como protagonista da franquia a partir do sexto filme seria uma iniciativa da produtora Kathleen Kennedy, responsável pelos títulos da empresa Lucasfilm, anteriormente pertencente ao diretor George Lucas. A fonte disse que a executiva planeja mudanças "grandiosas e ousadas" para 'Indiana Jones'.

"Seria uma decisão grandiosa e um papel incrível para a Phoebe", avaliou o contato do diário britânico.

O Daily Mail diz ter entrado em contato com assessores pessoais de Bridge e Kennedy sobre o tema, mas nenhuma das duas respondeu aos questionamentos tratando do assunto. Da mesma forma, a Disney também segue em silêncio sobre a matéria do jornal inglês.

Reprodução

A britânica Phoebe Waller-Bridge está presente no elenco de 'Indiana Jones 5'.

Hoje aos 79 anos, Harrison Ford atuou como Indiana Jones em 'Os Caçadores da Arca Perdida' (1981), 'Indiana Jones e o Templo da Perdição' (1984), 'Indiana Jones e a Última Cruzada' (1984) e 'Indiana Jones e o Reino da Caveira de Cristal' (2008). A expectativa é que o quinto filme do arqueólogo aventureiro seja seu trabalho final como o personagem.

# Ben Affleck dá empurrão em fã que tenta se aproximar de Jennifer Lopez para selfie em aeroporto.

O ator Ben Affleck deu um empurrão em um fã alterado que tentou se aproximar da cantora Jennifer Lopez enquanto os dois chegavam ao Aeroporto Marco Polo, em Veneza, para retornar aos Estados Unidos. O indivíduo que se aproximou do casal foi afastado pelo astro de 49 anos após ele chegar perto demais de Lopez com seu celular.

Após o empurrão de Affleck, o fã acabou sendo colocado contra uma parede por seguranças, enquanto o ator e a atriz seguirem seu caminho.

Affleck e Lopez estiveram no Festival de Cinema de Veneza para o lançamento do drama de época 'The Last Duel' (2021), produção protagonizada pelo ator e por seu amigo Matt Damon e dirigida pelo cineasta Ridley Scott. O longa ainda conta em seu elenco com o ator Adam Driver e com a atriz Jodie Comer. O filme foi roteirizado por Affleck, Damon e Nicole Holofcener.

Reprodução

O casal retornou ao tapete vermelho como casal no Festival de Cinema de Veneza.

A passagem de Affleck com Lopez pelo red carpet do evento de lançamento do filme causou comoção nas redes sociais pelas trocas de olhares românticos dos dois.

A retomada do relacionamento de Affleck e Lopez é um dos grandes acontecimentos do mundo das celebridades em 2021. Os dois estavam noivos havia dois anos quando terminaram em 2004. Eles revelaram a reconciliação em maio, logo após Lopez encerrar seu noivado com o ex-jogador de beisebol Alex Rodriguez.

# Adele é processada por plágio de "Mulheres", sucesso de Martinho da Vila.

A diva pop Adele está na mira da Justiça brasileira. A cantora é acusada de plágio pelo compositor mineiro Toninho Geraes. Ele compôs a música 'Mulheres', cantada por Martinho da Vila. Segundo o artista, Adele plagiou a faixa em 'Million Years Ago', parte do álbum '25'. Desde o lançamento, as faixas viralizaram pela semelhança. O compositor juntou provas e está processando a cantora por plágio. "Fiquei estarrecido quando me dei conta. A melodia e a harmonia são iguais. É uma cópia escancarada", comentou o compositor em entrevista à revista Veja.

Duas notificações extrajudiciais foram enviadas à Adele e Greg Kurstin, outro compositor da faixa. A gravadora Recordings/Beggars Group e o grupo Sony Music estão cientes do processo. A acusação é de que eles "se apropriaram das primeiras notas de introdução, refrão e final".

Foram contabilizados 88 compassos com cópia, o que soma 3 minutos e 3 segundos da faixa, equivalente a 87% da música. O assunto está nas mãos da gravadora de Adele.

Reprodução/Instagram

Compositor acusa diva do pop de ter feito uma "cópia escancarada".

"Nossa intenção era tentar um acordo, mas, diante do silêncio, recorreremos à Justiça", diz o advogado Fredímio Biasotto Trotta.

# Ator Luiz Carlos Araújo, de "Carinha de Anjo" e de peças musicais, é encontrado morto em São Paulo.

Luiz Carlos Araújo, famoso por atuar em musicais e na novela Carinha de Anjo, do SBT, foi encontrado morto, em São Paulo, no sábado (11). A polícia civil de São Paulo investiga a morte. Familiares e Marilice Cosenza, amiga do ator, prestaram depoimentos após a confirmação da morte.

"A polícia está terminando a investigação. Saí a pouco da delegacia onde estive à noite toda com a família dando depoimentos. Luiz era meu melhor amigo. Eu e outra amiga tentamos falar com ele há alguns dias. Depois de passar o dia todo de ontem sem conseguir, pois o celular estava desligado, conversei com amigas que foram ao apartamento dele. Com a polícia e um chaveiro, acharam ele falecido na cama", contou Marilice, explicado que a última vez que falou com o ator, de 39 anos de idade, foi no dia 5 de setembro. "Tudo triste é inacreditável", completa.

Além da experiência na TV, Luiz Carlos tinha uma longa experiência no teatro musical. Ele participou de espetáculos como Tieta do Agreste, Lisbela e o Prisioneiro - Um Musical Circense, Dois Filhos de Francisco - O Musical e Lilás.

Nas redes sociais, ele se identificava como um "artista multidisciplinar". Além de atuar, ele também realizava trabalhos como locutor. Ele foi homenageado por amigos, como a atriz Camilla Camargo, com quem trabalhou na trama infantil "Carinha de Anjo".

Amigos e famosos lamentam a morte de Luiz Carlos Araújo:

Camilla Camargo, atriz: "Não consigo acreditar, não dá, não quero acreditar. Te conheci com meus 9 anos e de lá pra cá foram palcos divididos, histórias, abraços, carinho, que estão eternizados. Você já foi meu amigo, vilão, gato, avô e no nosso último trabalho você foi meu irmão. Nós dois librianos, adorávamos compartilhar isso também e já comemoramos juntos essa alegria. Te amo pra sempre, esses abraços estarão comigo pra sempre, sinto que você não conhecerá meus pequenos como estávamos combinando, essa pandemia tirou isso da gente, mas Deus nos deu muitos outros momentos pra ficarem eternamente no meu coração. Está doendo Lu, está doendo muito. O céu terá um dos artistas mais talentosos pra abrilhantar aí em cima e a gente fica aqui na saudade. Até breve".

Kiara Sasso, atriz: "Como acreditar? Uma pessoa extremamente doce, amável, talentosa e um exemplo de saúde, simplesmente nos deixar? Luiz querido, não tivemos a oportunidade de trabalhar juntos, mas isso não me impediu de ser impactada pela sua linda energia! Que a sua passagem seja tão cheia de luz. Você fará falta".

Maria Clara Rosis, atriz e dubladora: "Hoje o dia começou em silêncio no mundo das artes, um silêncio ensurdecedor e ainda não me caiu a ficha da sua partida, assim tão repentina. Nem sei quantas vezes te vi brilhar nos palcos, só no Lisbela devem ter sido umas 10 vezes, e em todas sempre me impressionou a sua entrega em cena, o seu talento, a sua generosidade cênica, fazendo seus amigos de elenco brilharem juntos, mas, o que sempre me fez ter tanto carinho por você é que tudo que eu via em cena era você emprestando ao personagem as suas qualidades, me lembro de todas as vezes, na saída do teatro você me dando atenção, sendo generoso, gentil, carinhoso e sonhava em um dia poder estar em cena, dividir um palco junto a ti. Siga em paz meu eterno Leléu, ficam as lembranças agora e a saudade. As cortinas do novo plano em que se encontra se abriram para você, vai lá e arrasa como sempre. Gratidão eterna por ter lhe conhecido".

Reprodução

Além da experiência na TV, Luiz Carlos tinha uma longa experiência no teatro musical.

Virgínia Favrin, produtora de elenco: "Eu não consigo acreditar. Meu amigo amado, meu padrinho de casamento, meu xuxu. A estrela mais brilhante e afinada desse céu. Eu estou sem chão".

Tony Germano, ator: "Meu amigo, estou sem chão. Amigo de tantos anos e tantas risadas. Tantas discussões acaloradas. A última vez que nos vimos, você estava preocupado por eu andar sozinho no meio da confusão do Carnaval à noite. Vou sentir muito a sua falta, mesmo nos vendo tão pouco, mas eu tinha certeza que de vez em quando nos esbarraríamos e continuaríamos sendo sempre os amigos. Vá em paz".

Ubiracy Brasil, ator: "Lu foi um ator incrível! Ser humano solidário, amigo querido, profissional dedicado! Quantas Risadas demos juntos nos bastidores do musical de Dois Filhos de Francisco".

# Marisa Orth exalta nova geração de mulheres no humor.

Divulgação/Multishow

"As mulheres no humor estão muito bem representadas, temos grandes estrelas, como Dani Calabresa, Tatá Werneck, Renata Gaspar. São muitos talentos", declarou a atriz.

Marisa Orth, de 57 anos, é considerada uma das atrizes mais respeitadas do humor no País. A intérprete da inesquecível Magda, de Saí de Baixo, enalteceu a importância da presença de comediantes mulheres na nova geração.

Para a atriz, que estreia no humorístico Central de Bicos, nesta segunda-feira (13), no Multishow, as artistas estão sendo muito mais respeitadas e valorizadas no mercado atualmente do que quando ela começou.

"As mulheres no humor estão muito bem representadas, temos grandes estrelas, como Dani Calabresa, Tatá Werneck, Renata Gaspar, Evelyn Castro, que dá um show, Letícia Lima, todas as garotas do Porta dos Fundos. São muitos talentos. Gosto muito da Patrícia Pin, da Flávia Reis, do Zorra. É uma geração muito forte. É bonito de se ver como o humor entrou na moda no país, passou a ser respeitado, de uns 15 anos para cá. Hoje em dia, eu quem peço licença para entrar", declara.

Marisa dará vida a Kellen Pescoção no Central de Bicos; enquanto Babu Santana, interpreta o Manteiguinha; e Maurício Manfrini dá vida a seu já conhecido personagem Paulinho Gogó. Em conversa com a imprensa, eles falaram sobre o programa. "Foi um formato muito legal de fazer. Gravamos tudo em dois meses. Deu muito trabalho, mas quando acabou só senti saudades. É preciso ressaltar que foi o lugar mais seguro que trabalhei durante a pandemia, seguindo todos os protocolos", destacou Marisa.

"Estar com o Manfrini e a Marisa é um sonho. Eles são artistas que me inspiram muito. Quando ia fazer humor, a Marisa e o Maurício foram inspirações para mim. Poxa, a Marisa era a Magda (do Sai de Baixo), que a minha família inteira sentava para ver. O Maurício, eu ouvia sempre na rádio. Sou fã enorme do Paulinho Gogó", completou Babu.

O ex-BBB contou que a veia de comediante faz parte da sua formação artística. "Faço teatro desde os 12 anos e o humor sempre esteve presente na minha vida. Lá no 'Nós do Morro' (grupo de teatro do Vidigal), fazíamos teatro musical e ia sempre para o lado da comédia. Sou o mais menino, sou o galã também (risos). Mas com esse elenco, é como se eu entrasse para jogar, com jogadores que jogam muito. Foi bom demais. Aprendi muito", contou Babu.

Já Maurício falou do desafio de renovar seu personagem de mais de 20 anos. "É um personagem que faço desde 1997, que já domino, mas o grande desafio foi trazer ele para trocar com os outros personagens, para o público não só ouvir histórias dele, como já estava acostumado... Ficou uma coisa muito mesclada e bem encaixadinha na outra", garante.

Marisa concordou com o ator. "O cenário é lindo, muito bem feito, os figurinos estão de chorar de dar risada, muito bons. Eu acho que as pessoas têm curiosidade, porque é o mundo do Paulinho Gogó, né, como se fosse o mais perto do personagem do Maurício. Até chamo ele de Paulinho de Gogó porque são os personagens que sempre faziam parte da narrativa dele, o Biricutico, o Escovinha... enfim, é difícil a gente falar 'acho que vão gostar disso'. Vamos ver o que o público vai achar", desejou a atriz.